

Novo

Viva a História!

7

HISTÓRIA 7.º ANO

Cristina Maia
Isabel Paulos Brandão
Cláudia Pinto Ribeiro

Revisão pedagógica
Isabel Afonso

**Caderno
do Aluno**



A cópia ilegal viola os direitos dos autores.
Os prejudicados somos todos nós.

Aula a Aula/Trabalho de Fontes	5
N.º	
1 O processo de hominização	6
2 As sociedades do Paleolítico	7
3 Religião e arte no Paleolítico	8
4 As primeiras sociedades produtoras	9
5 Cultos e arte do Neolítico	10
6 A formação das primeiras civilizações urbanas	11
7 Economia, sociedade e poder político – o caso egípcio	12
8 Religião e cultura – o caso egípcio	14
9 A arte egípcia	15
10 Contributos das primeiras civilizações	16
11 Formação e afirmação das cidades-estado gregas.	
A organização política de Esparta e de Atenas	17
12 A democracia na época de Péricles	18
13 A educação em Esparta e em Atenas	19
14 A economia e a sociedade – o caso ateniense	20
15 A estruturação do mundo grego e as relações estabelecidas entre cidades-estado	21
16 A religião e a cultura gregas	22
17 A arte grega	23
18 Contributos da Grécia Antiga	24
19 Roma, cabeça do Império	25
20 O poder imperial e a romanização	26
21 Organização económica e social da Roma Imperial	27
22 A vida quotidiana e a cultura	28
23 A arquitetura romana	29
24 A pintura e a escultura romanas	30
25 A origem e a expansão do Cristianismo	31
26 A difusão do Cristianismo no Império	32
27 A herança da Civilização Romana	33
28 O novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente	34
29 As transformações económicas e o clima de insegurança	35
30 As relações feudo-vassálicas	36
31 A sociedade senhorial	37
32 A vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII	38
33 O Românico	39
34 O mundo muçulmano em expansão. Cristãos e muçulmanos na Península Ibérica	40

35	As interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão	41
36	A formação de Portugal no contexto da Reconquista Cristã	42
37	As etapas da formação de Portugal	43
38	A economia europeia dos séculos XII ao XIV	44
39	A organização do poder entre os séculos XII e XIV	45
40	As novas ordens religiosas. A Universidade	46
41	Cultura monástica, cultura cortesã e cultura popular	47
42	O Gótico	48
43	Senhores, concelhos e poder régio	49
44	Cultura e arte em Portugal	50
45	A crise do século XIV na Europa	51
46	“Levantamentos populares” rurais, conflitos sociais urbanos e “movimentos milenaristas”	52
47	A crise do século XIV em Portugal	53
48	A Revolução de 1383 e a formação da identidade nacional	54

Prepara-te para a Avaliação

N.º

1	Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras	57
2	Contributos das civilizações urbanas	61
3	O mundo helénico	65
4	Roma e o Império	69
5	A sociedade europeia nos séculos IX a XII	73
6	O contexto europeu dos séculos XII ao XIV	78

Fichas de Avaliação

N.º

1	Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras	84
2	Contributos das civilizações urbanas	86
3	O mundo helénico	88
4	Roma e o Império	90
5	A Europa do século VI ao século XII. O mundo muçulmano em expansão	92
6	Apogeu e desagregação da “ordem” feudal. As crises do século XIV	94

Aula a Aula

Propostas de trabalho autónomo

Como trabalhar com as fichas *Aula a Aula*?



As fichas *Aula a Aula* do Caderno do Aluno são fichas de trabalho que guiam o teu estudo ao longo do ano. Organizadas de acordo com a **sequência dos conteúdos apresentados no Manual**, estas fichas têm exercícios diversificados e facilitadores da aprendizagem. Para responder às questões que te são colocadas, deves seguir as orientações indicadas ao longo de cada ficha *Aula a Aula* e **analisar as fontes** do teu Manual.

Observa na imagem que se segue como se organiza a ficha.

Título da Unidade

Página do Manual que deves consultar para responder às questões

Aula a Aula 1
Trabalho de Fontes

1.1 Das actividades recetivas às primeiras sociedades produtoras

O processo de hominização

Nome: _____ N.º: _____ Turma: _____ Data: _____

1. Abre o Manual nas páginas 14 e 15 e atenta na P1.

1. Depois de observar o mapa e a cronologia ilustrada da P1, responde.

1.1. Onde e quando surgiu o primeiro hominídeo?

1.2. Para onde migrou o Homo erectus?

1.3. Quando aconteceu a expansão dos hominídeos por todos os continentes?

1.4. Qual foi o primeiro hominídeo a fabricar instrumentos? E a produzir o fogo?

1.5. Quais foram as inovações introduzidas pelo Homo sapiens?

1.6. A partir da análise da P1, diz o que vintendes por hominização.

2. Continua na página 14 e atenta no esquema A da P1.

2. Observa o esquema A da P1 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Qual é o fenómeno a que o esquema A diz respeito?

2.2. De acordo com o esquema, o que deu início à formação da Terra?

2.3. Em que períodos está dividida a evolução do planeta terrestre?

2.4. Em que período surgiu a vida na Terra?

E quando surgiu o ser humano?

2.5. Completa os espaços de texto seguinte a partir da informação dada pela P1.

Quando comparado com a _____, o aparecimento do ser humano é um fenómeno muito _____ que aconteceu muito mais tarde do processo de formação do planeta. De facto, de acordo com a imagem A da P1, houve um grande número de seres vivos que surgiram a _____ antes do surgimento do ser humano, como é o caso dos _____.

O aparecimento dos hominídeos aconteceu _____ de formação da Terra.

As fichas *Aula a Aula* podem ser realizadas na aula, em simultâneo com a análise de fontes do manual, ou em casa, mesmo sem que o professor to peça. Assim, vais **acompanhando os conteúdos de todas as aulas** e treinando a **análise de fontes**. Se fores aplicado(a), não deixas que o trabalho se acumule e assim não ficas com muita “matéria” para estudar.

Desta forma, tens sempre orientação para alcançar as **Metas Curriculares** desta disciplina.

O processo de hominização

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 14 e 15 e atenta na F1.

1. Depois de observares o mapa e a cronologia ilustrada da F1, responde.

1.1. Onde e quando surgiu o primeiro homínídeo? Em África, há cerca de 2,5 milhões de anos.

1.2. Para onde migrou o *Homo erectus*? O *Homo erectus* viveu em África e na Ásia.

1.3. Quando aconteceu a expansão dos homínídeos por todos os continentes? Aconteceu há cerca de 35 mil anos, com o *Homo sapiens sapiens*.



Homo sapiens sapiens

1.4. Qual foi o primeiro homínídeo a fabricar instrumentos? E a produzir o fogo? O *Homo habilis* foi o primeiro homínídeo a fabricar instrumentos e o *Homo erectus* o primeiro a produzir o fogo.

1.5. Quais foram as inovações introduzidas pelo *Homo sapiens*? O *Homo sapiens* foi o primeiro homínídeo a enterrar os seus mortos e a praticar ritos mágicos aquando da cerimónia de enterramento.

1.6. A partir da análise da F1, diz o que entendes por hominização. Hominização é o longo processo de evolução física e intelectual do primeiro homínídeo até ao *Homo sapiens sapiens*.

Continua na página 14 e atenta no esquema A da F1.

2. Observa o esquema A da F1 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Qual é o fenómeno a que o esquema A diz respeito? O esquema A diz respeito ao processo de evolução da história da Terra e do aparecimento do ser humano.

2.2. De acordo com o esquema, o que deu início à formação da Terra? Foi o Big Bang.

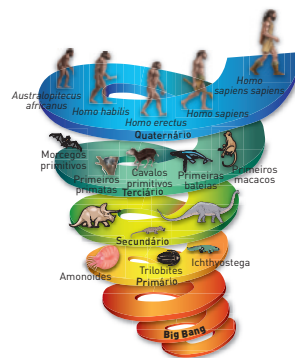
2.3. Em que períodos está dividida a evolução do planeta terrestre? Está dividida em quatro períodos: o primário, o secundário, o terciário e o quaternário.

2.4. Em que período surgiu a vida na Terra? No primário.

E quando surgiu o ser humano? No quaternário.

2.5. Completa os espaços do texto seguinte a partir da informação dada pela F1.

Quando comparado com a ¹ história da Terra, o aparecimento do ser humano é um fenómeno muito ² recente, que aconteceu numa fase final do processo de formação do planeta. De facto, de acordo com a imagem A da F1, houve um grande número de seres vivos que surgiram e ³ desapareceram antes do surgimento do ser humano, como é o caso dos ⁴ dinossauros. O aparecimento dos homínídeos aconteceu ⁵ nos últimos milénios de formação da Terra.



As sociedades do Paleolítico

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 16 e 17 e observa a F1 e a F2 com atenção.

1. Observa as imagens e lê o texto da F2.

1.1. Com base na F1, identifica que tipo de instrumentos eram fabricados pelos primeiros seres humanos. Os primeiros seres humanos fabricaram seixos talhados, bifaces, propulsores e pontas de lança.

1.2. Porque é que o fabrico e utilização dos instrumentos contribuíram para a evolução física e intelectual do ser humano? Para fabricar os instrumentos, o ser humano foi aperfeiçoando a capacidade de utilizar as mãos, tornando-as mais capazes de criar e manusear os utensílios. O seu aperfeiçoamento e adaptação a novas situações obrigam o ser humano a pensar e a desenvolver-se intelectualmente.



1.3. Completa os espaços em branco.

Os homens primitivos não ficavam muito tempo num mesmo lugar, porque ¹ quando os alimentos escasseavam eles tinham de ir em busca de comida.

Alimentavam-se do que a Natureza lhes oferecia, dedicando-se com frequência à ² caça. Praticavam, por isso, uma economia ³ recoletores.

1.4. Depois de observares a F2B, que relação consegues estabelecer entre o modo de vida deste povo primitivo e as comunidades do Paleolítico? Tal como as comunidades recoletoras, também este povo é nómada e, por isso, desloca-se pelo deserto Caláari em busca de regiões com mais água e alimentos.

Lê o texto da F3 da página 17.

2. Completa o esquema.



Observa a F5 da página 17.

3. Depois de observares a ilustração, responde.

3.1. Como era um acampamento do Paleolítico? Era constituído por várias pessoas que colaboravam nas diversas tarefas: caçavam, pescavam, cozinhavam, preparavam as peles dos animais para fazer vestuário e dedicavam-se ao fabrico de instrumentos.

3.2. Como era o vestuário das comunidades do Paleolítico? O seu vestuário era feito a partir das peles dos animais que caçavam.

Religião e arte no Paleolítico

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 18 e atenta na imagem e no texto da F1.

1. Observa a F1A e lê a F1B.

1.1. Transcreve da F1B uma frase que mostre:

O motivo que levou o Homem a realizar rituais e cerimónias fúnebres. "... nova tentativa para controlar o ambiente".

1.2. Será que na atualidade ainda existem comunidades que praticam ritos mágicos? Justifica a tua opinião. *Sim, porque como nos mostra a F1A, na Nova Guiné as tribos praticam danças e rituais para libertarem o espírito do mal.*

Segue para as F2, F3 e F4A e B das páginas 18 e 19.

2. Observa as F2, F3 e F4A e B com atenção.

2.1. Completa o quadro.



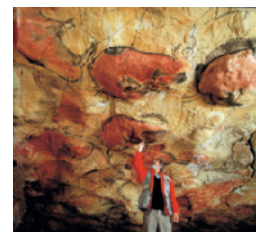
A vida de um artista no Paleolítico			
	F2	F3	F4
Tipo de arte	Arte rupestre ou parietal	Arte móvel	Arte rupestre ou parietal
Cores utilizadas	Preto, vermelho e branco	Castanho	Vermelho e preto
Tema representado	Mãos humanas	Vénus	Animais (bisontes)
Data de realização	9000 a. C.	c. 35 000 a 10 000 a. C.	c. 14 800 a. C. a 14 400 a. C.

Continua com as F4B e C da página 19.

3. Analisa as F4B e C.

3.1. Redige uma notícia de jornal na qual relates como foram encontradas as pinturas rupestres da gruta de Altamira. *"Pinturas rupestres encontradas na*

gruta de Altamira". Foi descoberto por Maria, uma menina de 5 anos, um conjunto de pinturas rupestres nas paredes da gruta de Altamira, em Espanha. A menina, que passeava com o seu pai na gruta, deu conta que estavam pintados nos tetos aquilo que parecia serem touros. Contudo, arqueólogos que visitaram a gruta para verificarem o ocorrido, consideraram que se tratava de bisontes.



As primeiras sociedades produtoras

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

🔴 **Abre o Manual na página 20, lê o texto da F1 e observa as imagens da F2.**

1. Depois de leres o texto da F1 e analisares as imagens da F2, responde às questões.

1.1. Que elementos fornece o texto sobre as atividades praticadas no Neolítico? A F1 refere que no Neolítico, além da caça, se praticavam a agricultura e a criação de rebanhos.

1.2. Faz a legenda dos utensílios, indicando a sua função.



Vaso de cerâmica que
servia para transportar
líquidos.



Cesto de vime para
guardar cereais.



Mó de pedra para triturar
os cereais.

🔴 **Agora, consulta a F3 da página 21. Observa atentamente o mapa e as imagens.**

2. Depois de observares o mapa e as imagens da F3, indica:

2.1. Onde surgiu a agricultura? Surgiu no Crescente Fértil.

2.2. Onde surgiu a cultura do milho? América. E do trigo? Norte de África e Sul da Europa.
E do arroz? Ásia.

2.3. A partir da F3, estabelece uma comparação entre o modo de vida desta população do Quénia e as do Neolítico. O modo de vida desta população do Quénia é muito semelhante ao modo de vida das comunidades do Neolítico, pois a criação de gado é uma das principais atividades económicas, essencial à sua subsistência.

🔴 **Agora, segue para a página 22 e lê os textos das F1 e F2.**

3. Depois de leres as F1 e F2, responde às questões.

3.1. Que alterações trouxe a descoberta da agricultura e da pastorícia para a vida dos seres humanos? A descoberta da agricultura e da pastorícia exigiu que as comunidades ficassem a viver sempre no mesmo lugar, tornando-se sedentárias.

3.2. Como se formaram os grupos sociais nas comunidades neolíticas? Os grupos sociais formaram-se com base na riqueza, através da posse de terras e no poder de cada um.

🔴 **Segue para a página 23. Lê o texto e observa a ilustração da F5.**

4. Atenta na F5 e responde.

4.1. Quais os aspetos que indicam tratar-se de uma comunidade sedentária? Trata-se de uma comunidade sedentária pois possui casas construídas em argila e os campos próximos estão cultivados, o que mostra que a comunidade tinha de permanecer na aldeia para cuidar das terras cultivadas.



4.2. Que atividades eram desenvolvidas na aldeia? As atividades desenvolvidas na aldeia eram: a cestaria, o fabrico de instrumentos em pedra, a tecelagem, a moagem de cereais, o transporte de produtos em cestos, a ceifa dos cereais, a construção de telhados e casas e a criação de gado.

Cultos e arte do Neolítico

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 24 e 25. Observa a F1 e lê o texto da F2 atentamente.

1. Observa a F1 e lê a F2. Responde à questão.

1.1. Que significado tinha a imagem da F1 para as populações do Neolítico?

A deusa-mãe era a principal divindade das comunidades agrícolas do Neolítico que estabeleciam uma relação muito próxima entre a terra e a mulher, porque ambas simbolizavam a vida e a fecundidade.



Agora, observa as F3, F4 e F5 das páginas 24 e 25.

2. Analisa as imagens F3 a F5 e responde às questões.

2.1. Que tipo de megálitos identificas nestas fontes? Anta, menir e cromeleque.



2.2. Qual seria a sua função? A anta era um monumento funerário que servia para enterrar os mortos; o menir estava relacionado com o culto à Natureza e aos astros; e o cromeleque era um local de culto onde a tribo se reunia para praticar rituais religiosos.

2.3. Que motivos levaram as comunidades neolíticas a construir estes monumentos? Construíram as antas e os menires para enterrar os mortos. Os cromeleques, como o de Stonehenge, eram construídos para locais de culto dos astros e da Natureza.

3. Observa a F5 com atenção.

3.1. Redige um texto sobre o modo como Stonehenge foi construído. A construção do cromeleque de Stonehenge exigiu o esforço e empenho

de muitos homens. As pedras de grandes dimensões eram transportadas em cima de troncos de madeira que rolavam e auxiliavam os operários, que as puxavam em direção a

um buraco de grande profundidade. De seguida, erguiam-nas para as pôr na vertical e colocavam troncos de madeira em seu redor para que as rochas permanecessem eretas. Por fim, enchiam o buraco com grandes pedregulhos e terra para fixarem os megálitos de modo a permanecer na posição vertical. Fizeram um ótimo trabalho, porque ainda é possível visitar este monumento.



3.2. Atribui um título à fonte. As grandes construções megalíticas.

A formação das primeiras civilizações urbanas

Nome:

N.º:

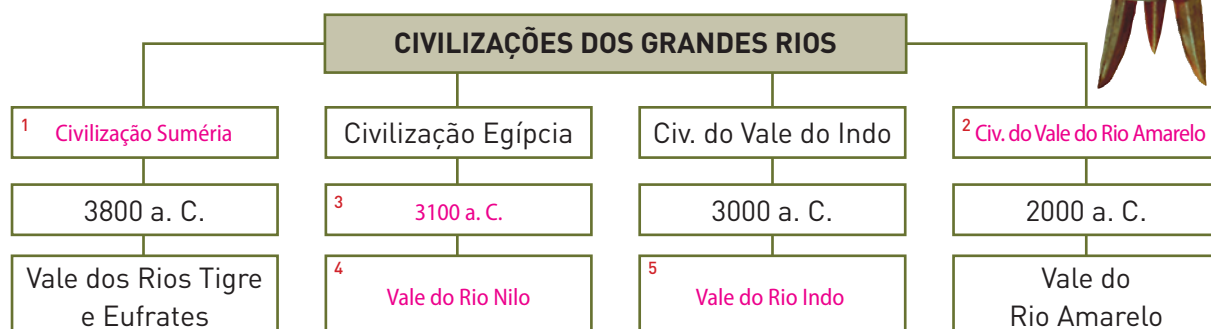
Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 34 e 35 e atenta na F1.

1. Observa o mapa e a barra cronológica da F1.

1.1. Completa o esquema com base na informação do mapa e da barra cronológica.



De seguida, segue até às páginas 36 e 37 e atenta na F1.

2. Lê atentamente o texto da F1. De seguida, responde às questões.

2.1. A que civilização localizada na Mesopotâmia se refere a F1? Refere-se à Civilização Suméria.

2.2. Que consequências práticas tem essa organização social? Esta organização estabelece que existem trabalhadores que se dedicam às grandes construções e outros encargos de escavar e manter as redes de canais.

Continua na página 36 e consulta a F3.

3. Lê o texto da F3 e preenche o seguinte quadro com as informações que retiraste.

Funções	
Templos	Rei
Morada do deus-patrão da cidade	• Chefe da cidade
Centro administrativo	Sacerdote das cerimónias

Segue agora, para a página 37 e consulta o esquema da F4 e a imagem da F7.

4. Atenta no esquema e observa a placa de cerâmica da F7.

4.1. Qual foi o contributo da Civilização Suméria apresentado na fonte?

O contributo da Civilização Suméria foi o sistema de escrita cuneiforme.

4.2. Explica, por palavras tuas, as ideias apresentadas no esquema. A ocupação e cultivo das planícies aluviais e a descoberta da metalurgia permitiram a acumulação de excedentes. Este aspeto contribuiu para a concentração de aglomerados populacionais, para o surgimento de economia de mercado e para a estratificação social. Estes fatores desencadearam uma autêntica revolução urbana, contribuindo para a formação das primeiras civilizações.

Economia, sociedade e poder político – o caso egípcio

Nome:

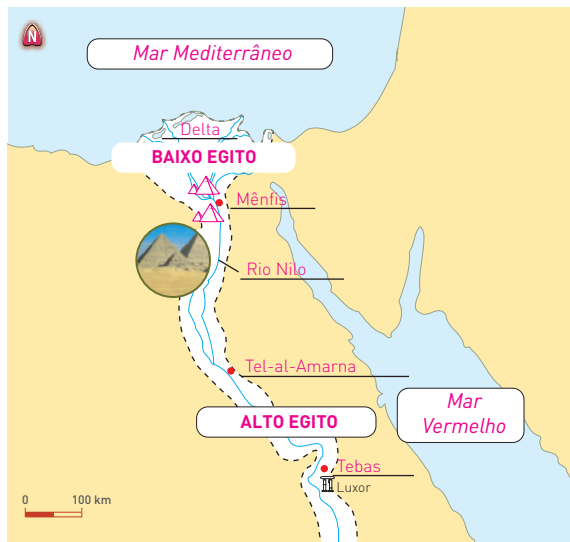
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 38 e atenta na F1.

1. Depois de observares a F1 da página 38 responde às seguintes questões no mapa.



1.1. Assinala nos locais adequados do mapa os seguintes elementos: Mar Mediterrâneo, Mar Vermelho, Alto Egito, Baixo Egito, Rio Nilo, Delta, Mênfis, Tel-al-Amarna, Tebas.

1.2. Pinta o espaço correspondente às áreas férteis e completa a respetiva legenda.

1.3. Desenha as pirâmides de Gizé e Sakara nos locais adequados.

1.4. Faz a legenda do mapa.

1.5. Atribui um título ao mapa.

O Antigo Egito

☐ Zona fértil

☐ Pirâmides

Consulta a página 39 e presta atenção à F3 e à F5.

2. Observa a imagem e a ilustração da F3 e observa as imagens da F5.

2.1. Completa o esquema a partir das informações da F3B.



2.2. Completa o texto abaixo com as palavras adequadas a partir da informação da F5.

Durante a ¹ cheia, os Egípcios utilizaram várias técnicas para a ² irrigação dos campos que se encontravam mais distantes do Nilo: a roda vertical, os canais e o ³ chaduf. Este consistia num balde atado a uma vara comprida, com um contrapeso na outra extremidade, e servia para retirar a ⁴ água do rio e regar os ⁵ campos cultivados.

● Segue para as páginas 40 e 41 e lê os textos da F1 e da F4.

3. Lê os textos das F1 e F4 e responde às questões.

3.1. Com base na F1, caracteriza os “servidores do faraó”. Todo eram servidores do faraó, desde os escribas que geriam o império, os sacerdotes que praticavam o culto e serviam os

deuses, até aos artesãos e aos camponeses que trabalhavam os campos, todos, sem exceção, estavam ao serviço do faraó.

3.2. Agora que já leste o texto da F1, diz o que entendes por “sociedade estratificada”.

É uma sociedade organizada em estratos, hierarquizada em função do nascimento, do poder e da riqueza de cada um.

3.3. A quem se refere o texto da F4? O texto da F4 refere-se ao faraó.

3.4. Transcreve da F4 uma frase que demonstre o seu poder. “Não há razão que não goves...” ou “... tudo o que existe é criação Tua.”

3.5. A partir da informação da F4, explica o significado de “poder sacralizado”. Significa que o faraó exercia o poder em nome dos deuses e os seus súbditos prestavam-lhe culto.

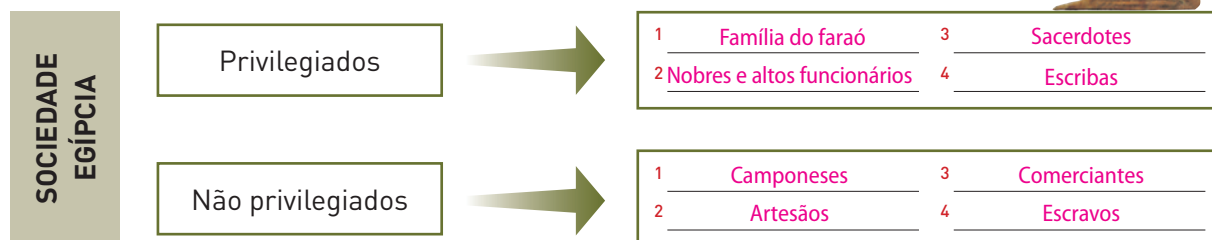


● Segue para as F2 e F3 das páginas 40 e 41 e analisa a imagem e a pirâmide social egípcia.

4. Observa a imagem e a pirâmide social egípcia.

4.1. O que nos mostra a F2? O faraó Tutancamón e a sua esposa.

4.2. Completa o seguinte esquema com base na informação dada pela F3.



4.3. Qual o lugar ocupado pelas personalidades representadas na F2? _____

Situam-se no topo da pirâmide social.

● Agora, consulta a F5 da página 41.

5. Observa a F5 e responde às questões.

5.1. A que faraó se refere a F5? Ao faraó Tutancamón.

5.2. Quais os atributos de poder do faraó? Eram a serpente sagrada, a barba postiça, o chicote e o cetro.



Religião e cultura – o caso egípcio

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 42 e 43 e analisa a ilustração da F1.

1. Observa a F1 das páginas 42 e 43 e, de seguida, responde às questões.

1.1. O que está representado na ilustração? A reconstituição de pirâmides e do interior de um túmulo funerário.

1.2. Porque mandavam os faraós construir grandes túmulos e templos? Os Egípcios acreditavam na vida para além da morte, por isso mandavam construir grandes túmulos onde eram sepultados, juntamente com alimentos, vestuário e tesouros, que os acompanhavam para as suas necessidades na vida além-túmulo.



1.3. O que é um sarcófago egípcio? Um sarcófago egípcio é um túmulo com a forma humana onde era depositado o cadáver mumificado.

1.4. Quais são as partes que compõem esse sarcófago? O sarcófago é composto por vários caixões que se sobrepõem em camadas: no primeiro caixão fica depositado o corpo do faraó com muitos objetos valiosos e a sua máscara funerária. Esse caixão é, posteriormente, guardado dentro de outros sarcófagos para, assim, proteger o corpo do faraó.

Agora, segue para a página 44 e observa a F1.

2. Analisa a ilustração da F1.

2.1. Preenche o quadro que se segue a partir da informação da F1 e do texto informativo da página 44.



DEUS	ATRIBUTOS	DEUS	ATRIBUTOS
1 Ámon-Rá	2 Pai dos deuses	9 Hathor	10 Deusa dos céus, do amor, da alegria e da música
3 Osíris	4 Deus dos mortos	11 Thot	12 Deus da magia, da sabedoria e das artes
5 Isis	6 Deusa da maternidade	13 Hórus	14 Deus do Sol
7 Anúbis	8 Deus associado à vida após a morte		

Segue para a página 45 e atenta na F2.

3. Observa a F2 da página 45 e responde às questões.

3.1. O que era o Tribunal de Osíris? Era o lugar onde se julgavam os mortos.

3.2. Quais são os deuses intervenientes no julgamento dos mortos? Osíris, Anúbis e Seth.

3.3. Relaciona a F2 com a crença na vida para além da morte. Como os Egípcios acreditavam na vida para além da morte, a pesagem do coração no julgamento de Osíris significava o merecimento de alcançar a vida eterna ou ser entregue a um monstro e desaparecer para sempre.

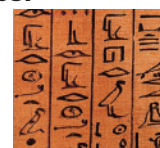
Continua na página 45 e consulta as F3 a F5.

4. Observa as imagens da F4 e lê o texto F5 e, de seguida, responde às questões.

4.1. Que conhecimento é dominado pelos Egípcios segundo a F5? Medicina.

4.2. Que tipo de escrita está representado na F4? Escrita hieroglífica.

4.3. Quem a utilizava? Os escribas.



A arte egípcia

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

🎯 Abre o Manual nas páginas 46 e 47 e analisa as F1 e F2.

1. Depois de observares as F1 e F2, responde às questões.

1.1. A que deus era dedicado o templo de Luxor? Ao deus Ámon.

1.2. Quem está representado nas duas estátuas à entrada do templo? Ramsés II.



1.3. Relaciona a grandiosidade desta construção com as crenças religiosas dos Egípcios.

Os Egípcios acreditavam que os deuses deveriam viver no templo, por isso, construíram este templo grandioso para servir de morada e lugar de culto ao deus Ámon.

🎯 Consulta as páginas 48 e 49 do Manual e atenta na F1.

2. Observa, com atenção, a F1 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Quem está representado no baixo-relevo? A deusa Hathor e o faraó Séti I.

2.2. Como estão representadas as figuras desta pintura? As figuras estão de pé, representadas de frente, embora as cabeças sejam apresentadas de perfil.



2.3. Como se designa a técnica em que a figura humana era apresentada de perfil? Lei da frontalidade.

2.4. Qual foi a paleta de cores utilizada nesta pintura? Vermelho, preto, dourado e branco.

🎯 Agora, segue para a F2 da página 49.

3. Observa, com atenção, a escultura e responde à questão.

3.1. Identifica as características da escultura egípcia presentes na F2. As características presentes são a rigidez e a falta de expressão do faraó, feições equilibradas e simétricas do olhar, a representação do ideal egípcio de beleza e o rigoroso respeito pelas proporções.



🎯 Segue para a F3 e observa atentamente a imagem.

4. Observa a F3 e responde às questões.

4.1. Que arte decorativa está representada na F3? A joalharia.

4.2. Quais foram os materiais utilizados no seu fabrico? Ouro, cornalina e vidro.



Contributos das primeiras civilizações

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 50 e atenta na F1.

1. Lê o texto e observa a imagem da F1. Depois, responde às questões.

1.1. Quem foi Hamurabi? Foi rei da Babilónia no século XVIII a. C.

1.2. Quais foram os contributos inovadores do Código de Hamurabi?

Unificou as leis que existiam anteriormente.

Impôs as mesmas leis a todos os povos do Império.



De seguida, consulta a F2 da página 50 e a F3 da página 51.

2. Lê atentamente o texto da F2 e observa as imagens da F2 e da F3.

De seguida, responde.

2.1. O que nos mostra a imagem da F2? Mostra-nos um zigurate.

2.2. Como é que a descreves? Trata-se de uma construção muito robusta e resistente, com poucas entradas o que dá a ideia de se tratar de um edifício-fortaleza.

2.3. De acordo com o texto, em que área do saber é que os Sumérios se destacaram? Os Sumérios destacaram-se na arquitetura, passando "à História como grandes construtores".

2.4. Imagina que trabalhas para uma agência de viagens que te contratou para promoveres excursões às cidades-estado de Ur e da Babilónia. Para tal, deves convencer os turistas a visitar estes lugares cheios de História.

Venha visitar as belíssimas cidades de Ur e da Babilónia e veja com os seus próprios olhos a grandiosidade

das suas construções! No grande zigurate de Ur pode observar o talento dos grandes arquitetos sumérios

que já registaram os seus nomes na História. As escadas erguidas em direção ao céu permitem uma vista

maravilhosa sobre a cidade de Ur! E não perca a oportunidade de visitar a cidade da Babilónia e passar pela

porta de Ishtar que permite a entrada na grande cidade muralhada. Venha conhecer os preços atrativos que temos para si.

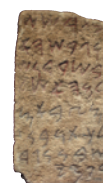


Continua na página 51 e consulta a F4.

3. Observa a imagem da F4 e responde às questões.

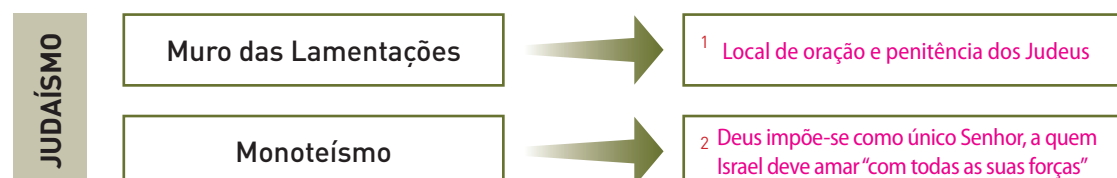
3.1. De que tipo de fonte histórica trata a F4? Fonte primária material.

3.2. Qual o contributo dos Fenícios patente na F4? O alfabeto fenício.



Agora, atenta na F5 da página 51.

4. Observa a imagem e lê o texto da F5. De seguida, completa o esquema.



Formação e afirmação das cidades-estado gregas. A organização política de Esparta e Atenas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 62 e 63 e observa a F1.

1. Analisa o mapa da página 62. De seguida, responde às questões.

1.1. Onde surgiu a Civilização Grega? A Civilização Grega desenvolveu-se na Península Balcânica e em centenas de ilhas, entre a atual Itália e a Grécia Menor.

1.2. Como se designa esta região? Hélade.

1.3. Quais foram as principais cidades-estado gregas? Foram Atenas, Esparta, Corinto e Tebas.

Segue para a F2 da página 63.

2. Observa a F2 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Indica os diversos espaços que constituem a pólis.
A acrópole, a ágora e a zona rural.

2.2. Que monumentos se localizavam na parte alta da cidade? Na acrópole, a parte alta da cidade, localizavam-se os principais edifícios públicos e religiosos.



2.3. Mostra a importância da pólis na organização política, económica e cultural dos Gregos.
As pólis eram cidades-estado autónomas, com organização política, económica e cultural próprias e independentes entre si. Apesar disso, as cidades-estado tinham elementos comuns, como a língua, a religião, os jogos e os costumes.

De seguida, consulta as F1 a F6 das páginas 64 e 65.

3. Com base nas F1 a F6, preenche o esquema.

Organização política de Esparta

F1 ¹ Conservou a monarquia, numa forma colegial, apesar de os poderes dos reis serem muito reduzidos, representativos e cerimoniais

Assim

F4 *O poder executivo era desempenhado por* ² Eforato *e os poderes legislativo e judicial por* ³ dois reis (diarquia), *pela* ⁴ Apela *e pela* ⁵ Gerúsia.

Sociedade espartana

F6 *Cidadãos* ⁶ proprietários de terras. Dedicavam-se exclusivamente ao exército; *Periecos* ⁷ homens livres sem participação política, dedicavam-se ao artesanato e ao pequeno comércio;

⁸ Hilotas *servos; dedicavam-se à agricultura.*

Organização política de Atenas

F2 ⁹ inicialmente teve um governo monárquico mas, aos poucos, transferiu as funções do rei para instituições de carácter coletivo *como a assembleia popular.*

A democracia na época de Péricles

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 66 e 67 e analisa a F1.

1. Depois de leres a F1, responde às questões.

1.1. Segundo Péricles, qual a definição de *democracia*? Segundo Péricles, democracia significa que o "Estado é administrado no interesse de todos e não de uma minoria...".

1.2. Que expressão do texto revela a igualdade dos cidadãos perante a lei? "... A igualdade é assegurada a todos pelas leis...".

1.3. Porque é que Péricles considera Atenas a "escola da Grécia"? Péricles considera Atenas um modelo que devia ser seguido pelas restantes pólis, pois o seu sistema político baseia-se na participação política de todos os cidadãos, em que o mérito pessoal é considerado um fator preponderante para o desempenho das funções políticas e em que os cidadãos não ficam arredados do governo da cidade nem "pela pobreza nem pela modéstia da sua condição social".



Segue para a F2 da página 67.

2. Observa a ilustração da F2.

2.1. Completa o quadro a partir da informação da F2.



O QUE É?

Clepsidra	Relógio de água que controlava o tempo do orador para discursar
Ostraca	Cerâmica onde se escrevia o nome do cidadão condenado ao exílio
Pnix	Local de reunião da eclésia

Continua na página 67 e analisa o esquema F3.

3. Depois de analisares o esquema de F3, responde às questões.

3.1. Quais eram as instituições políticas da democracia ateniense? A Bulé, a Eclésia, os tribunais (o Areópago e o Helieu) e os magistrados.

3.2. Que poderes detinha cada uma dessas instituições? A Bulé detinha o poder legislativo, elaborando as leis; a Eclésia aprovava as leis elaboradas pela Bulé; o Helieu e o Areópago detinham o poder judicial, ou seja, julgavam os crimes; os magistrados detinham o poder executivo, ou seja, aplicavam as leis.



A educação em Esparta e em Atenas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

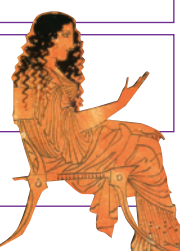
Abre o Manual na página 68 e atenta na F1.

1. Lê o texto da F1 e, de seguida, completa as ideias.

1.1. Em Esparta, a partir dos 7 anos de idade...

Os rapazes ¹ eram iniciados na educação espartana e separados das mães.

As raparigas ² eram obrigadas a participar nos jogos ginásticos comunitários juntamente com as restantes mulheres da família.



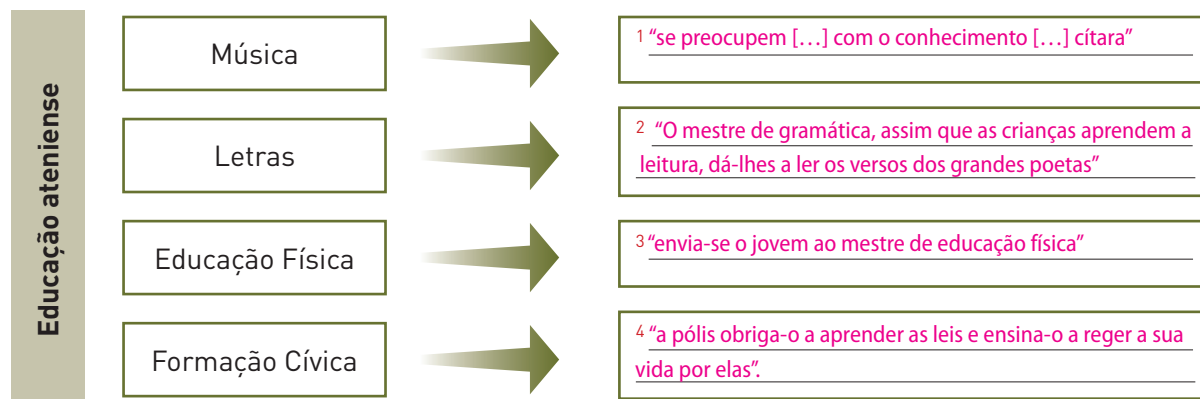
1.2. A educação dos rapazes era muito severa!

Antes de serem admitidos num grupo masculino, passavam por provas muito duras:

³ viviam isolados, comendo o que conseguiam encontrar sem serem apanhados e cumprindo o ritual da criptia, ou seja, assassinar os escravos [hilotas] que encontrassem fora de casa durante a noite.

De seguida, consulta a F2 da página 68.

2. Observa a imagem A e lê o texto B da F2. De seguida, preenche o esquema.



Agora, passa para a página 69 e analisa as F3 a F5.

3. Com base nas fontes que acabaste de analisar, responde.

3.1. Qual é a ideia fundamental que os textos das F3 e F4 pretendem transmitir? Pretendem sublinhar que, na Grécia Antiga, os homens eram considerados superiores às mulheres, do ponto de vista físico e psicológico.

3.2. Parece-te que estes valores estão presentes na atualidade? Justifica a tua opinião com base na F5. Na atualidade, as mulheres ainda são vítimas de discriminação e, muitas vezes, consideradas inferiores quando comparadas com os homens. O cartaz elaborado para divulgar a campanha francesa de atribuição de um prémio a raparigas demonstra a necessidade de incentivar a igualdade de oportunidades entre raparigas e rapazes.

A economia e a sociedade – o caso ateniense

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 70 e 71 e atenta na imagem da F1.

1. Observa a imagem da F1.

1.1. Que tipo de atividade económica está presente nesta fonte?

A F1 apresenta-nos uma cena de uma oficina de ferreiro; a figura do lado esquerdo segura com uma tenaz um pedaço de metal aquecido. A figura que está de pé está prestes a bater na peça com um machado para a moldar.



Continua na página 70 e segue para a F2.

2. Lê atentamente o texto da F2 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Caracteriza a economia ateniense a partir da análise da F2. A economia ateniense baseia-se no comércio de “produtos do mundo inteiro”, assente numa poderosa frota naval que transporta produtos para as diversas cidades do mundo grego.

2.2. Explica o sentido da última frase do texto. A última frase refere o poderio naval de Atenas em relação às restantes pólis do mundo grego, salientando que, apesar de ser pobre em matérias-primas, os atenienses tudo conseguem “pela via do mar”.

Na página 71 atenta na F3.

3. Observa a pirâmide social e lê os textos da F3 com atenção.

3.1. Preenche os espaços em branco do texto que se segue com base na informação da F3.



Os ¹ cidadãos eram homens livres, maiores de 20 anos, filhos de ² pai e de ³ mãe atenienses. Constituíam uma minoria da população, mas eram os únicos a desempenhar ⁴ funções políticas. As mulheres e crianças atenienses constituíam a ⁵ maioria da população.

Os ⁶ metecos eram estrangeiros que viviam em Atenas e pagavam ⁷ impostos e taxas de residência. Dedicavam-se às atividades comerciais e artesanais.



Os escravos eram o grupo social mais ⁸ numeroso e não detinham quaisquer direitos. Eram considerados seres inferiores e executavam os trabalhos mais difíceis e pesados. A ⁹ guerra era um meio legítimo de adquirir escravos.

Conclusão: ¹⁰ A sociedade ateniense era dominada por uma minoria constituída pelos cidadãos, os únicos que detinham direitos políticos.

A estruturação do mundo grego e as relações estabelecidas entre cidades-estado

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 72 e atenta na F1.

1. Presta atenção ao mapa, à imagem e à cronologia da F1 e, de seguida, responde.

1.1. Quem eram os aliados de Esparta?

¹ Ega, Corinto, Olímpia, Pilos, Epidauro, Metone, etc.

1.2. E de Atenas?

² Zacinto, Plateias, Nelon, Neápolis, Maroneia, Éfeso, Mileto, Halicarnasso, etc.

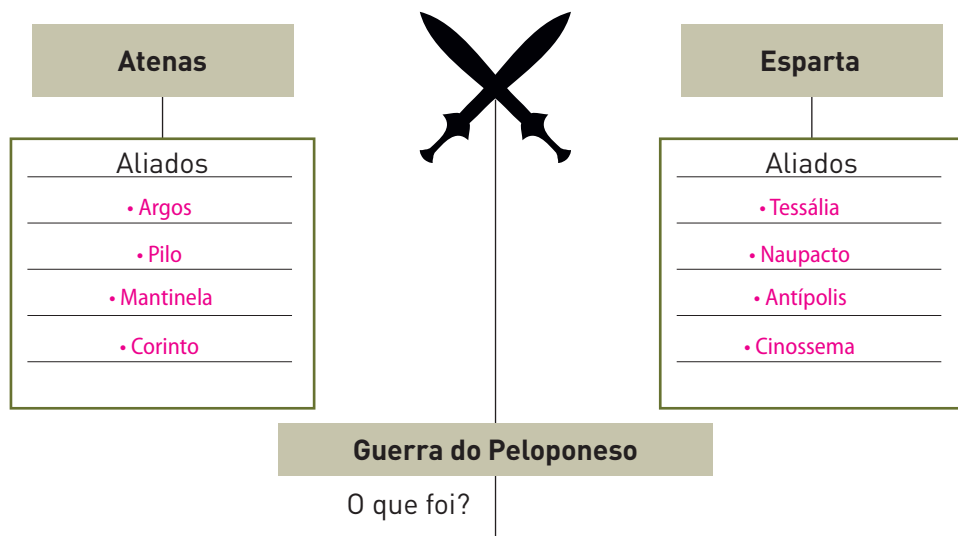
1.3. Em que consistiu a Liga de Delos?

³ Consistiu em alianças entre Estados que apoiavam Esparta e Atenas e vigorou entre 477 a. C. e 431 a. C.

De seguida, segue para a página 73 e consulta a F2.

2. Observa a imagem, o mapa, a cronologia e lê o texto da F2.

2.1. Preenche o esquema com informações retiradas da F2.



Guerra que opôs Atenas e Esparta, as duas cidades mais poderosas da Grécia, e outros estados do mundo grego. Decorreu entre 460 a. C. e 404 a. C. e culminou na derrota dos atenienses.

A religião e a cultura gregas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 74 e atenta nos textos das F1 e F2.

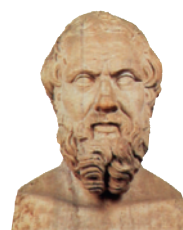
1. Depois de leres as F1 e F2, responde às questões.

1.1. Qual é a mensagem que o autor pretende transmitir? O autor pretende mostrar às pessoas que o seu valor não provém do corpo nem dos bens materiais, mas da alma e da virtude.

1.2. Que acusação foi dirigida a Sócrates? Sócrates foi acusado de corromper a juventude.

1.3. Com que área do conhecimento está relacionada a F1? Filosofia.

1.4. Qual é a função da História para Heródoto? Para Heródoto, a função da História reside em narrar os feitos dos homens, para que eles não caiam no esquecimento. Deve, ainda, procurar narrar os factos com imparcialidade e seriedade, mostrando os pontos de vista possíveis de determinada questão.



Na página 75 observa a ilustração da F3.

2. Depois de observares a F3, completa o quadro.

Deuses	Funções	Deuses	Funções
Hermes	¹ Deus do comércio e mensageiro dos deuses.	Deméter	⁵ Deusa da agricultura.
² Zeus	Deus do céu, rei dos deuses	⁶ Artemisa	Deusa da caça
Apolo	³ Deus do Sol.	Hefesto	⁷ Deus do lume.
Hestia	⁴ Deusa do fogo doméstico e sagrado.	Athena	⁸ Deusa da sabedoria e da ciência.



Agora, observa com atenção a F4 da página 75.

3. Depois de analisares a F4, responde às questões.

3.1. Qual era a função dos espaços designados pelas letras B, C e D do teatro grego? No espaço B localiza-se a orquestra dos músicos, no C desenrolava-se a peça de teatro com os atores e no D ficava sentado o público.

3.2. Quais eram os géneros teatrais gregos? Tragédia e comédia.

Segue para a F5 e lê o texto atentamente.

4. Depois de leres o texto da F5, responde às questões.

4.1. Com que área do conhecimento está relacionada a F5? Com a Medicina.

4.2. Quais eram os princípios defendidos por Hipócrates? Hipócrates defendia a obrigatoriedade de tratamento dos doentes, não dar nem aconselhar veneno a quem o pedisse, auxiliar os doentes e manter sigilo profissional, ou seja, guardar segredo do que o paciente lhe dissesse na consulta.



A arte grega

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 76 e 77 e atenta nas F1 a F3.

1. Observa as F1 a F3 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Qual a finalidade do monumento representado na F2? Destina-se ao culto dos deuses.

1.2. Quais eram os principais elementos que faziam parte de um templo grego? Nave, o peristilo e o vestíbulo.

1.3. Indica duas características desta construção.

- Planta retangular e colunas no interior e no exterior
- Demonstra a preocupação dos gregos pela harmonia das formas, o equilíbrio e a ordem.



Segue para a página 77 e observa a F4.

2. Atenta nas várias imagens que compõem a F4 e, de seguida, responde às questões.

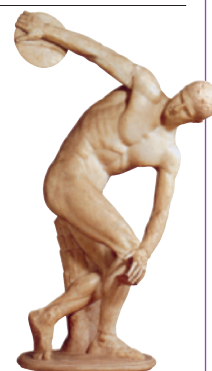
2.1. O que está esculpido no friso? Estão esculpidos cavaleiros e portadores com oferendas.

2.2. A que ordem arquitetónica pertence o Pártenon? Pertence à ordem dórica.

Agora, segue para a página 78 e observa a F1.

3. Analisa a F1 e, de seguida, responde à questão.

3.1. Descreve a F1, salientando as suas principais características. O discóbolo (lançador do disco) é uma escultura de Míron, do século V a. C., que destaca as principais características da escultura grega: retrata um atleta, com grande rigor de pormenor, perfeição, harmonia, dando ideia de movimento e realismo. Nesta escultura, é possível observar o rigor anatómico do atleta, mostrando com grande detalhe o movimento dos músculos, as veias e os ossos.



Consulta a página 79 e atenta na F2.

4. Depois de observares as várias imagens da F2, responde às questões.



4.1. Descreve a cena representada na imagem B. Na imagem B da F2, é-nos apresentada uma cena agrícola do quotidiano, mostrando a colheita das azeitonas. Duas figuras de pé seguram duas varas compridas e fazem com que as azeitonas caiam, para uma figura de cócoras colocar dentro de um recipiente. Uma quarta figura empoleira-se em cima dos ramos da oliveira para auxiliar na tarefa.

4.2. Que informações nos são transmitidas pelas pinturas em cerâmica da F2? A F2 transmite-nos informações importantes sobre a economia grega: a construção naval e a prática da navegação e a apanha da azeitona.

Contributos da Grécia Antiga

Nome:

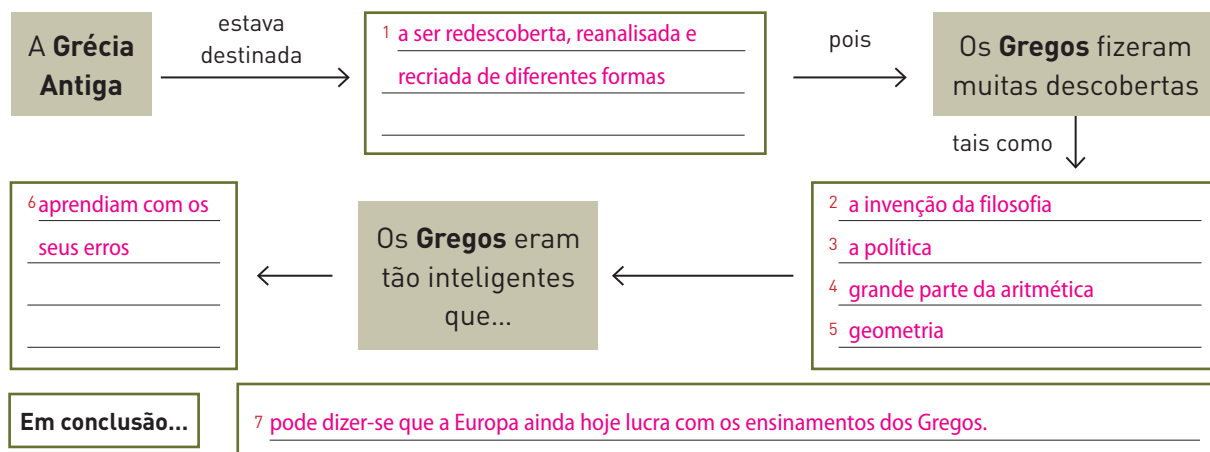
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 80 e lê o texto da F1.

1. Depois de teres lido atentamente o texto, completa o esquema.



Agora, observa a F2 da página 80 e consulta a imagem da F3 da página 81.

2. Analisa atentamente a F2 e a F3 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Que semelhanças existem entre os edifícios do Capitólio (F2) e do Palácio de S. Bento (F3)?
 Ambos os edifícios foram construídos seguindo o estilo clássico, sendo visíveis os elementos arquitetónicos de influência grega. Além disso, ambos os edifícios são a sede do regime democrático: nos EUA, o Capitólio é a sede do Senado e da câmara dos representantes; em Portugal, o Palácio de S. Bento é o local de reunião da Assembleia da República.



Continua na página 81 e consulta a F4.

3. Lê os textos da F4 e, de seguida, preenche o esquema.

Tipo de sistema	1 Latino	2 Norte da Europa
Países	Grécia, Itália, França, Espanha e Portugal	3 Dinamarca, Suécia e Finlândia
Plano de estudos	4 Programa ensinado a todos os alunos com opções que os estudantes podem escolher em função das suas vocações e aptidões	Todos os estudantes recebem o mesmo ensino até ao fim da escolaridade obrigatória
Tipo de Avaliação	Controlos frequentes e exames	5 Não existem controlos periódicos até à idade de 15 anos

Roma, cabeça do Império

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 90 e 91 e analisa a F1.

1. Depois de observares a imagem A da F1 e leres a caixa de texto que se encontra na página 90, responde às questões.



1.1. Descreve a imagem. A imagem A da F1 mostra-nos uma loba a alimentar com o seu leite duas crianças pequenas.

1.2. Qual é o seu significado? Esta imagem está relacionada com a lenda da fundação de Roma que diz que dois irmãos gémeos, Rómulo e Remo, foram amamentados por uma loba. Quando cresceram, desentenderam-se; Rómulo matou Remo e tornou-se o primeiro rei de Roma, em 753 a. C.

1.3. Explica, por palavras tuas, as razões que motivaram os Romanos a expandir-se.

Numa primeira fase, ¹ os Romanos constituíram um exército forte que defendesse os seus territórios da cobiça e dos ataques dos povos vizinhos.

Numa segunda fase, ² os Romanos procuraram fama e glória, novos mercados e produtos, entre eles matérias-primas e mão de obra escrava.

Continua na F1 das páginas 90 e 91.

2. Depois de analisares o mapa, a barra cronológica e a ilustração da F1, responde às questões.



2.1. Quando surgiu a Civilização Romana? No séc. VIII a. C.

2.2. Onde teve origem esta civilização? Em Roma

2.3. Quais foram as fases da evolução política da Civilização Romana? Foram três as fases de evolução política de Roma: a Monarquia, a República e o Império.

2.4. Quais foram as principais áreas geográficas dominadas pelo Império Romano?

O Império Romano controlou todas terras em redor do mar Mediterrâneo: a Península Itálica, Sicília, Península Ibérica, Norte de África, Ásia Menor, Síria, Gália, Egito, Britânia e Dácia.

2.5. Qual terá sido o papel do exército romano na afirmação desta civilização? O exército romano teve um papel muito importante na afirmação da Civilização Romana, pois garantia a manutenção da soberania romana e da paz dentro das fronteiras do Império.

2.6. Em que período se deram as maiores conquistas?

Monarquia ☐

República ☐

Império ☒

2.7. Quando aconteceu a queda do Império Romano do Ocidente? Em 476 d. C.

O poder imperial e a romanização

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o teu Manual na página 92 e atenta no esquema da F1.

1. Lê o esquema e responde às questões.

1.1. Quais eram as instituições políticas do Império? O Senado, os Comícios e os Magistrados.

1.2. Quais eram os poderes do Imperador? O Imperador era o comandante supremo do exército, supremo sacerdote, detinha o direito de veto sobre as decisões do Senado e concentrava os poderes executivo, legislativo e judicial.

1.3. Podemos afirmar que o poder do Imperador era absoluto? Justifica a tua opinião.

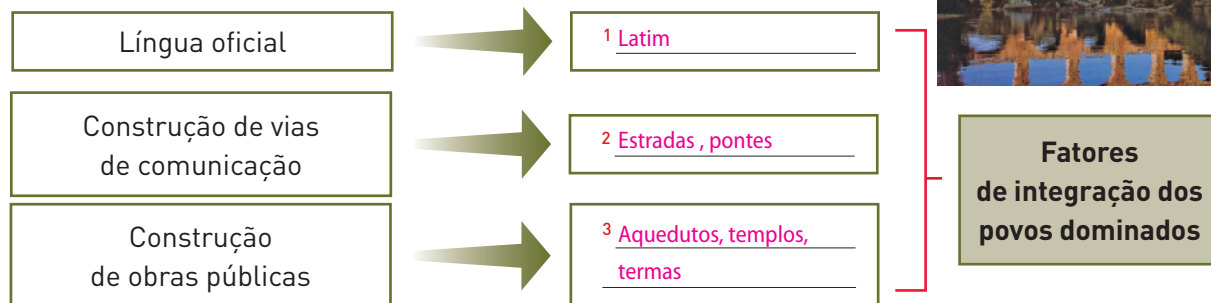
Sim, podemos afirmar que o poder do Imperador era absoluto, pois controlava todo o funcionamento da vida política do Império, uma vez que concentrava em si todos os poderes.



Segue para as F2 e F3 das páginas 92 e 93.

2. Observa as imagens das F2 e F3.

2.1. Completa o esquema a partir da informação das imagens.



2.2. Para que serviam os aquedutos? Os aquedutos serviam para transportar água potável de regiões longínquas para os grandes aglomerados populacionais.

Continua na página 93 e consulta a F4.

3. Lê com atenção o texto da F4.

3.1. Compara as opiniões dos autores quanto ao modo como Roma integrou os povos dominados no Império. Na opinião de um romano, os povos conquistados foram bem acolhidos pelos Romanos. Contudo, para um chefe bretão, as coisas foram diferentes, pois, na sua opinião, os Romanos só souberam roubar e massacrar as populações dominadas.

3.2. Transcreve as expressões do texto da F4 que demonstram os diferentes pontos de vista dos autores sobre o domínio romano.

Vista por um romano ¹ "Foi a única, de entre todos os Estados, que recebeu no seu seio os povos conquistados, como uma mãe e não como uma dominadora."

Vista por um chefe bretão ² "Os Romanos são bandidos que cobiçam o mundo inteiro. Depois de conquistarem as terras, vão pilhar os próprios mares."

Organização económica e social da Roma Imperial

Nome:

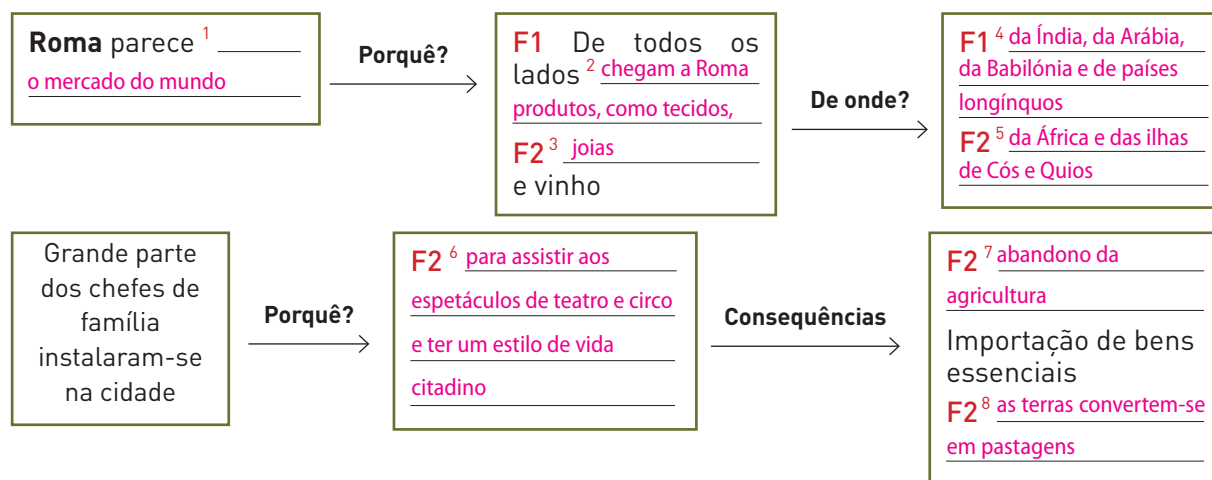
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 94 e lê os textos das F1 e F2.

1. Depois de teres lido atentamente os textos, preenche o esquema.



Segue para a página 95 e consulta o mapa da F3.

2. Analisa atentamente o mapa da F3 e responde às questões.

2.1. Qual era a principal via de comunicação utilizada para o comércio?

A principal via era o mar Mediterrâneo.

2.2. Com base no mapa, explica porque se diz que a economia romana era urbana, comercial e monetária. Observando o mapa, constata-se que o Império Romano reunia um grande número de cidades que serviam como intermediárias do comércio realizado entre os vários territórios e Roma. Além disso, para realizar as trocas comerciais, as populações do Império utilizavam a moeda, o que explica a grande quantidade de ouro e prata que afluíam a Roma, destinados à cunhagem da moeda. Daí, afirmar-se que a economia romana assentava no comércio, realizado entre as várias cidades do Império e baseada na troca de moeda por produtos.



Na página 95 consulta a F4.

3. Atenta no esquema e lê os textos da F4. Depois, responde às questões.

3.1. De acordo com o esquema, que grupos compunham a sociedade romana?

No topo da sociedade, encontrava-se o Imperador, do grupo dos cidadãos romanos faziam parte a ordem senatorial e a ordem equestre e a plebe. Os servos libertos e os escravos encontravam-se na base da pirâmide social.

3.2. Com base no texto A da F4, indica as funções desempenhadas por senadores e cavaleiros. Os senadores desempenhavam funções públicas. Na sua vida privada, geria as suas propriedades e dedicava-se à família. Os cavaleiros tinham funções essencialmente militares e administrativas.

A vida quotidiana e a cultura

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 96 e atenta na F1.

1. Depois de leres os textos da F1, responde às questões.

1.1. Como é que o senador ocupava a sua manhã? O senador gastava o seu tempo no barbeiro, depois fazia as suas orações no altar doméstico; de seguida, tratava dos seus negócios no seu escritório. Ao sair de casa, em direção ao Senado, para uma reunião, passava pelo templo de Júpiter onde fazia uma oferenda ao deus.

1.2. Qual era a maior queixa apresentada pelo plebeu? O plebeu queixava-se da falta de sossego e silêncio para poder dormir e da insegurança que se vivia nas ruas, pois corria-se o risco de apanhar com um algum objeto atirado das janelas.

1.3. Como seria a rua onde vivia o plebeu? A rua devia ser apertada, suja, com casas de um lado e de outro, com lixo atirado para o chão, muito barulhenta e cheia de confusão.



NTV/HFCA © Porto Editora

Segue para a F2 da página 97.

2. Observa a ilustração e lê o texto informativo que se encontra na caixa da F2.

2.1. Elabora um cartaz publicitário anunciando a abertura de umas termas romanas. Não te esqueças de fazer referência aos espaços e atividades de que os visitantes podem usufruir.

GRANDE ABERTURA!

TERMAS DA CIDADE ABREM DIA 5



Espaço muito confortável, onde pode conversar com os amigos e tratar de negócios. Temos sala de sauna, sala de banhos quentes, piscina de água fria, sala de massagens e muito mais... Venha descobrir!

2.2. Quais eram os espaços que compunham as termas romanas? As termas eram constituídas por dependências essenciais ao funcionamento do espaço termal: vestiários, sala de sauna, salão de banho quentes, piscina de água fria, salas de massagens e de ginástica, mas também espaços destinados às refeições e ao convívio, tais como jardins, bibliotecas, salas de conferências e de exposições culturais.

A arquitetura romana

Nome:

N.º:

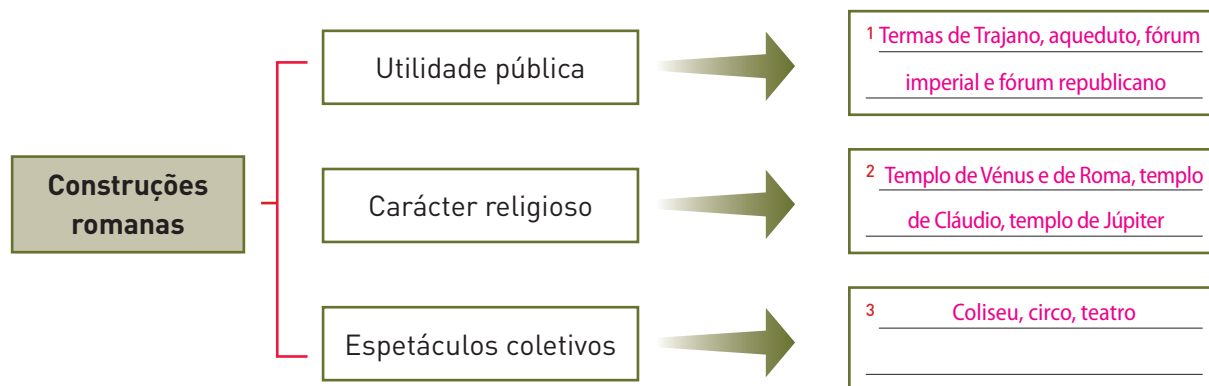
Turma:

Data:

Abre o Manual na página 98 e observa a maquete apresentada na F1.

1. Observa a F1.

1.1. Completa o esquema a partir da análise da legenda da F1.



Consulta a página 99 e observa a F2.

2. Depois de analisares a F2, responde às questões.

2.1. Para que servia o Coliseu? Servia para apresentação de espetáculos de gladiadores, de feras e combates de homens contra feras.

2.2. Caracteriza esta obra pública com base na informação da F2. Este monumento é grandioso e robusto. Utiliza o arco de volta perfeita. Tem um carácter prático e utilitário pois foi construído para a realização de espetáculos.

2.3. Que elementos arquitetónicos de inspiração grega estão presentes neste monumento? As colunas das três ordens arquitetónicas gregas, a proporção, o equilíbrio e ordem da sua construção.

Passa, agora, para a F3 da página 99.

3. Observa a F3 e, de seguida, responde às questões.

3.1. Em honra de que imperador foi construído o arco apresentado na F3? Em honra do Imperador Constantino.

3.2. Em que ano ficou concluída a sua construção? Em 315 d. C.

3.3. Qual será o significado deste arco? Servia para assinalar as vitórias militares dos imperadores romanos.

3.4. Que sentimentos despertaria a quem visitava Roma? Despertava sentimentos de orgulho em todos os Romanos que visitavam Roma, que ficavam deslumbrados com a sua grandiosidade e feitos.



A pintura e a escultura romanas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 100 e atenta na F1.

1. Observa a F1.

1.1. Assinala com um V as frases verdadeiras e com um F as falsas.

A F1 retrata uma paisagem campestre

F

A pintura romana representava cenas da vida quotidiana.

V

O retrato é pouco expressivo pois dá pouca atenção aos pormenores.

F

As principais cores utilizadas na pintura são o amarelo, o verde e o castanho.

V

1.2. Corrige as falsas. A F1 apresenta o retrato de dois romanos: Páquio Próculo e a mulher.

O retrato representava as feições dos rostos, as expressões dos olhos com grande realismo e pormenor.



Segue para a F2 da página 101.

2. Observa a F2 e, de seguida, responde às questões.

2.1. O que está representado na coluna de Trajano? Estão representadas cenas de guerra.

2.2. Que técnica da escultura foi aplicada a esta coluna? Baixo-relevo.

2.3. Porque terá sido construída esta coluna? Para enaltecer vitórias militares do Imperador Trajano.



Na página 101 observa as F3 e F4.

3. Atenta nas F3 e F4.

3.1. A partir da análise das imagens das F3 e F4, redige um pequeno texto a descrevê-las e as suas principais características.

A escultura romana caracteriza-se pelo seu realismo e pormenor. As figuras apresentadas nas F3 e F4

mostram o modo expressivo como os traços pessoais de Sila ou dos imperadores eram representados no

Camafeu. No caso de Sila, as rugas e os traços faciais foram esculpidos com grande realismo.



A origem e a expansão do Cristianismo

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 102 e atenta na F1.

1. Depois de leres o texto da F1, responde às questões.

1.1. De que nos fala o texto da F1? O texto da F1 aborda aspetos relacionados com a religião romana e com os motivos que levaram os Romanos a adotar deuses de outros povos.

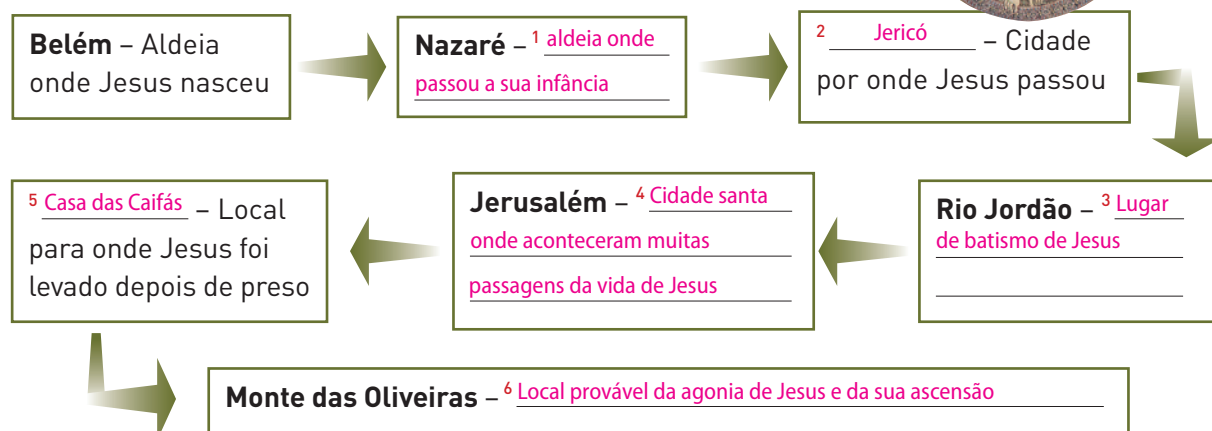
1.2. Quais eram os dois processos mencionados no texto? Os dois processos de introdução das novas divindades eram a evocação e a assimilação.

1.3. Em que consistiam esses processos? A evocação consistia em apelar ao deus de um povo inimigo para o abandonar e integrar o panteão romano; a assimilação baseava-se em equiparar os deuses dos outros povos aos deuses romanos, integrando no panteão não apenas as divindades gregas, mas também deuses oriundos do Mediterrâneo Ocidental.

Consulta a página 103 e atenta na F3 e na F4.

2. Observa, atentamente, o esquema da F3 e o mapa da F4.

2.1. Com base nas informações das F3 e F4, completa o esquema.



Continua na página 103 e consulta a F5.

3. Lê os textos da F5 e, de seguida, responde às questões.

3.1. Quem escreveu os excertos apresentados na F5? O primeiro excerto foi escrito por S. Mateus e o segundo excerto foi escrito por São Paulo, discípulos de Jesus Cristo.

3.2. Que princípios cristãos estão presentes na F5? Estão presentes os dois primeiros mandamentos – amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo – e a igualdade de todos os seres aos olhos de Cristo.

3.3. Porque é que se considera o Cristianismo uma religião inovadora? A religião cristã é inovadora pelo seu carácter universal, pois pregava o amor universal e a igualdade entre todos os homens.

A difusão do Cristianismo no Império

Nome: _____

N.º: _____

Turma: _____

Data: _____

Abre o Manual na página 104 e atenta na F1.

1. Observa a F1 e, de seguida, responde à questão.

1.1. Quais são os símbolos do Cristianismo presentes na F1? Os símbolos do cristianismo são os pães, os peixes e o cordeiro de Deus.



Segue, agora, para as F2 e F5 das páginas 104 e 105.

2. Depois de analisares as F2 e F5, responde às questões.

2.1. Qual o procedimento de Plínio relativamente aos cristãos?

Plínio mandava executar todos aqueles que se afirmavam cristãos.



2.2. Porque é que os cristãos construíram catacumbas? Porque foram vítimas de perseguições.

2.3. Para que serviam as catacumbas? Os cristãos construíram catacumbas para servirem de cemitérios e utilizavam-nas como local de reunião e de culto.

Continua na página 105 e consulta a F3.

3. Depois de analisares a F3, responde às questões.

3.1. Quais eram as capitais cristãs no século V? Roma, Constantinopla, Antioquia, Jerusalém, Alexandria e Cartago.

3.2. Por onde se difundiu primeiramente o Cristianismo? Pela Ásia Menor, Síria, Egito, Sicília, Roma, Grécia, Atenas, Creta e Macedónia.

3.3. Em que século chegou à Península Ibérica? No século II.

Consulta as F4 e F6 da página 105.

4. Analisa, atentamente, o gráfico da F4 e a imagem da F6.

4.1. A partir da informação que o gráfico te fornece, completa as frases.



A religião com mais fiéis em todo o Mundo é ¹ o cristianismo, com 2,1 mil milhões. As principais igrejas cristãs são ² Igreja Católica Romana, a Igreja Protestante e a Igreja Ortodoxa. O islamismo reúne ³ 1,3 mil milhões de fiéis.

4.2. Com base na F6, indica o nome do papa. Papa Francisco.

A herança da Civilização Romana

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 106 e lê os textos da F1.

1. Depois de leres atentamente os textos da F1, preenche o esquema.

O Direito romano visto...

... por Cícero

¹ Na opinião de Cícero, o Direito civil romano é o melhor código de leis e o dos outros povos é rude e quase ridículo.

... por Ulpianos

² De acordo com Ulpianos, os juristas são como sacerdotes pois prestam culto à Justiça, orientando a sua vida de acordo com o que é bom e igualitário, decidindo entre o que é justo e injusto, legal e ilegal.

... na atualidade

³ Na opinião destes historiadores, o sentido prático dos Romanos levou-os a elaborar um “genial e extenso” código de leis que tornava possível a eficiente administração de um território tão vasto. Devido ao seu carácter exemplar, ainda hoje é tido como inspiração de “numerosos sistemas legais modernos”.

Continua na página 106 e consulta a F2.

2. Analisa atentamente o esquema e o texto da F2 e responde às questões.

2.1. De que modo se encontra organizado o território nacional português? O território nacional é constituído por Portugal continental e pelas regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Portugal organiza-se em distritos que, por sua vez, se dividem em concelhos e, por último, em freguesias.

2.2. De acordo com o autor do texto B, o que é um município romano? Um município consiste numa comunidade à qual é reconhecido o direito de cidade.

Segue para a página 107 e atenta nas F3 a F5.

3. Observa atentamente as imagens e o mapa das F3 a F5.

3.1. Completa os espaços do texto que se segue com base nas imagens das F3 a F5.

Uma das mais interessantes criações dos Romanos foi o ¹ urbanismo. Este consiste na construção das cidades de acordo com um plano preconcebido, que definia o traçado das ruas, como podemos observar na cidade de ² Pompeia, os edifícios, a rede de esgotos, as termas, os aquedutos, etc. Contudo, a herança dos Romanos não se fica por aqui. Eles foram geniais construtores de ³ estradas, construídas com método e materiais adequados, tais como o cimento, pranchas, blocos, areia e ⁴ pedras duras. Nos nossos dias, ainda é possível encontrar estas construções em bom estado de conservação, assim como templos e outros edifícios públicos. O ⁵ templo romano em Évora é um exemplo da durabilidade das construções romanas.



O novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente

Nome:

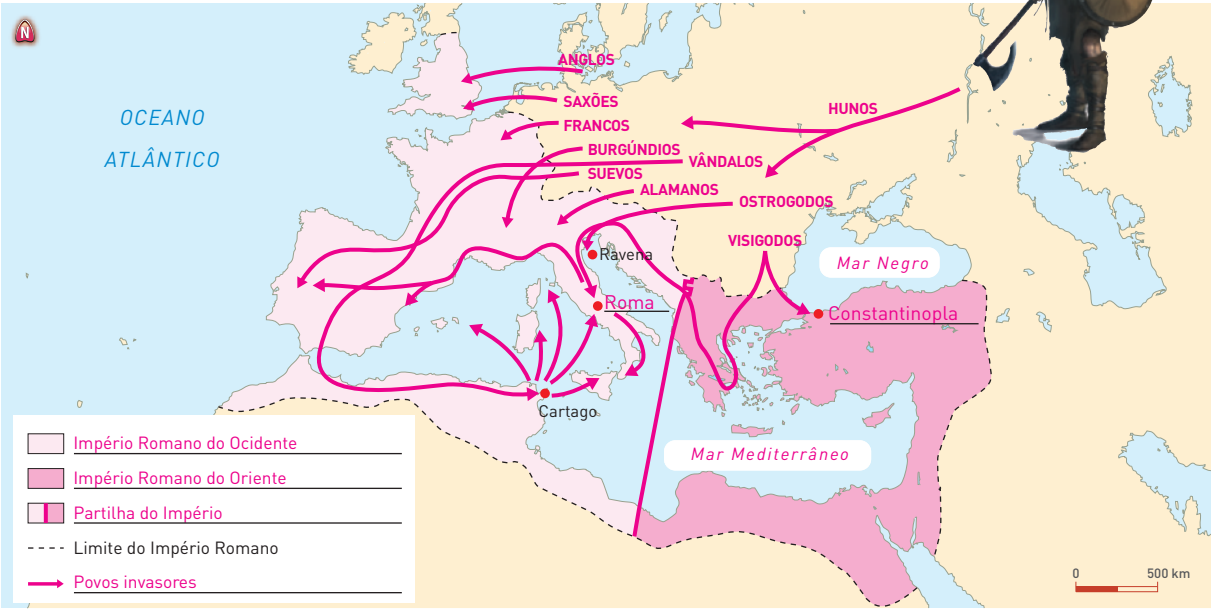
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 118 e observa a F1.

1. Depois de analisares a F1, responde às questões.



- 1.1. Assinala nos locais adequados do mapa os seguintes elementos: mar Mediterrâneo, Roma, Constantinopla, mar Negro.
- 1.2. Traça a linha divisória do Império Romano.
- 1.3. Pinta o espaço correspondente aos Impérios Romanos do Ocidente e do Oriente.
- 1.4. Desenha os rumos dos povos invasores, identificando-os.

Segue para a F2 da página 119.

2. Depois de analisares a F2, preenche o quadro.

Reino	Data da fundação	Localização
1 Ostrogodo	493	Península Itálica
Suevo	411	4 Norte da Península Ibérica
Franco	481	5 Faixa norte da atual França
2 Anglo-Saxónico	440	Sul da Grã-Bretanha
3 Vândalo	429	6 Norte de África

As transformações económicas e o clima de insegurança

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 120 e 121 e atenta nas F1 e F3.



1. Lê, atentamente, a F1 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Atribui um título único aos três textos. Os povos que invadiram a Europa entre os séculos VIII e X.

1.2. Transcreve duas expressões que evidenciem a violência destes povos. "Submeteram a cidade dos monges e o povo à carnificina e ao cativeiro" e "devastaram impunemente toda a região".

1.3. Completa os espaços do texto que se segue a partir da informação que o mapa da F3 te fornece.

O clima de ¹ insegurança provocado pelas invasões bárbaras agravou-se com a chegada de novos povos invasores: os Muçulmanos, os ² Viquingues e os Húngaros. Os Muçulmanos eram provenientes do ³ Norte de África e, nos séculos VII e VIII, atacaram a Península Ibérica, o ⁴ Sul de França e a ⁵ Península Itálica. Entre os séculos VIII e IX, os ⁶ Viquingues, oriundos do Norte da Europa, atacaram os litorais do Norte e do Ocidente da Europa. Em finais do século IX, os Húngaros, provenientes da ⁷ Europa Oriental, invadiram o ⁸ Centro da Europa. Todas estas invasões causaram ⁹ um clima de medo generalizado entre as populações.



Continua nas páginas 120 e 121 e analisa as F2, F4 e F5.

3. Assinala com um V as afirmações verdadeiras e com um F as afirmações falsas, corrigindo-as de seguida.

Devido ao clima de insegurança, as populações refugiaram-se nos campos. ☒ V

A agricultura e a pecuária tornaram-se as principais atividades económicas. ☒ V

A vida nas cidades conheceu grande animação e o comércio intensificou-se. ☐ F
A vida urbana e o comércio entraram em decadência.

A economia ruralizou-se e passou a ser excedentária. ☐ F
A economia ruralizou-se e passou a ser de subsistência.

Com medo dos invasores, as populações entregaram-se à proteção de grandes senhores. ☒ V

Os grandes senhores não tinham deveres, apenas direitos. ☐ F
Os grandes senhores tinham o dever de ajudar e sustentar os seus protegidos.

As relações feudo-vassálicas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 122 e atenta nas F1 e F2.

1. Observa a F1 e lê o texto da F2 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Quem se encontra no topo da pirâmide feudal? O rei.

1.2. Que grupos compõem a sociedade feudal? Os suseranos e os vassallos.

1.3. De acordo com a F2, indica os deveres:

Do vassallo para com o suserano ¹ Ser fiel ao senhor, ajudá-lo na guerra; participar nas assembleias organizadas por este; sentar-se junto dele quando faz a justiça; participar nas despesas de uma cruzada e pagar o resgate se o seu senhor for feito prisioneiro.

Do suserano para com o vassallo ² Proteger o vassallo; ajudá-lo em caso de conflito e educar-lhe os filhos no castelo.

Agora, consulta a F3 da página 122.

2. Observa o esquema da F3 e responde às questões.

2.1. Atribui outro título à F3. Os direitos e deveres de suseranos e vassallos.

2.2. Preenche, com base na F3, o seguinte quadro.

Direitos dos vassallos		Direitos dos suseranos	
1	Proteção	4	Apoio militar
2	Sustento	5	Apoio financeiro
3	Justiça	6	Conselho

Segue para a página 123 e consulta as F4 a F7.

3. Observa as imagens das F4 a F6 e lê o texto da F7.

3.1. Faz a legenda das imagens com frases transcritas a partir do texto da F7.



Homenagem

– “Prometer-lhe,

jurando e

fazendo-lhe preito

e homenagem”.



Juramento de

fidelidade – “Será

sempre leal e

verdadeiro”.



Investidura –

“O senhor deve

investi-lo com um

anel”.

A sociedade senhorial

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 124 e 125 e atenta nas F1 a F3.

1. Observa as imagens e lê o texto das F1 a F3 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Preenche o esquema-síntese com expressões retiradas do texto da F3.



Clero



1

Nobreza



Povo

² “ensinar a manter a verdadeira fé, [...] rezar pelas misérias do povo.”

“Guerreiros, protetores das igrejas. Defendem todos os homens, grandes e pequenos.”

³ “fornecem todas as provisões e vestuário [...] nenhum homem livre poderia viver sem eles.”

“Uns rezam, outros combatem e outros trabalham. Todos vivem, no entanto, em conjunto e não podem, por isso, separar-se.”

Segue para as páginas 126 e 127 e atenta na F1.

2. Lê os textos que se encontram inseridos na ilustração e, de seguida, responde às questões.

2.1. O que são as corveias? Prestação de trabalho gratuito na reserva.

2.2. Em que consistem as banalidades? Uso obrigatório do lagar, moinho e forno do senhor em troca de pagamento em dinheiro ou géneros.

2.3. Como era constituído o domínio de Staffelsee? Era constituído por uma casa senhorial com outros edifícios, a reserva com 740 jeiras de área e 23 mansos livres.

2.4. Quais eram as formas de pagamento dos camponeses? Os camponeses pagavam em géneros, como cereais, leitões, lentilhas, galinhas, ovos, porcos e sementes variadas e em trabalho gratuito na reserva do senhor.



A vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 128 e 129 e presta atenção às F1 a F5.

1. Depois de analisares as fontes 1 a 5, preenche o esquema.

Cristianização dos povos bárbaros	Conver-são dos Francos	F1 ¹ <u>Batismo de Clóvis e de "mais de três mil homens do seu exército"</u> Pressão exercida pela rainha Clotilde pelo bispo S. Remígio
Evangelização da Europa	Áreas de influência	F2 ² <u>Destruição dos ídolos pagãos adorados pelos povos das ilhas Britânicas</u> Manutenção dos templos sagrados F3 ³ <u>Itália, Norte da Península Ibérica, Gália, Baviera, Inglaterra, Gales e Irlanda</u>
Disciplinação do clero	Hierarquia e boas práticas	F4 ⁴ <u>S. Bernardo, monge de Cister, apela à humildade e à pobreza</u> Os bispos podem recorrer a ornamentos materiais para atrair o povo F5 ⁵ <u>Divisão do clero em regular (abades, abadessas, monges, frades e freiras) e secular (arcebispos, bispos e párocos)</u> No topo da hierarquia encontram-se o Papa e os cardeais

Segue para as páginas 130 e 131.

2. Observa a ilustração apresentada na F2.

2.1. Com base na F2, liga os elementos da coluna da esquerda aos elementos da coluna da direita.



- | | |
|------------------|---|
| A. Igreja | 1. Local que servia de abrigo a quem precisasse de pernoitar no mosteiro. |
| B. Átrio | 2. Espaço ao ar livre reservado à meditação, à oração e ao passeio. |
| C. Casa do abade | 3. Edifício onde se localizavam as celas onde dormiam os monges. |
| D. Refeitório | 4. Pátio interior que dá acesso à parte privada do mosteiro. |
| E. Dormitório | 5. Local onde os monges prestavam assistência aos doentes. |
| F. Hospedaria | 6. Casa de Deus onde se realizava o ofício religioso. |
| G. Claustro | 7. Sala de refeições. |
| H. Enfermaria | 8. Residência do superior do mosteiro. |

O Românico

Nome:

N.º:

Turma:

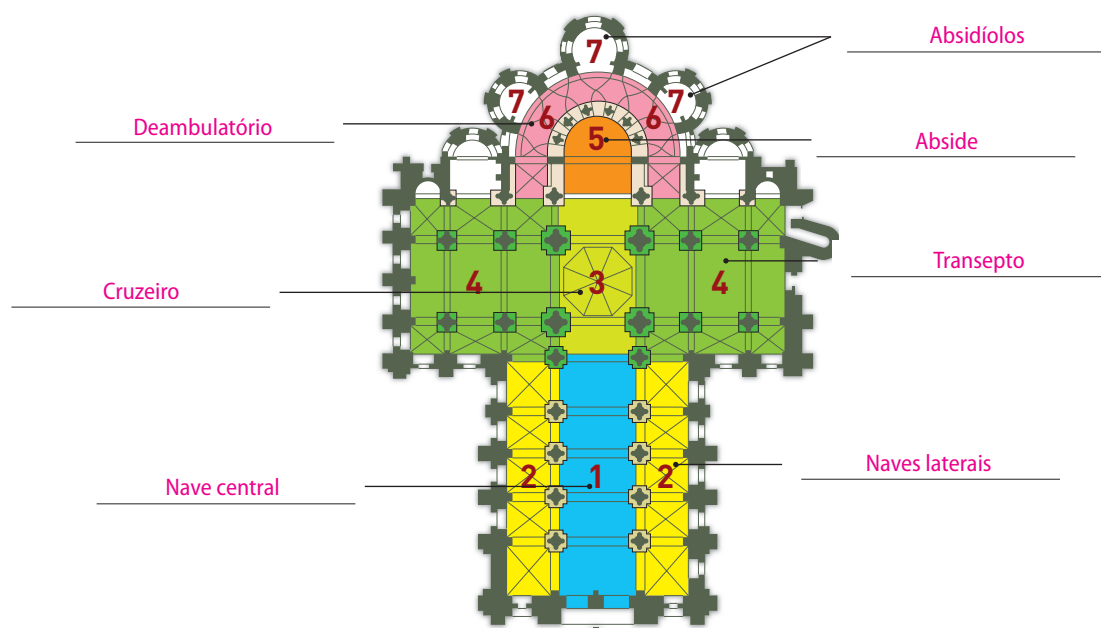
Data:

Abre o Manual na página 132 e atenta nas F1 e F2.

1. Observa as imagens das F1 e F2 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Que elementos arquitetónicos são característicos da arte românica? Arco de volta perfeita e uma abóbada de berço.

1.2. Faz a legenda da planta.



1.3. Em que tipo de edifícios foi aplicado o românico? Em mosteiros, abadias e igrejas.

Consulta a F3 da página 133.

2. Atenta na F3 e responde às questões.

2.1. A que tipo de edifício se refere a F3? Trata-se de uma igreja de um mosteiro.

2.2. Qual é o tema das esculturas do portal? É o tema religioso.

2.3. Que função tinham essas esculturas? Tinham uma função decorativa e serviam para contar a história bíblica aos cristãos, na sua maioria, analfabetos.

2.4. Porque é que o edifício tem janelas pequenas? O edifício tem janelas pequenas para que o interior seja sombrio, traduzindo, assim, o ideal de espiritualidade medieval, de silêncio e de oração. Além disso, os edifícios eram autênticas "fortalezas" que serviam as necessidades de defesa e de abrigo das populações em tempos de guerra.



O mundo muçulmano em expansão. Cristãos e muçulmanos na Península Ibérica

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 142 e 143 e atenta nas F1 e F2.

1. Lê os textos e observa os mapas das F1 e F2 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Preenche o quadro com informações retiradas do texto A da F1.

Quem são os bem-aventurados?

1 Os que são humildes na oração.

Os que não fazem intrigas.

2 Os que dão esmola.

3 Os que respeitam os contratos.

4 Os que cumprem a oração.

São os herdeiros que ganharão o Paraíso, onde morarão eternamente.



1.2. Por onde se expandiu o Império Muçulmano? Norte de África, Sul da Europa e

Médio Oriente até ao rio Indo.

1.3. Que produtos eram comercializados pelos muçulmanos? Ouro, seda, peles, porcelanas, âmbar, madeira, estanho, ferro, armas, papel.

1.4. Indica o nome das rotas provenientes do Oriente. Rota das especiarias da Índia e rota da seda da China.

Segue para a página 144 e presta atenção às F1 e F2.

2. Depois de analisares o mapa da F1 e de leres o texto da F2, responde às questões.

2.1. Em que ano é que os muçulmanos chegaram à Península Ibérica? Em 711.

2.2. Descreve a invasão muçulmana comandada por Tarique. Tarique invadiu a Península Ibérica a partir de Gibraltar em direção ao Norte da península. Avançou sobre Beja, Sevilha, Mérida, Toledo, Guadalajara, Saragoça, Amaya e, por último, desceu até Viseu.

Passa para a página 145 e atenta na F5.

3. Lê, atentamente, os textos da F5 e, de seguida, completa o quadro.

A Reconquista Cristã

Vista por um muçulmano

O muçulmano apelida Pelágio de "asno selvagem" e afirma ter morto os seus homens à fome, não tendo sobrevivido senão 30 homens e 10 mulheres.

Vista por um cristão

O cristão afirma que se formou um exército inumerável sob as ordens de Alcama, colega de Pelágio. Os cristãos venceram porque os inimigos muçulmanos puseram-se em fuga.

As interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 146 e lê os textos da F1.

1. A partir dos textos da F1, preenche o quadro.

A ocupação muçulmana

Vista pelos vencedores

Os muçulmanos consideram que a sua permanência na Península Ibérica foi muito vantajosa para as populações, pois transmitiram-lhes “sinais da sua sábia administração, levantando deliciosos jardins, transportando água de montanhas longínquas, etc”.

Vista pelos vencidos

Os cristãos consideram “uma dor” a vinda dos muçulmanos para a península, pois já esqueceram o latim e os hábitos romanos e passaram a viver de acordo com as práticas muçulmanas.

Passa para a página 147 e consulta as F2 a F4.

2. Lê o texto da F2 e observa as imagens das F2 e F4 e depois responde à questão.



2.1. Mostra como cristãos e muçulmanos se relacionavam na Península Ibérica, a partir da informação da F2 e das imagens.

Apesar das diferenças, cristãos e muçulmanos souberam conviver com tolerância e partilharam costumes e conhecimentos, como o jogo de xadrez e o alaúde.

Agora, segue para as páginas 148 e 149 e atenta nas F1 a F8.

3. Depois de consultares as fontes das páginas 148 e 149, responde às questões.

3.1. De acordo com o texto da F2, quais foram as principais inovações introduzidas na agricultura? Os olivais e as vinhas; o arroz proveniente da Índia; a palmeira tamareira; a seda; o algodão; o papel; o cânhamo e o linho.



3.2. Quais foram as áreas científicas desenvolvidas pelos muçulmanos presentes nas fontes F3 e F4? Astronomia e medicina.

3.3. Que elementos arquitetónicos são destacados nas F5, F6 e F7? A F5 salienta a construção de um grandioso palácio, com cobertura em cúpula e arco em ferradura; na F6, uma chaminé algarvia de influência árabe e na F7, salientam-se os azulejos.

3.4. Com que áreas do saber se relacionam os vocábulos apresentados na F8? Com a agricultura, a matemática e geografia.

A formação de Portugal no contexto da Reconquista Cristã

Nome: _____

N.º: _____

Turma: _____

Data: _____

Abre o manual nas páginas 150 e 151 e atenta nas F1 e F3.

1. Lê, atentamente, o texto da F1 e observa a genealogia da F3.

1.1. Transcreve frases do texto da F1 que mostrem a relação de vassalagem estabelecida entre D. Afonso VI e D. Henrique.



"Doou a D. Henrique, com a filha Teresa em casamento, o condado que tem por nome Condado Portucalense."

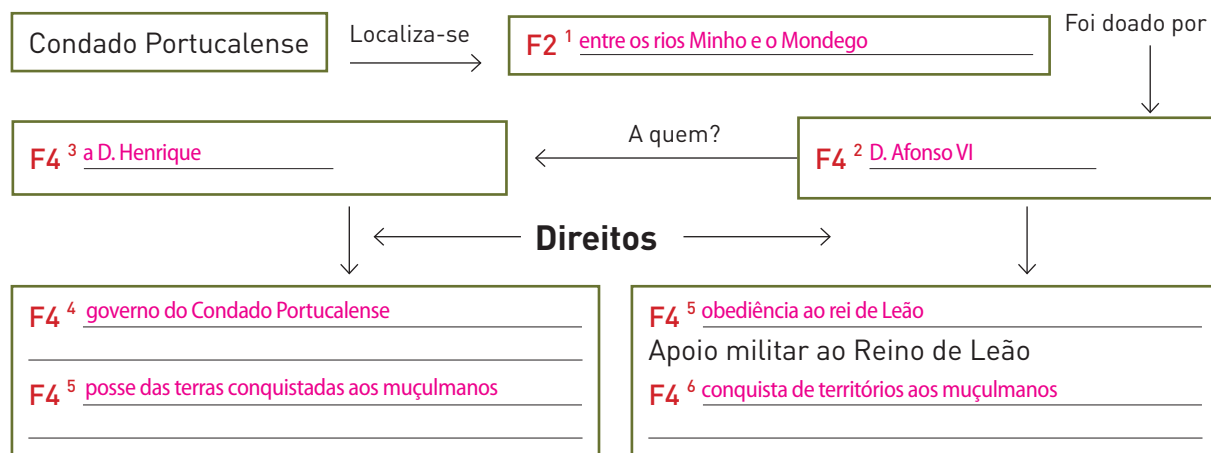
"O conde o servisse sempre e fosse às suas cortes e seus chamamentos. E assinalou-lhe certa [região] para que a conquistasse".



1.2. Qual era o grau de parentesco entre D. Afonso Henriques e os reis de Leão e Castela, D. Afonso VI e D. Afonso VII? D. Afonso Henriques era neto de D. Afonso VI e primo de D. Afonso VII.

Nas páginas 150 e 151 consulta as F2, F4 e F5.

2. Analisa atentamente as F2, F4 e F5 e preenche o esquema que se segue.



Agora, analisa a F6 da página 151.

3. Lê atentamente o texto da F6 e, de seguida, completa as ideias.

a) Os condes são senhores de couto e de honra, com privilégios especiais e com o direito de utilizarem símbolos que demonstram a sua autoridade.

b) Os condes têm o poder de alistar para a guerra os seus vassalos.

As etapas da formação de Portugal

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 152 e 153 e observa a F1.

1. Depois de analisares os mapas e imagens da F1, responde às questões.

1.1. Que região do país esteve mais tempo na posse dos muçulmanos? O Algarve.

1.2. Quem conquistou mais território aos muçulmanos? D. Afonso Henriques.

1.3. Que acontecimentos estão representados nas obras de Roque Gameiro?

A tomada de Santarém e de Lisboa.

1.4. Em que reinado se deu um pequeno recuo da conquista de terras aos muçulmanos? _____

D. Sancho I.

1.5. Em que reinado se deu a conquista definitiva do território português? D. Afonso III.

1.6. Quais foram as últimas cidades a serem conquistadas? Faro e Silves.

2. Agora, atenta nos textos que se encontram inseridos na F1.

2.1. Preenche o quadro sobre a formação de Portugal.

DATA	INTERVENIENTES	ACONTECIMENTOS
¹ 1179	Papa Alexandre III	² Reconhecimento da independência do Reino de Portugal
1297	³ D. Fernando IV de Castela e D. Dinis de Portugal	Integração de territórios castelhanos em Portugal

2.2. O que diz o Papa Alexandre III em relação à conquista de terras aos mouros? O Papa Alexandre III determina que todas as terras que forem retiradas aos Sarracenos pertencerão ao Reino de Portugal e não podem ser reclamadas pelos príncipes cristãos.

3. Atenta na cronologia da F1.

3.1. Faz corresponder os elementos da coluna da esquerda aos elementos da coluna da direita.

- | | | |
|---------|---|-------------------------------|
| A. 1139 | → | 1. Conquista de Mértola |
| B. 1159 | → | 2. Conquista de Silves e Faro |
| C. 1238 | → | 3. Tratado de Alcanises |
| D. 1249 | → | 4. Conquista de Évora e Beja |
| E. 1297 | → | 5. Batalha de Ourique |



A economia europeia dos séculos XII a XIV

Nome:

N.º:

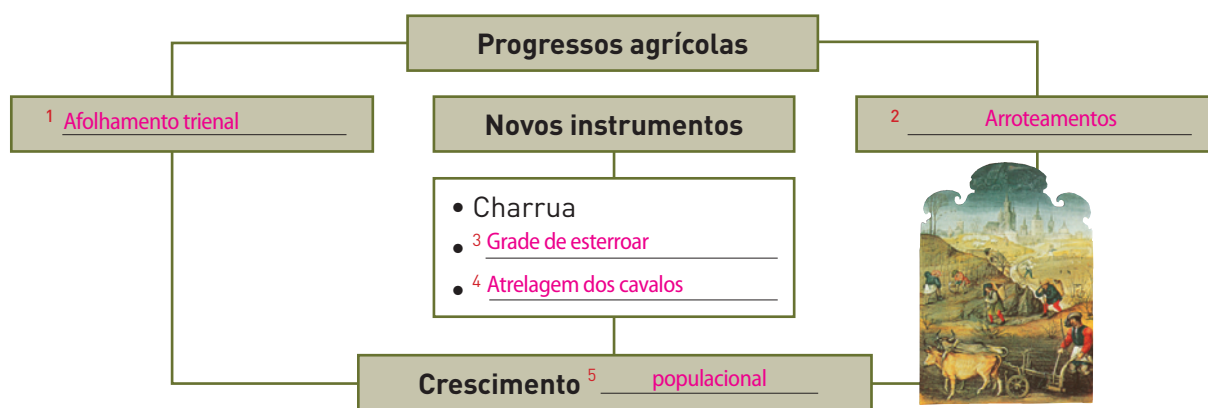
Turma:

Data:

Abre o Manual nas páginas 164 e 165 e atenta nas F1 a F5.

1. Depois de analisares os textos, o gráfico, o esquema e a imagem das F1 a F5, responde às questões.

1.1. Preenche o esquema.



1.2. Em que consiste o afolhamento trienal? Divide-se a terra em três partes, cultivando-se alternadamente duas culturas diferentes, ficando uma parcela em pousio.

1.3. Quais eram as vantagens do afolhamento trienal? Aumento da produção; dois terços de terra eram cultivados em vez de metade, o que tornou possível maior abundância e variedade de alimentos para as pessoas e para os animais.

1.4. Redige um texto, explicando o esquema da F6. Com o fim do período de invasões, melhorias climáticas e progressos técnicos, deu-se um aumento da produção agrícola que se traduziu numa melhoria da alimentação. Este facto promoveu o crescimento demográfico. Com o aumento da população foi necessário ocupar novos espaços conduzindo à reabertura da Europa.

Agora, segue para a página 166 e consulta as F1, F2 e F3.

2. Observa as imagens da F1 e F2 e lê o texto da F3. Depois, responde às questões.

2.1. Que informação nos dão placas apresentadas na F2? Dão-nos a informação de que ofícios são desempenhados nas ruas assinaladas.

2.2. Transcreve frases da F4 que mostrem as regras que cada pedreiro devia cumprir.
"Ninguém pode ter mais do que um aprendiz [...] todos devem jurar pelos santos que executarão fielmente o seu ofício e, se tiverem conhecimento de algum de entre eles que não respeita os costumes profissionais, devem comunicá-lo ao mestre do ofício sob juramento."

Passa para a página 167 e atenta na F4.

3. Analisa as F4A e B e, de seguida, responde às questões.

3.1. O que observava o cavaleiro de Gauvain? O cavaleiro de Gauvain observa a cidade povoada de muitas pessoas, as bancas dos cambistas repletas de moedas de ouro e prata, as praças cheias de trabalhadores exercendo o seu ofício.

3.2. Que produtos se vendiam na feira? Cera, pimenta, especiarias e todas as mercadorias.

A organização do poder entre os séculos XII e XIV

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

● Abre o Manual na página 168 e lê o texto da F1.

1. Depois de teres lido o texto, responde às questões.

1.1. Onde é que Guilherme I enviou os seus homens?

¹ A todos os condados de Inglaterra.

1.2. Com que objetivos?

² Com o objetivo de averiguarem quantas terras possuía o rei e que rendimentos deveria receber por cada.

De averiguarem quantas eram as terras pertencentes aos bispos, abades e condes.

1.3. Retira uma frase do texto que demonstre que o rei queria saber tudo com rigor.

³ “Ordenou que a inspeção fosse feita apertadamente”.

● Agora, observa atentamente o gráfico da F2 e lê o texto da F3.

2. Depois de analisares as F2 e F3, responde às questões.

2.1. Quem foram os dois reis que concederam mais forais? D. Afonso Henriques e D. Afonso III.

2.2. Que motivos podem explicar este aspeto? A elevada concessão de forais por D. Afonso Henriques e por D. Afonso III pode estar relacionada com o movimento de Reconquista Cristã. A carta de foral criava um novo concelho com o objetivo de povoar o território conquistado aos mouros. Deste modo, foi no reinado de D. Afonso Henriques que se conquistou mais territórios e com D. Afonso III conquistou-se definitivamente o Algarve. Assim, foi necessário proceder ao povoamento destes espaços o que explica a elevada concessão de cartas de foral.

● Passa para a página 169 e consulta as F4, F5 e F6. Depois, responde às questões.

3. A que comuna se refere o texto? À comuna de Beauvais, em França.

4. Quais eram as obrigações do “Maire” e dos jurados?

Não podiam expulsar ninguém da comuna para favorecer terceiros, nem prejudicar ninguém.

5. Agora, com base na F6:

a) diz o que provocou o enfraquecimento do poder dos senhores feudais;

¹ A reanimação do comércio, a independência das cidades e o crescimento da burguesia

b) refere novas formas de organização político-administrativa

² Comunas

³ Corporações



As novas ordens religiosas. A Universidade.

Nome:

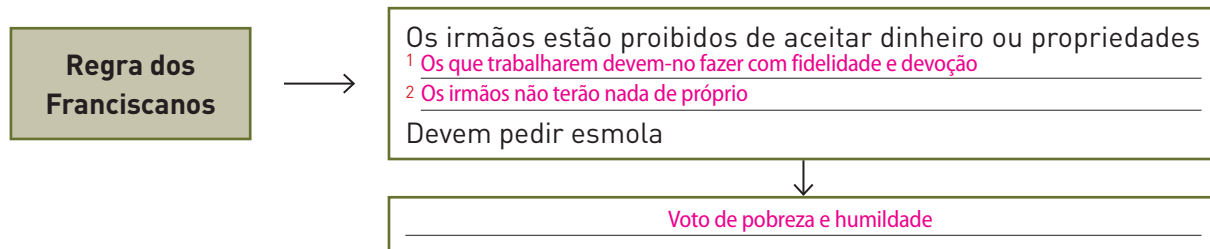
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 170 e lê o texto da F1.

1. Depois de leres o texto da F1, preenche o esquema.



Segue para a página 171 e atenta no quadro da F2.

2. Depois de analisares a F2, responde às questões.

- 2.1. Que movimentos heréticos foram reprimidos pela Igreja? Os Albigenses e os Valdenses.
- 2.2. De que modo foram reprimidos? Os Valdenses foram excomungados e os Albigenses fortemente reprimidos pela Inquisição, um tribunal religioso.
- 2.3. O que significa “movimentos heréticos”? Trata-se de movimentos religiosos que defendem ideias contrárias à doutrina estabelecida e aceite pela Igreja. Por isso, foram reprimidos.

Agora, consulta as F3, F4 e F5.

3. Depois de leres o texto, observares a imagem e o mapa, responde às questões que te são colocadas.

3.1. De acordo com a F3, o que atraía os estudantes à Universidade de Paris? Os estudantes eram atraídos pela beleza de Paris e pelos privilégios que os reis tinham concedido aos estudantes.



3.2. O que nos mostra a F4? Uma aula na universidade.

3.3. Qual é o lugar ocupado pelo professor? O professor assume o papel principal, central, com os alunos dispostos em seu redor a ouvir atentamente o que o mestre lhes ensina.

3.4. Agora, com base na F5, completa o quadro.

Universidades europeias na Idade Média

Séculos XII	→	¹ Oxford, Paris, Montpellier, Reggio e Bolonha.
Séculos XIII	→	² Cambridge, Lisboa, Toulouse, Roma e Nápoles.
Séculos XIV	→	³ Valladolid, Angers, Colónia, Viena e Pisa.

Cultura monástica, cultura cortesã e cultura popular

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 172 e atenta nas F1 e F2.

1. Depois de observares a imagem da F1 e leres o texto da F2, responde às questões.

1.1. O que pedem os discípulos ao Mestre? Assumem-se ignorantes e pedem-lhe que os ensine a falar bem o latim.

1.2. Qual é a sua ocupação? São monges, cantam sete vezes por dia e aprendem a ler e a contar.

1.3. Qual é a resposta do mestre? Como são alunos aplicados, o mestre pede-lhes que se preparem para os exercícios religiosos, que cantem juntos, peçam perdão pelos seus pecados e não digam piadas.

1.4. O que mostra a F1? Uma aula a decorrer numa escola monástica.

1.5. As escolas monásticas encontravam-se na dependência de que instituições? As escolas monásticas estavam dependentes dos mosteiros.

Agora, analisa a F3.

2. Depois de observares a imagem e leres o texto da F3, responde às questões.

2.1. O que nos mostra a imagem? Uma obra medieval decorada com iluminura.

2.2. Qual é a mensagem transmitida pelo texto da F3? Este pequeno texto pretende dizer que o trabalho intelectual é muitas vezes desvalorizado por quem não sabe escrever.



Segue para a página 173 e consulta as F4, F5 e F6.



3. Depois de analisares as F4, F5 e F6, responde às questões que te são colocadas.

3.1. A que tipo de cultura e grupo social associas as F4 a F6? As F1, F2 e F3 estão associadas à cultura monástica e ao clero, as F4 e F5 dizem respeito à cultura cortesã e à nobreza e a F6 associa-se à cultura popular e ao povo.

3.2. De acordo com o texto da F4, como se divertia a corte no reinado de D. Dinis? Os reis assistiam ao espetáculo dos jograis, que cantavam e tocavam, enquanto as suas bailarinas dançavam para entreter os convidados. Contudo, a parte mais esperada era quando os trovadores recitavam poesia.

3.3. Qual o tema da cantiga apresentada na F5? Trata-se de uma cantiga de amor.

3.4. Como se divertiam as pessoas em dias de feira? Os jograis animavam as pessoas cantando e tocando, com bailarinas a dançar e a fazer números de ginástica, enquanto o público assistia e atirava moedas.

O Gótico

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 174 e analisa as F1 e F2.

1. Analisa as F1 e F2 e, de seguida, responde às questões.

1.1. Que elementos arquitetónicos são característicos da arte gótica? Arcobotantes, pináculos, ogivas, trifórios, contrafortes, arco quebrado.

1.2. Qual seria a função dos contrafortes? Os contrafortes auxiliavam na sustentação do peso das abóbadas.

1.3. Com base no que aprendeste sobre o estilo românico, assinala com **R** as opções que se referem ao Românico e com **G** as que dizem respeito ao Gótico.

Ogiva **G**

Arcobotante **G**

Abóbada de berço **R**

Trifório **G**

Arco de volta perfeita **R**

Pináculo **G**



1.4. Compara a planta de uma catedral gótica com a de uma igreja românica. A planta de uma catedral gótica é semelhante à de uma igreja românica. Ambas em cruz latina, possuem, normalmente, uma nave central e duas laterais, cortadas pelo transepto e encimadas pela abside.

1.5. Que elementos góticos estão presentes na ilustração da F2? Trata-se de uma ilustração que mostra uma catedral com planta em forma de cruz latina, com uma nave central e duas naves laterais. De influência gótica, são evidentes a verticalidade do edifício, os arcos em ogiva nas janelas e as rosáceas.

Segue para a página 175 e observa a F3.

2. Observa atentamente a F3 e, de seguida, responde às questões.

2.1. Que elementos arquitetónicos estão representados na F3?

Arcobotantes, contrafortes, arco quebrado, rosácea, vitral e esculturas.

2.2. Para que serviam os vitrais? Os vitrais criavam um agradável ambiente de luz e cor que convidava à meditação, além de apresentarem episódios bíblicos.

2.3. Porque é que se construíam estes edifícios grandiosos? O que pretendiam transmitir? Estes edifícios grandiosos revelam, em grande parte, a rivalidade entre as cidades que procuravam construir monumentos imponentes e ricos para mostrar o seu poder económico.



Senhores, concelhos e poder régio

Nome:

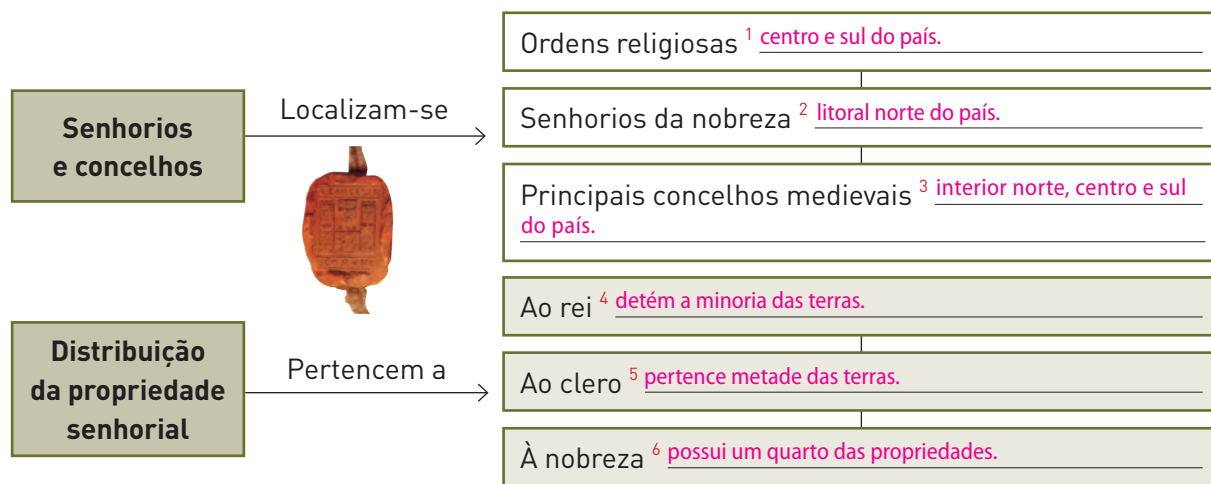
N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 176 e atenta nas F1 e F2.

1. Depois de observares o mapa da F1 e analisares o gráfico da F2, preenche o esquema.



Agora, consulta a F3 da página 176 e a F4 da página 177.

2. Depois de leres os textos da F3 e da F4, responde às questões.

2.1. Quais os deveres e regalias dos habitantes do concelho da F3? Tinham o dever de pagar ao rei mil maravedis e tinham o direito de escolher dois homens-bons do concelho para exercer a justiça em nome do rei.

2.2. De acordo com a F4, o que foi dito a D. Dinis? Foi-lhe dito que em Lamego, Penaguião e Aregas e em muitos outros sítios, houve pessoas que se aproveitaram do seu poder e ocuparam terras que não lhes pertenciam, impedindo os funcionários do rei de entrarem nas propriedades.

Consulta as F5 e F6.

3. Depois de atentares no esquema e nas imagens da F5 e da F6, responde às questões.

3.1. Quais eram os principais funcionários régios?

¹ Alferes-mor, mordomo-mor e chanceler.

3.2. Que órgão tinha funções consultivas?

² Conselho do rei e as cortes.

3.3. Quais os símbolos do poder municipal presentes na F5?

³ O selo do concelho de Santarém e a casa de governação municipal do Porto.

Cultura e arte em Portugal

Nome: _____

N.º: _____

Turma: _____

Data: _____

Abre o Manual na página 178 e atenta na F1.

1. Depois de leres o texto da F1, responde às questões.

1.1. Qual é a natureza do documento?

1 Trata-se de uma carta dirigida a Nicolau IV, data de 1288.

1.2. Quem são os remetentes?

2 São o Abade de Alcobaça, o Prior de Santa Cruz de Coimbra e o Prior de São Vicente de Lisboa.

1.3. O que pretendem?

3 Pretendem a criação de um Estudo Geral em Lisboa.

Segue para a página 179 e consulta as F3 a F6.

2. Depois de analisares as imagens das F3 a F6, preenche o quadro com três características do Gótico presentes nas fontes.

Características do Gótico

Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça	Alcobaça	1 Rosáceas com vitrais 2 Verticalidade 3 Escultura na fachada
Igreja da Graça	4 Santarém	5 Rosáceas com vitrais 6 Contrafortes 7 Arcos quebrados
8 Mosteiro da Batalha	Batalha	9 Arcobotantes 10 Pináculos 11 Arcos em ogiva e quebrados
Igreja do Convento do Carmo	12 Lisboa	13 Verticalidade 14 Arcos quebrados 15 Janelas amplas que permitiam a entrada da luz



A crise do século XIV na Europa

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 188 e interpreta a tabela da F1.

1. Depois de observares a tabela da F1, responde às questões.

1.1. O que nos mostra a tabela? Mostra-nos a evolução da produção de trigo, cevada e aveia, entre 1247 e 1351.

1.2. Como evoluiu a produção de trigo durante este período? O ano de 1247 regista o maior nível de produção de trigo, 236,2 pesos. A partir de então, e à exceção do ano de 1252 em que se regista uma ligeira subida, os níveis de produção de trigo desceram acentuadamente até 1351, em que não se produziu trigo.

1.3. Qual te parece ter sido a consequência dos valores apresentados pela tabela? A consequência imediata foi a fome.

Passa para a F2 e atenta no gráfico.

2. Agora que já observaste o gráfico da F2, responde às questões.

2.1. Em que períodos se verifica um aumento acentuado da população?

1 Entre meados do século XII até ao final do século XII e após o século XIV.

2.2. E quando se dá uma diminuição acentuada?

2 Durante o século XIV.

2.3. Tendo em consideração a F1, que motivos podem explicar esta diminuição acentuada?

3 Um dos motivos pode estar relacionado com as fomes.

Consulta as F3 a F6 da página 189.

3. Analisa as F3 a F6 e, de seguida, responde às questões que te são colocadas.



3.1. Quando decorreu o conflito representado na F3? Decorreu entre 1337 e 1453.

3.2. De acordo com o mapa da F4, onde foi o palco de guerra? O Norte de França.

3.3. Quais foram os países implicados neste conflito? Inglaterra e França.

3.4. De acordo com Michel de Piazza, como é que a Peste Negra chegou à Europa? Chegou com mercadores genoveses que atracaram os seus barcos no porto de Messina.

3.5. Por onde se espalhou entre 1347 e 1348? Por toda a Europa Central e Ocidental e Norte de África.

3.6. Relaciona a evolução da população europeia através dos dados da F2 com as F1, F3 e F6.

A F2 mostra uma acentuada diminuição da população europeia entre 1300 e 1400. Este fenómeno está intimamente relacionado com a crise do século XIV que abalou a Europa, com a fome provocada pela diminuição da produção agrícola presente na F1, a guerra representada nas F3 e F4 e a peste presente nas F5 e F6.



“Levantamentos populares” rurais, conflitos sociais urbanos e “movimentos milenaristas”

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 190 e presta atenção às F1 a F3.

1. Depois de analisares as F1 a F3, responde às questões.

1.1. O que provocou a guerra?

¹ A guerra causou grandes estragos; os habitantes foram oprimidos ao mais alto grau pelos incêndios, pilhagens, roubos e saques cometidos nas regiões devastadas pelos inimigos.

1.2. Com base no gráfico da F3 da página 190 e na tabela da F1 da página 188, relaciona a evolução da produção de trigo com o preço.

² Entre 1340 e 1360, o preço do trigo sofreu várias oscilações, mantendo-se, contudo, sempre abaixo dos 15 dinheiros por hectolitro de trigo. Mas em meados do século XIV, quando a produção de trigo chega a ser inexistente, o seu preço dispara para mais do dobro, ou seja, a carência de trigo provocou a subida do preço.

Agora, segue para a F4 da página 191.

2. Lê o texto com atenção e, de seguida, preenche o esquema.

Onde?	→	¹ Florença		² Quando?	→	Em 1345
O quê?	→	³ Houve uma grande falta de ouro e ausência total de moeda de prata.				
Que consequências teve?	→	⁴ Grandes desvantagens para os negociantes de tecidos e para muitos outros empreiteiros, que receavam que a moeda de ouro desvalorizasse em relação à moeda de prata.				
⁵ Que medidas foram tomadas?	→	Proibiu-se a exportação de moedas de prata, sob pena de sanção.				

Segue para as páginas 192 e 193 e consulta as F1 a F6.

3. Atenta nas F1 a F6 e, de seguida, responde às questões.

3.1. O que nos mostra a tabela da F2? Levantamentos populares ocorridos no século XIV, um pouco por toda a Europa.

3.2. Com base no esquema da F6, explica os motivos que levaram às revoltas rurais e urbanas. Houve um conjunto de fatores que provocou a revolta das populações, no campo e nas cidades. Assim, a diminuição da produção agrícola provocou dificuldades económicas nos proprietários rurais, devido à diminuição dos rendimentos. O congelamento dos salários nas cidades aliado ao aumento dos preços dos produtos conduziu ao descontentamento dos assalariados rurais e urbanos, que se sentiam explorados e oprimidos pelos senhores. Tudo isto conduziu à manifestação violenta das populações rurais e urbanas.



A crise do século XIV em Portugal

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o manual na página 194 e atenta nas F1 e F2.

1. Depois de leres o texto da F1 e o quadro cronológico de F2, responde às questões.



1.1. De acordo com D. Fernando, que motivo explica a falta de trigo e de cevada?

A falta de mão de obra para trabalhar os campos.

1.2. Retira do texto uma frase que mostre que medidas aplica D. Fernando para solucionar este problema. "Estabelecemos, ordenamos e mandamos que todos os que tenham terras suas ou arrendadas sejam obrigados a lavrá-las todas [...]"

1.3. Que acontecimentos mostram o descontentamento popular relativamente às políticas de D. Fernando? Em 1371, os protestos nas Cortes de Lisboa e do Porto contra as guerras fernandinas.

Segue para a página 195 e consulta a F4.

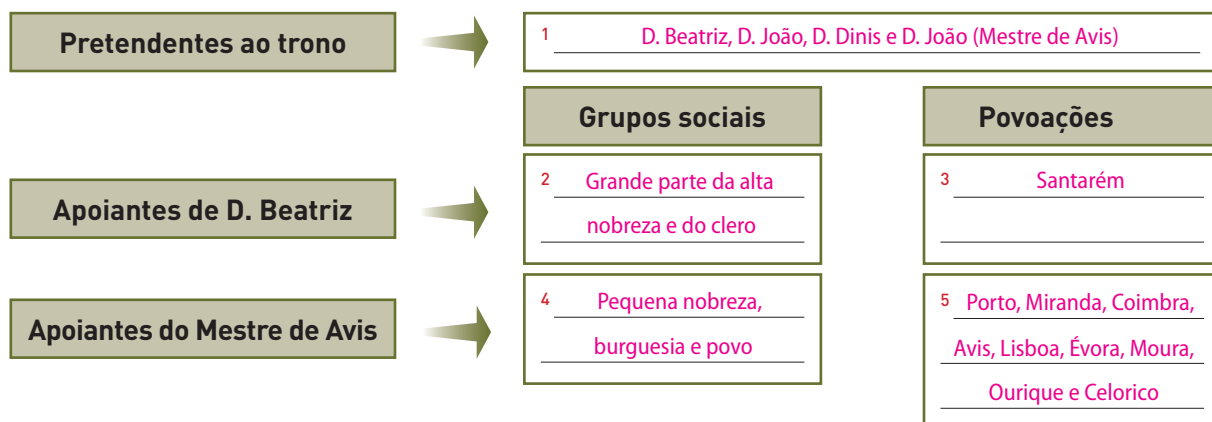
2. Lê atentamente o texto da F4 e, de seguida, completa as ideias.

O Tratado determina que... ¹ se quando D. Fernando morresse não deixasse filho varão que pudesse herdar o trono de Portugal, seria a sua filha, D. Beatriz, a assumir trono.

Como D. Beatriz era casada com... ² D. João, rei de Castela, ficava determinado que também ele devia ser chamado rei de Portugal.

Agora, atenta nas F3, F5 e F6 da página 195.

3. Preenche o esquema com base nas informações contidas na genealogia da F3, no mapa da F5 e no esquema da F6.



A Revolução de 1383 e a formação da identidade nacional

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Abre o Manual na página 196 e atenta nas F1 e F2.

1. Depois de analisares o texto e o mapa das F1 e F2, responde às questões.

1.1. Com base no texto da F1, preenche o quadro com a sequência temporal dos acontecimentos.



NTVHPEMA © Porto Editora

1.º Momento

Anunciaram que tinham matado o Mestre de Avis.

2.º Momento

As gentes saíam à rua para ver o que se passava e começaram a tomar armas

3.º Momento

Dos paços da rainha começaram a gritar que o conde João Fernandes estava morto para o povo se acalmar

4.º Momento

Como não se acalmava, o Mestre veio à janela mostrar que estava vivo e são

1.2. Quais foram as principais batalhas travadas entre Portugal e Castela?

Batalhas do Trancoso, Aljubarrota, Atouros e Valverde.

1.3. Quando foram travadas as batalhas entre Portugal e Castela? Entre 1383 e 1385.

Passa para a página 197 e consulta as F3 e F4.

2. Depois de analisares as F3 e F4, responde às questões.

2.1. Qual foi o papel desempenhado por João das Regras nas Cortes de Coimbra?

João das Regras defendeu a aclamação de D. João, Mestre de Avis, como rei de Portugal.

2.2. Quais foram os argumentos apresentados por João das Regras para eleger o mestre de Avis como rei de Portugal?

¹ Ninguém podia herdar o reino de Portugal por direito de linhagem

² Convém eleger um rei que evitasse que Portugal caísse na dependência de Castela

2.3. De acordo com o texto da F4, parece-te que o número de combatentes era equilibrado?

Não, do lado de Portugal combatiam 6550 homens, enquanto do lado castelhano eram mais de 30 000.

2.4. Esse facto foi determinante para o vencedor da Batalha de Aljubarrota?

Não. Os combatentes portugueses, em menor número, bateram-se contra os espanhóis que, depois de verem a sua bandeira derrubada, começaram a recuar e a fugir do campo de batalha.



**Prepara-te
para a Avaliação**

Ficha de Avaliação

Como trabalhar as fichas *Prepara-te para a Avaliação*?



As fichas **Prepara-te para a Avaliação** permitem-te estudar para os testes de avaliação de forma organizada e completa. Isto quer dizer que os exercícios propostos nestas fichas abordam os aspetos principais que tens de estudar, ajudando-te a organizar o teu estudo a partir do texto informativo e da análise de fontes do Manual.

Como? Muito simples: as fichas estão organizadas de acordo com os conteúdos apresentados no Manual e explicam de forma clara o que deves fazer ao longo de cada ficha. Além disso, com os esquemas-síntese de cada subdomínio, consegues resumir as ideias fundamentais em tópicos e ajudam-te a responder às questões colocadas nas fichas **Prepara-te para a Avaliação**.

Título do Subdomínio ou do Domínio

Páginas do Manual que deves consultar para responder às questões.

Prepara-te para a Avaliação 1

Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras

Nome: _____ N.º: _____ Data: _____

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise de esquemas-síntese do subdomínio.

● **Abre o Manual** nas páginas 14 e 16 e lê o texto informativo, acompanhando com as fontes.

1. Com base no texto informativo da página 14 e na fonte 1, responde.



Processo de hominização.

1.1. Localiza no tempo e no espaço os vestígios do primeiro homínido: _____

1.2. Compara o aparecimento do ser humano com a história da Terra: _____

1.3. Indica os fatores que permitiram a hominização: _____

● **Passa para as páginas 16 e 17.**

2. Depois de consultares as fontes e o texto informativo, responde às questões colocadas.

2.1. Desenha, com setas, o percurso dos seres humanos desde África até aos restantes continentes.



Nota importante sobre o que deve ser consultado

Agora, não te esqueças! Sempre que tiveres de estudar para um teste de avaliação, podes realizar uma ficha **Prepara-te para a Avaliação**, para verificares se estás sabedor da “matéria” em estudo. Basta seguires as orientações que te são dadas e responder às questões.

Prepara-te para a Avaliação 1

Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o Manual nas páginas 14 e 15 e lê o texto informativo, acompanhando com as fontes.

1. Com base no texto informativo da página 14 e na fonte 1, responde.



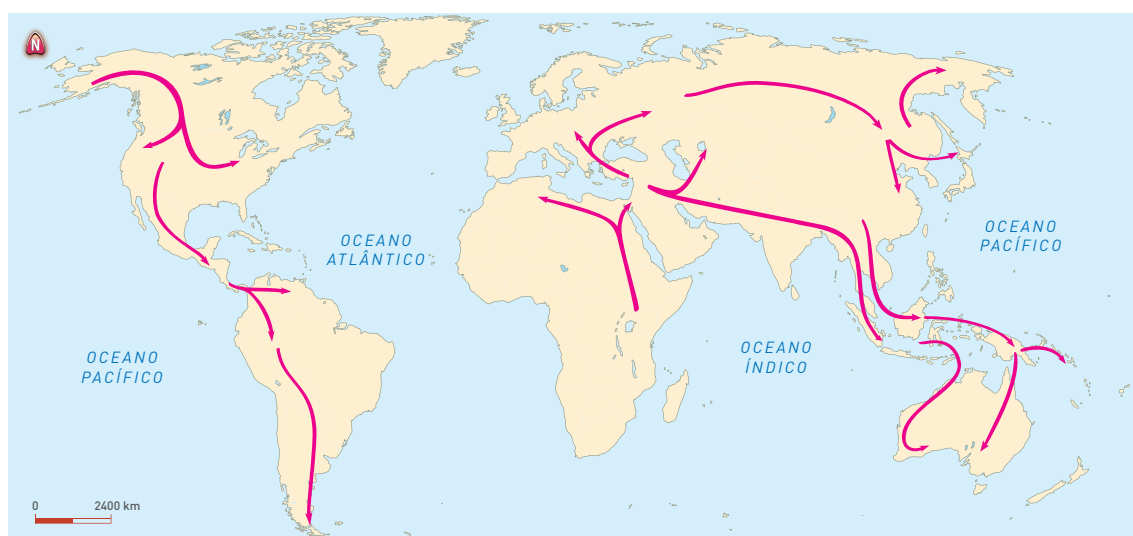
Processo de hominização

- 1.1. Localiza no tempo e no espaço os vestígios do primeiro homínido. Cerca de 2,5 milhões de anos, em África
- 1.2. Compara o aparecimento do ser humano com a história da Terra. A Terra foi formada há 4,5 mil milhões de anos e os vestígios mais antigos do ser humano remontam a 2,5 milhões de anos. Ora, quando comparada com a história do planeta, a existência do ser humano é muito mais recente e próxima de nós.
- 1.3. Indica os fatores que permitiram a hominização. A bipedia, a posição vertical e o domínio do fabrico de instrumentos contribuíram para a evolução física e intelectual do ser humano.

Passa para as páginas 16 e 17.

2. Depois de consultares as fontes e o texto informativo, responde às questões colocadas.

2.1. Desenha, com setas, o percurso dos seres humanos desde África até aos restantes continentes.



2.2. Identifica os motivos que levaram os seres humanos a espalharem-se por todo o Mundo. O crescimento populacional e alterações climáticas, que provocaram a descida do nível do mar e que, por sua vez, promoveu a ligação entre todos os continentes, permitindo ao seres humanos expandirem-se.

2.3. Assinala as opções que correspondem a instrumentos fabricados pelas comunidades do Paleolítico.



Seixos talhados



Garfos



Raspadores



Facas



Espadas



Bifaces



Anzóis



Arpões



2.4. Aponta as consequências da descoberta do fogo. Permitiu-lhe cozinhar os alimentos, aquecer-se contra o frio, iluminar as cavernas, defender-se contra animais ferozes, aperfeiçoar técnicas de fabrico de instrumentos e desenvolver a linguagem, ao juntar os grupos à volta das fogueiras.

2.5. Indica o conceito a que se refere cada frase.

a)

As comunidades do Paleolítico recolhiam os alimentos que a Natureza colocava ao seu dispor.

Economia recoleitora

b)

Quando os alimentos escasseavam, os seres humanos deslocavam-se para outras regiões.

Nomadismo

c)

Aparecimento de uma nova técnica que tornou possível a captura de animais de grande porte.

Caça em grupo

Consulta as páginas 18 e 19.

3. Analisa o texto informativo da página 18 e acompanha com as fontes.

3.1. Explica porque é que os primeiros seres humanos recorriam aos ritos mágicos. Para controlar fenómenos naturais, como a morte, as doenças, as trovoadas...

3.2. Indica o primeiro homínide a enterrar os mortos. Homo sapiens.

3.3. Justifica essa prática. Provavelmente, o Homo sapiens acreditava na vida para além da morte.

3.4. Explica o que é a arte rupestre. Produção artística (pinturas, gravuras) nas paredes e tetos das grutas ou em rochas ao ar livre, pertencentes ao Paleolítico.

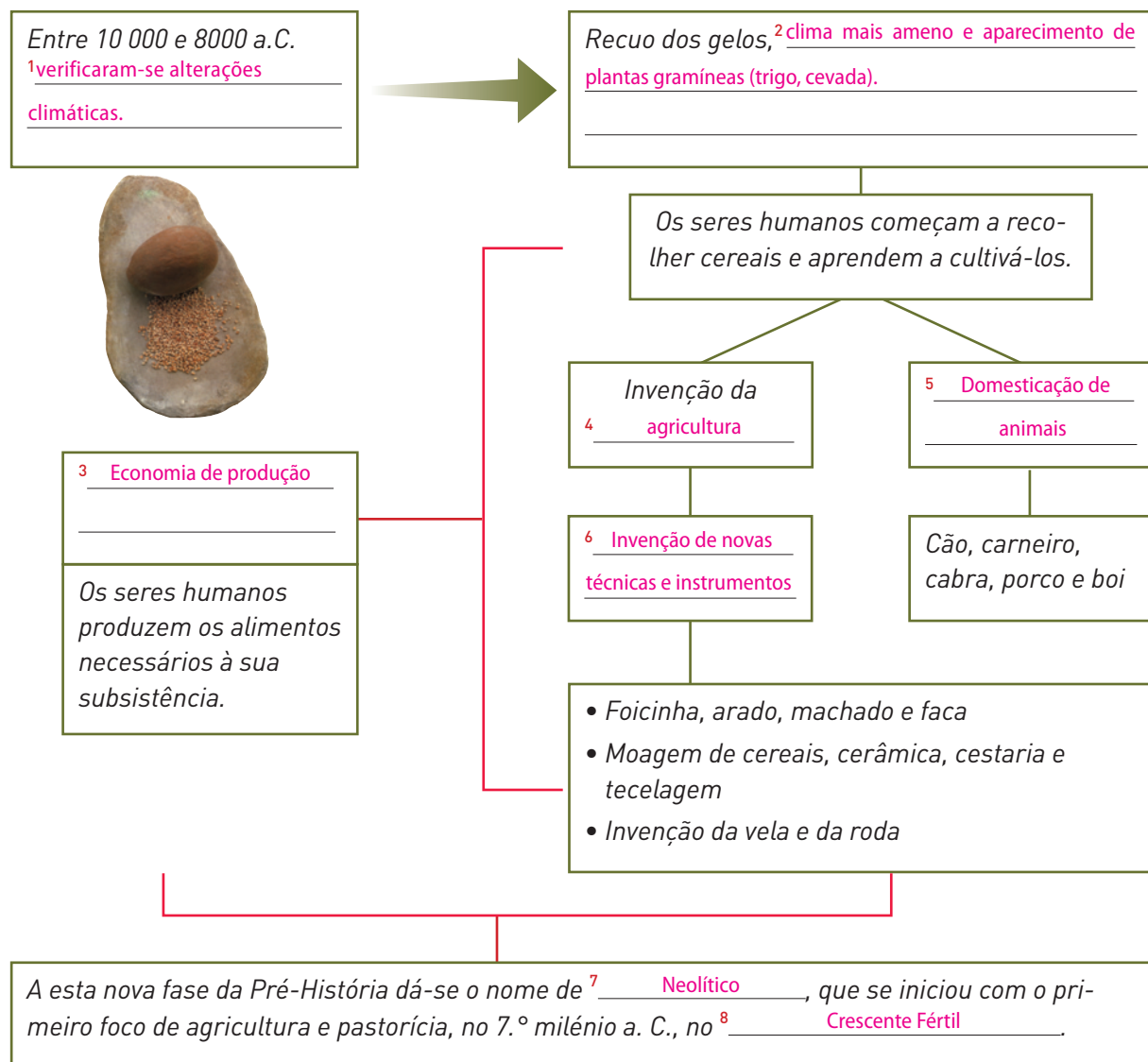
3.5. Identifica as fontes das páginas 18 e 19 que se referem à arte rupestre. Fontes 3, 4A e 4B.

3.6. Explica o significado da arte paleolítica. A arte paleolítica reflete as ideias religiosas dos nossos antepassados e a sua luta pela sobrevivência.



● Segue para as páginas 20 e 21 e consulta o texto informativo e as fontes.

4. Depois de analisares o texto informativo da página 20, completa o esquema.



● Continua para as páginas 22 e 23.

5. Analisa o texto informativo da página 22 e acompanha com as fontes das páginas 22 e 23.

5.1. Diz o que entendes por "Revolução Neolítica". Conjunto de profundas transformações no modo de vida das comunidades do Neolítico, em que se deu o aparecimento da economia de produção.

5.2. Compara os modos de vida das populações no Paleolítico e no Neolítico. Os modos de vida eram muito distintos: no Paleolítico, as populações dificilmente se fixavam em determinado lugar pois, quando escasseavam os alimentos, eram obrigadas a deslocar-se à procura de melhores condições. As comunidades neolíticas, devido à agricultura e à domesticação de animais, sedentarizaram-se, formando os primeiros aldeamentos.

5.3. Completa os espaços em branco do texto que se segue.



Nas comunidades neolíticas, o aumento da produção e o ¹ crescimento populacional conduziram à divisão das tarefas entre os membros da tribo. Assim, surgiram funções específicas, como os ² agricultores, pastores, artesãos e sacerdotes. Com o tempo, esta divisão do trabalho fez surgir a ³ diferenciação social, com base na riqueza e no ⁴ poder. Nas comunidades agropastoris, as mulheres realizavam trabalhos agrícolas, ⁵ domésticos e ⁶ artesanais, enquanto os homens se dedicavam à ⁷ caça, aos trabalhos agrícolas mais pesados, à ⁸ pastorícia e à defesa dos aldeamentos.

 Conclui com a consulta das páginas 24 e 25.

6. Analisa o texto informativo da página 24.

6.1. Indica os motivos que levavam as comunidades do Neolítico a prestar culto à Natureza.

As comunidades do Neolítico prestavam culto à Natureza porque a sua sobrevivência dependia de abundantes colheitas e da reprodução de animais.

6.2. Refere a principal divindade deste período. A deusa-mãe.

6.3. Explica o que são megálitos. São monumentos construídos com enormes blocos de pedra, que surgiram na Europa cerca de 7000 a. C.

6.4. Faz a legenda de cada uma das figuras.



Anta ou dólmen – monumento
funerário onde enterravam os
mortos.



Menir – relacionado com a
celebração do culto à Natureza
e aos astros.



Cromleque – local de reunião da comunidade
para praticar rituais religiosos.

6.5. Identifica exemplos de megalitismo em Portugal. O dólmen de Chã de Alijó, em Trás-os-Montes, a Anta de Rio Torto, em Gouveia, o menir da Meada, em Castelo de Vide, e a Anta do Cercal, em Sever do Vouga.

Prepara-te para a Avaliação 2

Contributos das civilizações urbanas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o Manual nas páginas 34 e 35.

1. Lê o texto informativo da página 34 e acompanha com a F1.

1.1. Escreve nos retângulos os nomes das primeiras civilizações.

Civilizações dos Grandes Rios	Civilizações do Mediterrâneo Oriental
a) Suméria	e) Hebraica
b) Egípcia	f) Fenícia
c) Vale do Indo	
d) Vale do Rio Amarelo	

Segue para as páginas 36 e 37 e lê o texto informativo.

2. Completa os balões com o significado de conceitos.

A acumulação de excedentes consiste em ¹ reservar uma parte da produção agrícola para as trocas comerciais.

Aglomeração urbana é ³ uma comunidade com uma organização social, política, económica e religiosa.



Uma fonte escrita é ² um registo escrito sobre a presença humana.

Uma sociedade é estratificada quando ⁴ os grupos são diferenciados pelas funções de cada um, pelo poder e pela riqueza.

Continua nas páginas 38 e 39 do Manual.

3. Lê o texto informativo da página 38 e acompanha-o com as fontes.

3.1. Localiza no tempo e no espaço o nascimento da civilização egípcia. 3500 a. C., Nordeste de África.

3.2. Explica a importância do rio Nilo para a civilização egípcia. As cheias do Nilo tornavam as suas margens muito férteis para a agricultura, que se transformou num importante setor económico.

3.3. Identifica as fontes das páginas 38 e 39 que se referem às condições naturais do Egito. F2 e F3.

3.4. Responde, por tópicos, à questão: quais as atividades económicas desenvolvidas pelos Egípcios?

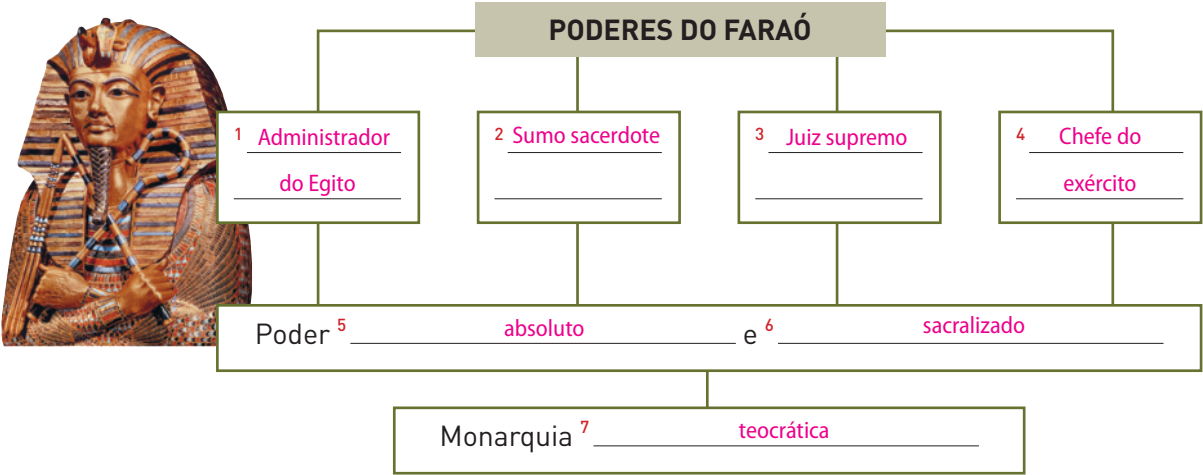
- a) Agricultura
- b) Comércio
- c) Pecuária
- d) Pesca e caça
- e) Artesanato



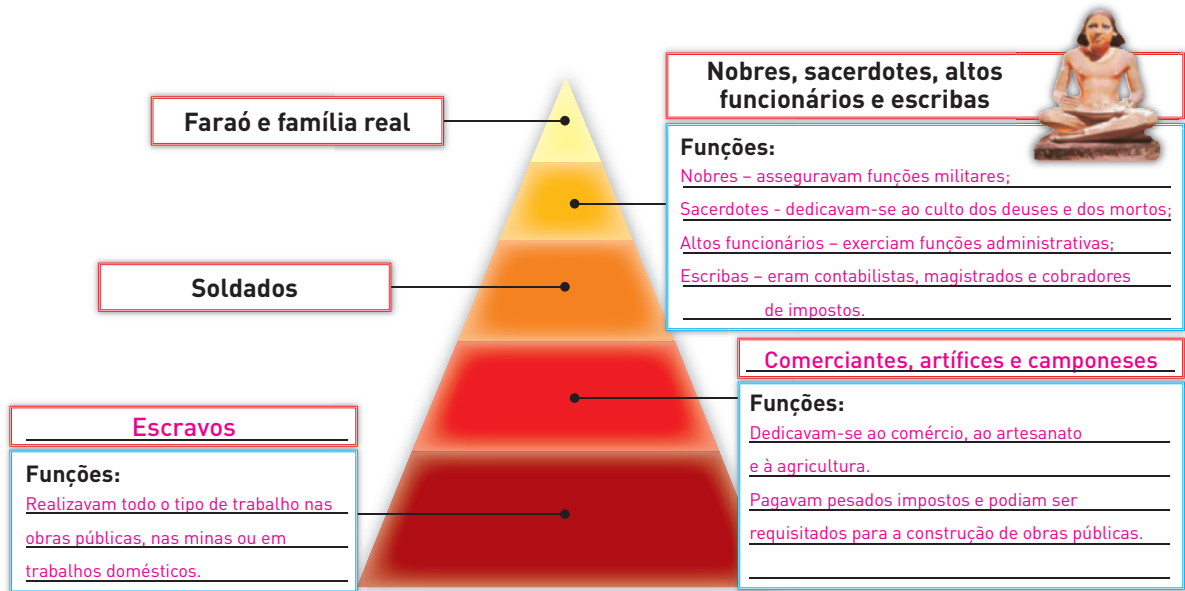
Consulta as páginas 40 e 41 do Manual.

4. Analisa o texto informativo da página 40.

4.1. Completa o esquema.



4.2. Completa o esquema sobre a organização da sociedade egípcia.



Segue para as páginas 42 e 43 do Manual.



5. Lê o texto informativo da página 42 e acompanha-o com a fonte 1.

5.1. Explica como é que os Egípcios conservavam os corpos após a morte. Os Egípcios embalsamavam os mortos (extraindo as vísceras do corpo e enfaixando-os, de seguida, com ligaduras).

5.2. Indica para que serviam as pirâmides. As pirâmides eram grandiosos túmulos funerários que serviam como "morada para a eternidade" dos faraós do Antigo Egito.

Continua para as páginas 44 e 45 do Manual.

6. Consulta o texto informativo da página 44 e acompanha-o com as fontes.

6.1. Completa as frases.

a) Os Egípcios praticavam o politeísmo pois adoravam vários deuses.

b) Considera-se a religião egípcia antropomórfica porque eram representados com forma humana.

c) Os deuses egípcios simbolizavam as forças da Natureza, como o Sol, ou qualidades humanas, como a justiça e a sabedoria.

d) Os principais deuses eram Ámon-Rá, Osiris, Ísis, Hórus, Thot, Hathor e Anúbis.



6.2. Preenche o seguinte quadro.

Área do saber	Conhecimentos alcançados
Escrita hieroglífica	¹ Complexo sistema de escrita constituído por centenas de sinais – os hieróglifos.
² Literatura	Poemas, textos religiosos e médicos, contos populares e provérbios.
Desenvolvimentos dos números e do cálculo	³ Desenvolvimento das ciências, da arte e da literatura.

Consulta as páginas 46 e 47 do Manual.

7. Atenta no texto informativo da página 46 e acompanha com as fontes.

7.1. Escreve as perguntas para as respostas apresentadas.

a) Onde se localizavam os principais templos egípcios ? Luxor, Karnak e Abu Simbel.

b) Como se caracteriza a arquitetura egípcia ? Caracteriza-se pela monumentalidade, durabilidade e grandiosidade das construções.

c) O que eram as mastabas ? As mastabas eram baixas construções retangulares destinadas a familiares, nobres e a altos funcionários do faraó.

d) Como eram os hipogeus ? Eram túmulos subterrâneos, construídos totalmente debaixo de terra, que passaram a ser preferidos pelos faraós porque dificultavam a vida aos ladrões.

e) De quem é o hipogeu mais famoso ? O hipogeu de Tutancámon.

7.2. Nomeia as pirâmides mais conhecidas do Egito.

São as pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, localizadas no planalto de Gizé.

Consulta as páginas 48 e 49 do Manual.

8. Atenta no texto informativo da página 48.

8.1. Assinala com um **V** as afirmações que consideras verdadeiras e com um **F** as que consideras falsas. De seguida, corrige as falsas.



a) Os monumentos egípcios eram decorados com pinturas, baixos-relevos e esculturas. V

b) As pinturas e os baixos-relevos dos túmulos e templos representavam cenas desportivas. F

Representavam mitos religiosos, cenas quotidianas, deuses e faraós.

c) Os Egípcios aplicavam a lei da verticalidade. F

Os Egípcios aplicavam a lei da frontalidade.

d) A dimensão das figuras representadas era de acordo com a importância social. V

e) As estátuas de faraós destacam o naturalismo dos movimentos e a expressividade do rosto. F

As estátuas de faraós destacam a rigidez e a falta de expressão.

f) Os principais materiais utilizados eram o marfim e a madeira. F

Os principais materiais utilizados eram a pedra e a madeira.

Conclui com as páginas 50 e 51 do Manual.

9. Atenta no texto informativo da página 50 e acompanha-o com as fontes.

9.1. Faz corresponder os elementos da coluna da esquerda aos elementos da coluna da direita.

Contributos das primeiras civilizações urbanas

A. Matemática, geometria e álgebra	1. Estudo dos astros e elaboração de um calendário solar com 365 dias.
B. Medicina	2. Crença num deus único, o que constituiu uma autêntica revolução religiosa.
C. Escrita cuneiforme	3. Desenvolvida com o fabrico de corantes.
D. Astronomia	4. Sistema de escrita muito complexo desenvolvido pelos Egípcios.
E. Monoteísmo	5. Área do conhecimento que conheceu grandes avanços graças à prática da mumificação.
F. Alfabeto	6. Sistema de escrita inventada pelos Sumérios.
G. Química	7. Útil na construção de grandes obras arquitetónicas, sistemas hidráulicos e na medição de terrenos.
H. Escrita hieroglífica	8. Sistema de escrita desenvolvida pelos Fenícios e que deu origem aos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico.

Prepara-te para a Avaliação 3

O mundo helénico

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o Manual nas páginas 62 e 63.

1. Lê o texto informativo da página 62 e atenta nas F1 e F2.

1.1. Localiza no tempo e no espaço a Civilização Grega. A partir do século VIII a. C., na Grécia continental, costas do mar Negro, Ásia Menor e em centenas de ilhas próximas.

1.2. Caracteriza a pólis. Cidade independente, com governo, exército e leis próprios.

1.3. Indica os elementos comuns às diversas cidades-estado. Língua, religião, jogos, costumes e comércio.

1.4. Explica os motivos que levaram os Gregos a fundar colónias.

A fundação de colónias foi acompanhada do aumento demográfico, da carência de terras para a agricultura e da necessidade de produtos e mercados.



Consulta as páginas 64 e 65.

2. Lê o texto informativo da página 64 e atenta nas fontes 1 a 6.

2.1. Diz, por palavras tuas, o que entendes por:

Diarquia: Esparta estava nas mãos de dois reis que dividiam entre si o governo da cidade.

Apela: assembleia de todos os cidadãos que aprovava as leis e elegia os magistrados que faziam parte da Gerúsia e do Eforado.

Gerúsia: conselho que desempenhava funções deliberativas e judiciais, observava as ações do governo e preparava as leis.

Eforado: conselho que presidia a Apela, decidia as questões da guerra e da paz, controlava a administração, detendo o poder executivo e parte do judicial.

Continua para as páginas 66 e 67.

3. Lê o texto informativo da página 66 e atenta nas fontes 1 a 3.

3.1. A quem pertence o poder numa democracia? Pertence ao povo.

3.2. Enumera os órgãos de poder democráticos. Eclésia, Bulé e os tribunais (Areópago e Helieú).

3.3. Indica as suas funções. A Eclésia aprovava as leis, a Bulé elaborava as leis e o Areópago e Helieu julgavam os crimes.

3.4. Explica porque se considera a democracia ateniense um regime inovador.
Porque resultou de um regime em que todos os cidadãos participavam no governo da pólis, independentemente da sua posição social, cultura ou fortuna.

3.5. Preenche o quadro.

As contradições da democracia ateniense	
• Os cidadãos eram os únicos com direitos políticos.	
• Mulheres, metecos e escravos não tinham direitos políticos.	
• A escravatura contraria a igualdade de direitos.	
• Limitações à liberdade de expressão como testemunham a prática do ostracismo e a condenação à morte.	
• Imperialismo de Atenas face às outras cidades-estado.	

 **Consulta as páginas 68 e 69.**

4. Lê o texto informativo da página 68 e atenta nas fontes 1 a 6.
Depois, caracteriza:

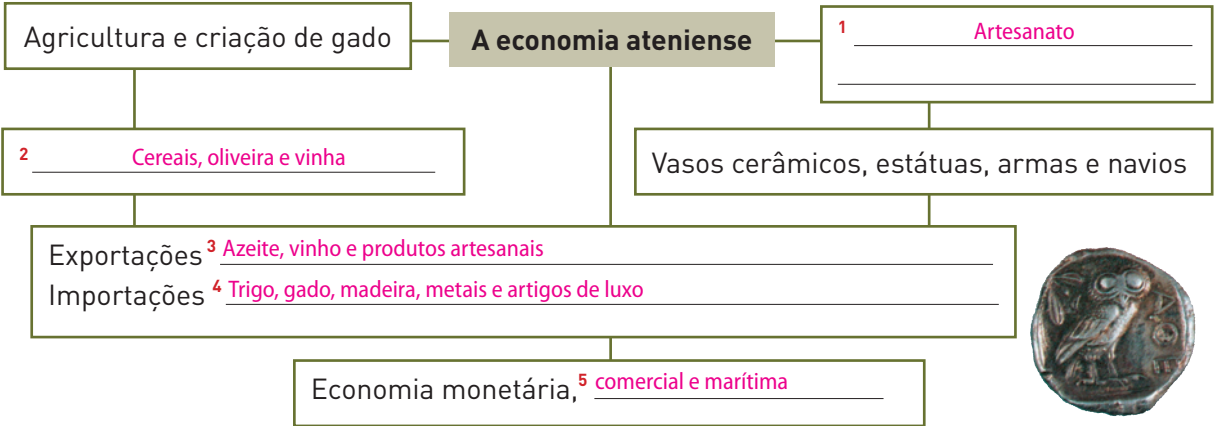
- a) a educação dos jovens atenienses. A partir dos 7 anos, os rapazes frequentavam a escola onde aprendiam a ler, a escrever, a contar, música e ginástica. A partir dos 15 anos, frequentavam ginásios para o aperfeiçoamento físico e intelectual. Aos 18 anos, os jovens cumpriam o serviço militar durante dois anos.
- b) a educação dos jovens espartanos. Era de tipo guerreiro e muito voltada para o desenvolvimento da força física e da vida militar. A partir dos 7 anos, os rapazes eram entregues à pólis e só em idade adulta estavam em condições de assumir um papel político no governo da cidade.



 **Segue para as páginas 70 e 71.**

5. Analisa o texto informativo da página 70 e acompanha com as fontes 1 a 4.

5.1. Completa o esquema.



5.2. Completa o quadro.

Título: _____		
Grupos sociais		Características
CIDADÃOS		Homens livres, maiores de 20 anos, naturais de Atenas, filhos de pais atenienses e com o serviço militar cumprido. Só os cidadãos podiam participar no governo da cidade e serem proprietários de terras.
METECOS		Homens livres, estrangeiros nascidos em outras terras que viviam em Atenas. Dedicavam-se às atividades artesanais e ao comércio. Não tinham direitos políticos.
ESCRAVOS		Grupo social mais numeroso, não possuía direitos. Prisioneiros de guerra ou pessoas que não pagavam as suas dívidas, realizavam o trabalho mais difícil e pesado nas minas, campos, oficinas, obras públicas ou doméstico.

 Continua para as páginas 74 e 75.

6. Analisa o texto informativo da página 74. Depois, responde às questões que se seguem.

6.1. Indica os seguintes aspetos:

- a) a origem do teatro. Festivais religiosos realizados em honra de Dionísio.
- b) o que eram os anfiteatros. Recintos semicirculares, construídos em pedra nas encostas das cidades.
- c) quais eram os géneros teatrais gregos. Comédia e tragédia.
- d) que adereço era utilizado nas representações teatrais. Máscaras expressivas.
- e) quem foram os principais autores de peças teatrais. Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes.



6.2. Faz corresponder os elementos da coluna da esquerda aos elementos da coluna da direita.

- | | | |
|----------------|---|---------------|
| a) Homero | • | 1. História |
| b) Pitágoras | • | 2. Literatura |
| c) Tucídides | • | 3. Medicina |
| d) Platão | • | 4. Filosofia |
| e) Hipócrates | • | 5. Matemática |
| f) Aristóteles | • | |
| g) Heródoto | • | |
| h) Sócrates | • | |



Consulta as páginas 76 a 79.

7. Com base no texto informativo e nas fontes das páginas 76 a 79, responde às questões.

7.1. Enumera as principais características da arte grega. Perfeição, harmonia das formas, equilíbrio e ordem.

7.2. Explica a razão por que se diz que é uma arte feita à medida do Homem. Porque valorizava e enaltecia o Homem.

7.3. Refere que tipo de monumentos foram construídos pelos Gregos. Templos, anfiteatros e estádios.

7.4. Identifica as ordens arquitetónicas gregas. Ordens dórica, jónica e coríntia.

7.5. Completa o quadro.

A ESCULTURA GREGA			
Escultores	Temas	Materiais	Características
Fídias Policleto Míron Praxíteles	Figura humana	Mármore e bronze	Grande rigor de pormenor, harmonia, proporção, expressão de sentimentos e serenidade dos rostos, ideia de movimento, naturalidade e realismo.



7.6. Indica os temas retratados pela pintura. A vida dos heróis e dos deuses, competições desportivas e cenas da vida quotidiana.

Consulta as páginas 80 e 81.

8. Lê o texto informativo e atenta nas fontes 1 a 4.

8.1. Completa o quadro.

CONTRIBUTOS DA GRÉCIA ANTIGA	
Sistema político	Apesar das suas limitações, a democracia ateniense inspirou a os regimes democráticos atuais, no conceito de o poder político ser exercido pelos cidadãos.
Arte grega	Teve enorme influência até ao presente, visível em diversos movimentos artísticos como o Renascimento, o Iluminismo e o Classicismo.
Língua	Foi um fator de união entre as diversas cidades-estado gregas, e constituiu um veículo da cultura erudita durante o período clássico, medieval e até aos nossos dias.
Educação	O ensino integral, ou seja, mente sã em corpo são, foi uma herança legada pelos Gregos e que ainda é uma prática atual nas nossas escolas.

Prepara-te para a Avaliação 4

Roma e o Império

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o Manual nas páginas 90 e 91.

1. Lê o texto informativo da página 90, acompanha-o com a fonte 1 e responde às questões.

1.1. Localiza no tempo e no espaço a Civilização Romana. Roma, século VIII a. C.

1.2. Indica quando é que atingiu o seu apogeu. Século II d. C.

1.3. Identifica as terras que foram conquistadas pelos Romanos. Península Itálica, Sicília, Península Ibérica, Norte de África, Grécia, Gália, Egito, Britânia e Dácia.

1.4. Explica a que se deveu a vontade de conquista. Numa primeira fase, para acabar com os ataques e cobiça dos povos vizinhos e criar condições de segurança; depois, a busca de glória, de riquezas e novos mercados e produtos.

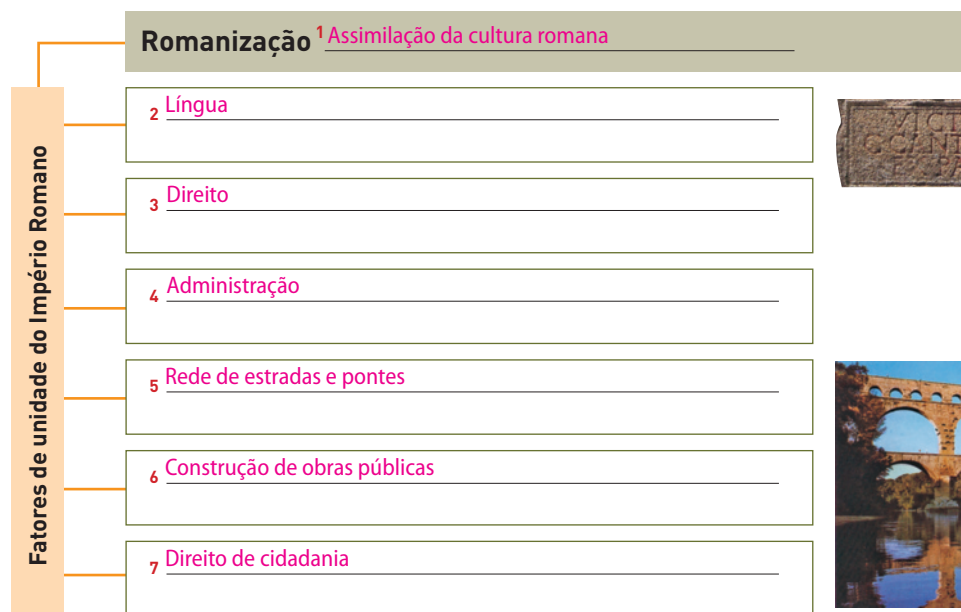


Consulta as páginas 92 a 93.

2. Lê o texto informativo da página 92 e atenta nas fontes 1 a 4.

2.1. Identifica os poderes do imperador. O imperador era o comandante supremo do exército; tinha o direito de veto sobre as decisões do Senado; nomeava os governadores para as províncias; mandava cunhar moeda e o era chefe da religião romana.

2.2. Preenche o esquema que se segue.



● Continua para as páginas 94 e 95.

3. Lê o texto informativo da página 94 e acompanha-o com as fontes 1 a 4. De seguida, responde às questões.

3.1. Explica a afirmação: “A economia romana tornou-se, assim, numa economia urbana, comercial e monetária”. A economia imperial baseava-se num intenso tráfego comercial entre as diversas cidades do Império, exigindo o aumento da circulação de moeda.

3.2. Indica os grupos sociais que compunham a sociedade romana. Ordem senatorial, ordem equestre, plebe, servos, libertos e escravos.

● Consulta as páginas 96 e 97.

4. Lê o texto informativo da página 96.

4.1. Identifica a expressão a que se referem as seguintes frases, completando os retângulos.

- | | |
|--|-----------------------|
| a) Palácios luxuosos onde viviam os romanos ricos. | <div>domus</div> |
| b) Habitações em madeira onde viviam os plebeus | <div>insulae</div> |
| c) Autor da obra <i>Eneida</i> | <div>Virgílio</div> |
| d) Autor da <i>História de Roma</i> | <div>Tito Lívio</div> |



● Segue para as páginas 98 e 101.

5. Atenta no texto informativo da página 98 e acompanha com as fontes. De seguida, responde às questões.

5.1. Identifica os elementos inovadores que estão presentes na arquitetura romana.
Monumentalidade; robustez e durabilidade das construções; uso de arco de volta perfeita, abóbada de berço e de cúpula, carácter prático e funcional das construções; decoração requintada.

5.2. Com base no texto informativo da página 100, completa o esquema que se segue.



Caracteriza...

A pintura romana: Decorava alguns edifícios luxuosos. Destacava-se pela utilização de cores vivas, luzes contrastantes e o uso de perspetiva. Os principais temas eram paisagens, cenas religiosas, animais ou a vida quotidiana.



Caracteriza...

A escultura romana: Revelou forte realismo, perfeição e criatividade. O retrato representava as feições humanas com grande realismo. Os relevos históricos decoravam sarcófagos, arcos de triunfo e colunas comemorativas de campanhas militares.

5.3. Explica porque se considera a Civilização Romana uma cultura de síntese. A Civilização Romana foi uma cultura de síntese greco-latina porque agregou diversos elementos da civilização europeia.

Segue para as páginas 102 e 103.

6. Para perceberes o que nos quer dizer Jesus Cristo, atenta no texto informativo da página 102.

6.1. Preenche os espaços das seguintes falas de Jesus.

Eu nasci no tempo do imperador ¹ Octávio César Augusto, na Palestina, e fundei uma nova religião monoteísta: o ² cristianismo. Nessa altura, a religião dominante na Palestina era o ³ judaísmo. Vivi até aos 30 anos em Nazaré e, entre os 30 e 33 anos, decidi pregar uma nova mensagem: a ⁴ Boa-Nova, acompanhado pelos meus 12 ⁵ Apóstolos. Tive de enfrentar a oposição dos Judeus, sobretudo dos ⁶ sacerdotes, mas também dos Romanos, porque não aceitavam as minhas ideias que defendiam a igualdade entre todos. Contudo, muitos seguiram as minhas palavras, passando a designar-se por ⁷ cristãos.



7. Responde às questões a partir do texto informativo da página 106 e acompanha com as fontes.

7.1. Explica porque se considera a doutrina cristã “original e inovadora”. Pelo seu carácter universal (ecuménico), pois pregava o amor e a igualdade entre todos.

7.2. Identifica os princípios pregados por Cristo.

- ¹ Igualdade
- ² Amor a Deus e ao próximo
- ³ Esperança na vida eterna
- ⁴ Justiça
- ⁵ Paz

7.3. Nomeia os autores dos Evangelhos. S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas e S. João.

7.4. Indica as partes que constituem a Bíblia. A Bíblia é constituída pelo Antigo Testamento e pelo Novo Testamento.

Consulta as páginas 104 e 105.

8. Atenta no texto informativo da página 104 e acompanha com as fontes.
De seguida, responde às questões.

8.1. Indica os fatores que contribuíram para a rápida difusão do cristianismo. A mensagem inovadora, os elementos de união cultural do Império (latim, leis, administração); a facilidade de circulação proporcionada por uma vasta rede de estradas; a dispersão dos Judeus por todo o mundo; a destruição de Jerusalém e a deslocação de cristãos para outras regiões do mundo.

8.2. Explica para que serviam as catacumbas. As catacumbas eram câmaras subterrâneas onde muitos cristãos se refugiavam, praticavam o culto e sepultavam os mortos.

8.3. Demonstra a importância do Édito de Milão para a afirmação do cristianismo. O Édito de Milão, assinado em 313 pelo imperador Constantino, significou o reconhecimento da liberdade religiosa a todos os habitantes do Império, incluindo os cristãos, que passavam a celebrar o seu culto sem medo.

Conclui com as páginas 106 e 107.

9. Lê o texto informativo da página 106 e consulta as fontes 1 a 5. Depois, responde às questões.

9.1. Define “urbanismo”. Planeamento e organização das cidades com vista à resolução de problemas como o saneamento, arruamentos, edifícios e abastecimento de água.

9.2. Indica que cidade servia de modelo às restantes cidades do Império. Roma.

9.3. Descreve o que era o fórum. Era o centro da cidade, onde se localizavam os principais edifícios públicos, como templos, tribunais, mercados, lojas, entre outros.

9.4. Explica o que facilitou a ligação entre os diversos pontos do Império. A construção de uma vasta rede de estradas e pontes.

9.5. Completa o esquema.

Vestígios da presença romana na Península Ibérica



Construções romanas	→	<u>1 Estradas, pontes, aquedutos, templos e termas</u>
Influência na cultura	→	<u>2 Direito e Latim</u>
Cidades romanas	→	<u>3 Bracara Augusta, Olissipo, Eborac, Pax Julia, Aquae Flaviae e Ossonoba</u>
Influência na agricultura e na indústria	→	<u>4 Novas técnicas de exploração agrícola e novos produtos e, na indústria, exploração de riquezas minerais.</u>

Prepara-te para a Avaliação 5

A sociedade europeia nos séculos IX a XII

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o manual nas páginas 118 e 119.

1. Lê o texto informativo da página 118 e acompanha com as fontes 1 e 2. De seguida, responde às questões.

1.1. Define “bárbaros”. Termo utilizado pelos Romanos para se referirem aos vários povos de origem germânica que viviam fora do Império Romano.

1.2. Enumera os principais povos que invadiram o Império. Visigodos, Ostrogodos, Suevos, Saxões, Francos, Alanos e Vândalos.

1.3. Indica as suas motivações. Pressão exercida pelos Hunos e atração pelas riquezas do Império.

1.4. Explica o que facilitou a queda do Império Romano do Ocidente. A corrupção dos funcionários, a indisciplina dos soldados e a divisão do poder entre quatro imperadores.

Segue para as páginas 120 e 121.

2. Lê o texto informativo da página 120 e acompanha com as fontes 1 a 5. De seguida, responde às questões.

2.1. Indica os povos que invadiram a Europa entre os séculos VIII e X. Muçulmanos, Viquingues ou Normandos e Húngaros ou Magiares.

2.2. Define:

Ruralização Concentração da população no meio rural e predomínio da agricultura sobre as outras atividades económicas.

Economia de subsistência As pessoas produzem apenas o necessário para a sua subsistência, não havendo produção de excedentes com vista às trocas comerciais.



Prepara-te para a Avaliação 5

Segue para as páginas 122 e 123.

3. Lê o texto informativo da página 122 e a F2. Depois, responde às questões.

3.1. Preenche o quadro.

	Direitos	Obrigações
Senhor	Usufruí da obediência e fidelidade dos seus vassalos.	Proteger o vassalo; ajudá-lo em caso de conflito e educar os filhos do vassalo no castelo.
Vassalo	Recebia proteção e um feudo (terra, cargo ou direito vitalício).	Ser fiel ao senhor e ajudá-lo na guerra, participar nas assembleias organizadas por este e sentar-se junto dele quando faz a justiça, participar nas despesas de uma cruzada ou pagar o resgate se o seu senhor for feito prisioneiro.
	Sociedade feudal	Este conjunto de relações de dependência pessoal originou o nascimento do feudalismo ou sociedade feudal.

3.2. Distingue os três momentos do contrato de vassalagem.

Homenagem: momento em que o vassalo declarava o seu desejo de ficar na dependência do suserano.

Juramento de fidelidade: momento em que o vassalo jurava fidelidade e obediência ao suserano.

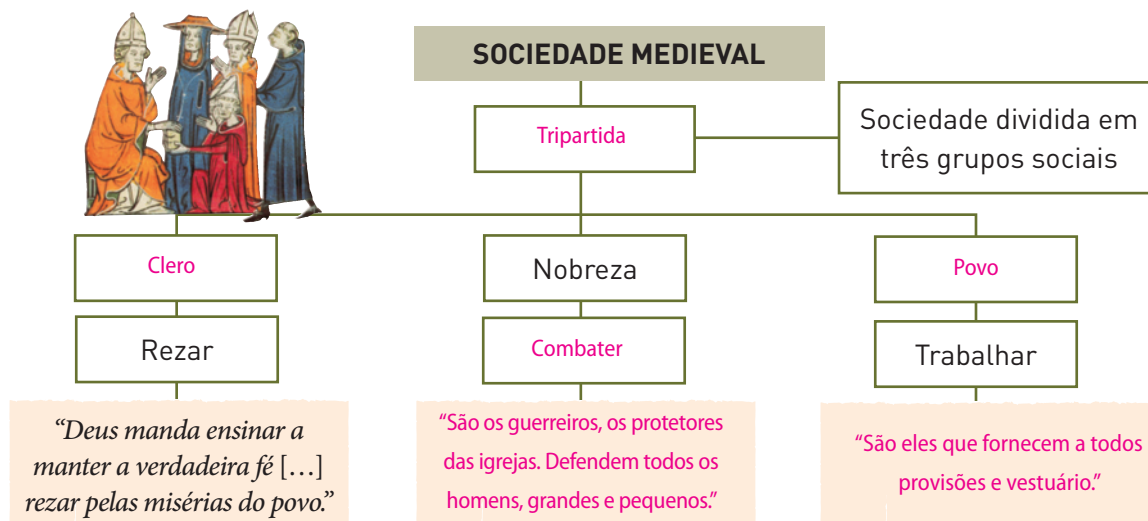
Investidura: o suserano fazia a entrega do feudo através de um objeto simbólico.



Segue para as páginas 124 e 125.

4. Lê o texto informativo da página 124 e acompanha-o com a fonte 3.

4.1. Preenche o esquema que se segue com excertos retirados da fonte 3.



● Segue para as páginas 126 e 127.

5. Com base no texto informativo da página 126 e na fonte 1, resolve as questões.



5.1. Faz a legenda da ilustração.

1	Floresta	2	Igreja e cemitério	3	Aldeia	4	Mansos
5	Reserva	6	Castelo	7	Forno	8	Moinho

5.2. Com a informação destas páginas, define:

- Reserva: terra do domínio senhorial explorada pelo senhor e de onde provinha a maior parte do seu rendimento.
- Manso: parcela de terra do domínio senhorial entregue pelo senhor a um camponês para seu cultivo e sustento.
- Corveias: prestação de trabalho gratuito na reserva.
- Banalidades: uso obrigatório do moinho, do forno e do lagar e entrega de uma parte dos produtos obtidos e pagamento em dinheiro e em géneros pelos servos ao senhor feudal.

● Consulta as páginas 128 e 129.

6. Atenta no texto informativo da página 128 e consulta as fontes 1 a 5.

6.1. Preenche o esquema que se segue.



Fatores que explicam a cristianização dos povos bárbaros

- A ação do Papa S. Gregório Magno, que desenvolveu a missão e converteu os reinos visigodos, lombardos e anglo-saxões.
- O batismo do rei Clóvis, que marcou o início da conversão dos Francos.
- A difusão do monaquismo com a criação de ordens religiosas.

Continua para as páginas 132 e 133.

7. Analisa o texto informativo da página 132. De seguida, responde à questão.

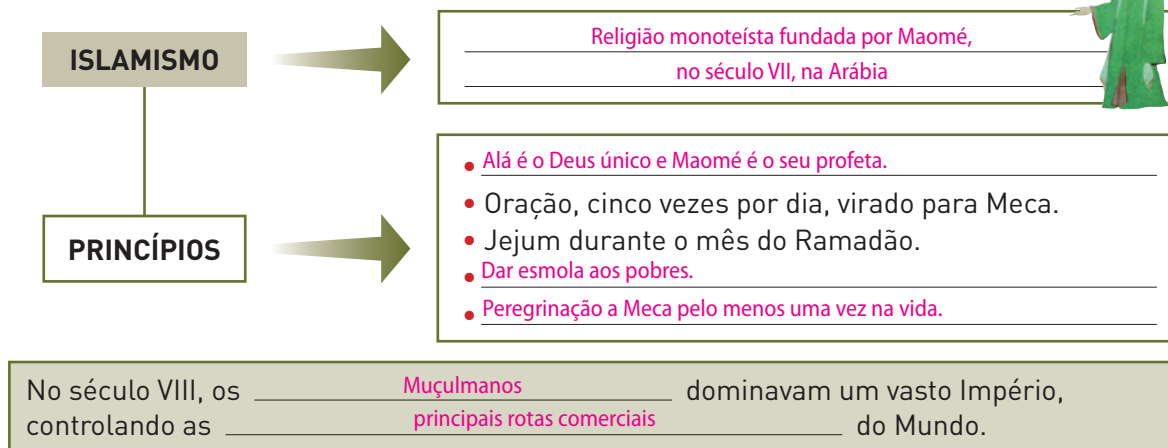
7.1 Indica as principais características do estilo românico.

Românico Aplicado em igrejas, mosteiros e abadias, caracteriza-se pela planta em cruz latina, abóbada de berço, arcos de volta perfeita, colunas robustas, tímpanos, arquivolta, capitéis decorados e paredes grossas.

Segue para as páginas 142 e 143.

8. Lê o texto informativo da página 142 e acompanha-o com as fontes 1 e 2.

8.1. Preenche o esquema que se segue.



Segue para as páginas 144 e 147.

9. Lê o texto informativo das páginas 144 e 146 e atenta nas fontes.

9.1. Assinala com um V as afirmações que consideras verdadeiras e com um F as que consideras falsas. De seguida, corrige as falsas.

a) Em 711, os Muçulmanos invadiram a Península Itálica.

F

Em 711, os Muçulmanos invadiram a Península Ibérica.

b) O movimento da Reconquista Cristã pretendia recuperar terras aos romanos.

F

O movimento da Reconquista Cristã pretendia recuperar terras aos muçulmanos.

c) Existem grandes diferenças civilizacionais entre cristãos e muçulmanos.

V

d) Os moçárabes eram cristãos que adotaram o modo de vida islâmico.

V



e) Os muçulmanos proibiam os cristãos de praticarem a sua religião.

F

Os muçulmanos respeitavam a religião cristã.

f) O grupo radical Hamas é responsável por atentados e manifestações violentas contra o ocidente.

V

Segue para as páginas 148 e 149 do Manual.

10. Lê o texto informativo da página 149.

10.1. Completa o quadro.

Áreas do saber	Conhecimentos	Áreas do saber	Conhecimentos
1 Navegação	Invenção da bússola e do astrolábio	2 Matemática	Difusão do sistema de algarismos e aperfeiçoamento da trigonometria e da álgebra.
Agricultura	3 Introdução de culturas, como o arroz, a laranjeira, o limoeiro e o damasqueiro.	Literatura	4 Criaram obras românticas e criativas, com destaque para <i>As Mil e uma Noites</i> .
Música	5 Criaram novos instrumentos como alaúde.	6 Astronomia	Aplicação dos conhecimentos dos Babilónios e dos Hindus e construção de observatórios.

Continua para as páginas 150 e 151.

11. Lê o texto informativo e as fontes das páginas 150 e 151 e responde às questões.

11.1. Enumera os reinos cristãos da Península Ibérica, no início do século XI. Leão, Castela, Navarra e Aragão.

11.2. Explica a vinda de D. Raimundo e D. Henrique à Península Ibérica. D. Afonso VI, rei de Leão e Castela, pediu apoio militar a cavaleiros franceses para o auxiliarem na luta contra os Mouros. D. Raimundo e D. Henrique foram dois desses cavaleiros.

11.3. Relaciona o desempenho destes cavaleiros na luta contra os mouros com a recompensa concedida por D. Afonso VI. D. Raimundo e D. Henrique destacaram-se na luta contra os Mouros, por isso D. Afonso VI recompensou-os. A D. Raimundo concedeu o Condado da Galiza e a mão de sua filha legítima, D. Urraca; a D. Henrique concedeu o Condado Portucalense e a mão de D. Teresa, sua filha ilegítima.

11.4. Analisa a ação desenvolvida por D. Afonso Henriques pela independência do condado. D. Afonso Henriques lutou pela independência do condado conseguindo de D. Afonso VII o reconhecimento da independência política de Portugal e de D. Afonso Henriques como rei de Portugal, e do Papa Alexandre III, com a Bula *Manifestis Probatum*, o reconhecimento da independência do Reino de Portugal.



Segue para as páginas 152 e 153.

12. Lê o texto informativo da página 152 e atenta na fonte 1 das páginas 152 e 153.

12.1. Completa a tabela cronológica que se segue.



1139	Batalha de Ourique
1143	Tratado de Zamora
1179	Bula <i>Manifestis Probatum</i>
1249	Conquista definitiva do Algarve
1297	Tratado de Alcanises

Prepara-te para a Avaliação 6

O contexto europeu dos séculos XII ao XIV

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

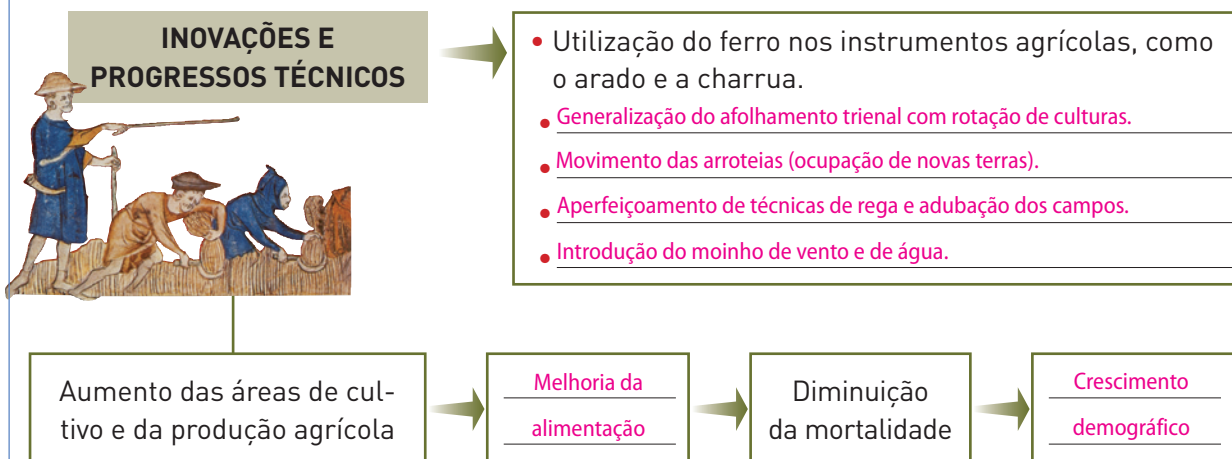
NTVH7EMA © Porto Editora

Para responderes ao **Prepara-te para a Avaliação**, deves ler e analisar o texto informativo e relacionar com as fontes do Manual que te vão sendo indicadas. Deves, também, incluir a análise do esquema-síntese do subdomínio.

Abre o Manual nas páginas 164 e 165.

1. Lê o texto informativo da página 164 e acompanha-o com as fontes 1 a 5.

1.1. Preenche o esquema que se segue.



1.2. Explica o crescimento das cidades.

O crescimento das cidades deve-se à expansão comercial e ao aumento da população.

1.3. Indica, por tópicos, as melhorias operadas nos transportes.

- Introdução do sistema de atrelagem em fila dos cavalos e dos bois;
- maior utilização da coelheira e da ferradura;
- introdução do leme fixo na popa das embarcações;
- desenvolvimento de instrumentos de orientação em alto-mar.



Segue para as páginas 166 e 167.

2. Analisa o texto informativo e as fontes das páginas 166 e 167.

2.1. Define:

Mercado: local de comércio permanente, onde se compravam e vendiam mercadorias.

Feira: local de comércio periódico (semanal, mensal ou anual) de grande dimensão, onde afluíam mercadorias de diversas regiões e países.

2.2. O que eram as cartas de feira? Documento emitido pelo rei que estabelecia os direitos e obrigações dos feirantes, como a paz de feira, que garantia segurança e impedia a cobrança de dívidas.

2.3. Preenche o esquema que se segue.



Comércio europeu nos séculos XIII a XIV



Centros do comércio europeu

- Norte de Itália
- Flandres
- Regiões do mar Báltico e do Norte
- Região de Champagne, em França

2.4. O que são:

Letras de câmbio: espécie de cheque que era passado a um portador que o podia trocar por dinheiro na cidade de destino e na moeda que lá circulava.

Bolsas de mercadores: parecido com uma companhia de seguros que garantia, em caso de perdas, poder recorrer a um fundo comum para suportar os prejuízos.

Companhias de comércio: companhias que reuniam grandes capitais com vista ao investimento no comércio.

Consulta as páginas 168 e 169.

3. Lê, com atenção, o texto informativo e acompanha com as fontes.

3.1. Indica as medidas tomadas pelos monarcas europeus com o intuito de reforçar o seu poder. Os monarcas europeus lançaram inquirições para apurar os bens que lhe pertenciam e que se encontravam na posse da nobreza e do clero e quais tinham sido os direitos régios apossados por estes grupos sociais.

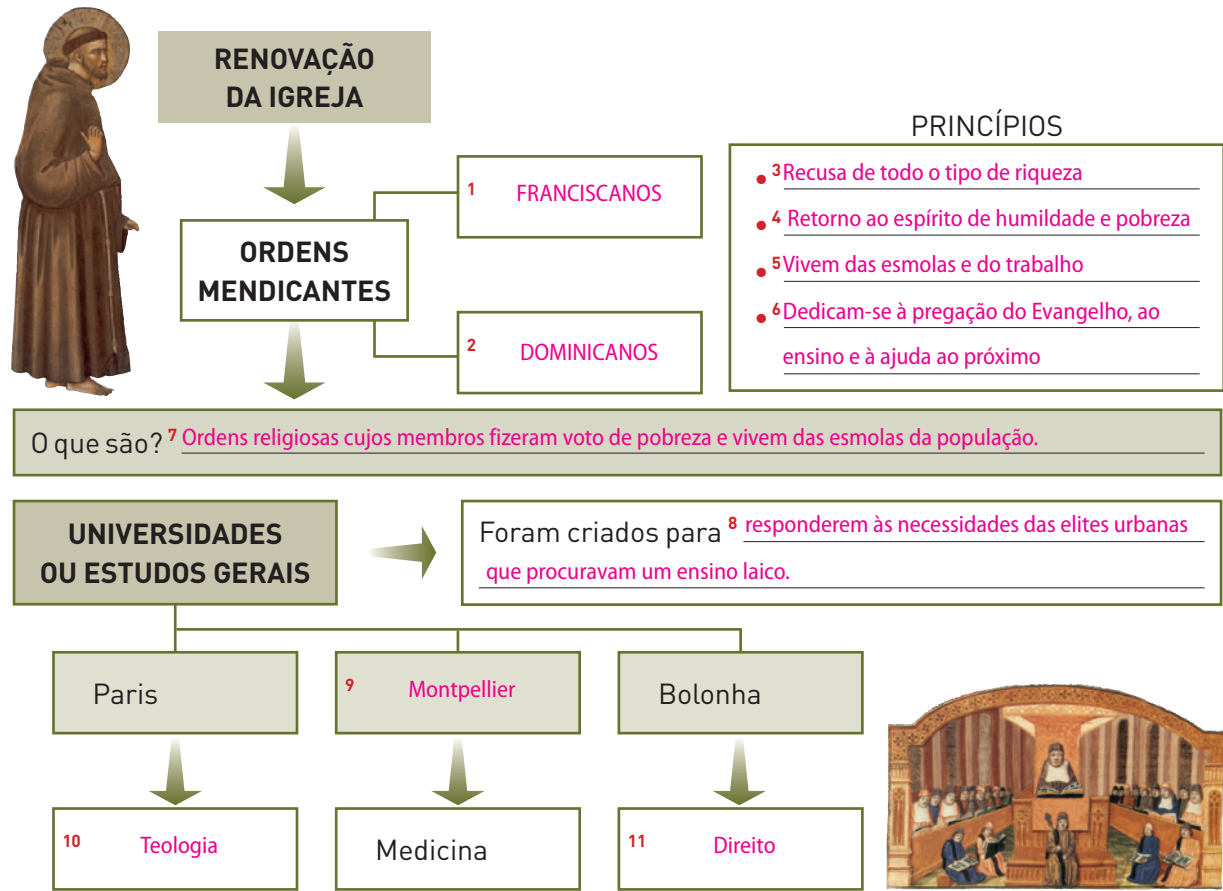
3.2. Explica, por palavras tuas, a formação dos concelhos em Portugal.

Os concelhos são territórios administrativos, com órgãos de governação autónomos, que foram criados com a intenção de atrair povoadores para os novos territórios conquistados aos mouros. Assim, através de uma carta de foral, o rei definia os direitos e deveres dos habitantes dos concelhos, ou vizinhos, e a respetiva organização administrativa.

● Continua para as páginas 170 e 171.

4. Analisa o texto informativo da página 170 e as fontes.

4.1. Preenche os esquemas que se seguem.



● Segue para as páginas 172 e 173.

5. Lê o texto informativo da página 172 e acompanha-o com as fontes.

5.1. Preenche o esquema que se segue.

CULTURA	GRUPO SOCIAL	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS
Monástica	Clero	● Mosteiros, catedrais e igrejas; cultura religiosa e erudita; transcrição de obras greco-romanas, muçulmanas e cristãs.
Cortesã	Nobreza	● Cortes de reis e nobres; jograis animavam os serões a cantar e a dançar; os trovadores recitavam poemas, como as cantigas de amigo, cantigas de amor e cantigas de escárnio e maldizer; romances de cavalaria, livros de linhagem e crónicas.
Popular	Povo	● Enraizada nas lendas, contos, tradições e músicas populares; difundida em festas religiosas (procissões e peregrinações) e nas romarias, bailes e feiras.

Segue para as páginas 174 e 175.

6. Lê o texto informativo e acompanha com as fontes 1 a 3.

6.1. Indica as principais características do estilo gótico.

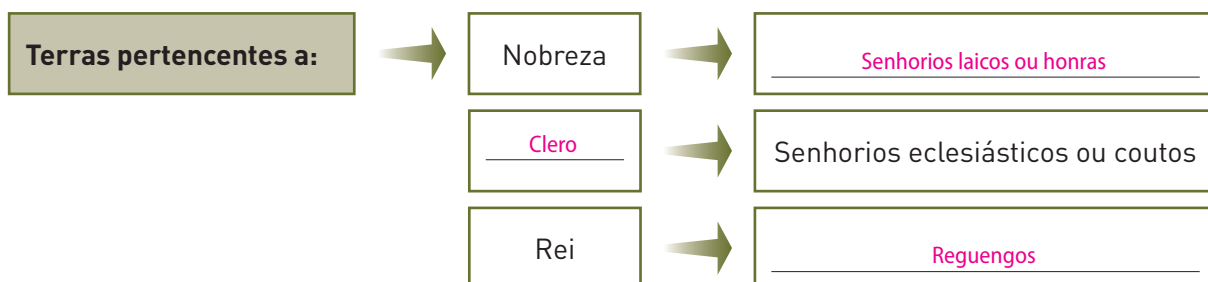
Gótico Aplicado em catedrais, castelos e edifícios civis, caracteriza-se pela verticalidade, grande luminosidade, arcos em ogiva e de volta quebrada, abóbadas que distribuem o seu peso por colunas finas, arcobotantes e contrafortes, grandes vitrais, escultura decorativa nas fachadas, portais e túmulos.



Agora, segue para as páginas 176 e 177.

7. Analisa o texto informativo da página 176 e as fontes. Depois responde às questões.

7.1. Preenche o esquema que se segue.



7.2. Redige um texto sobre a organização concelhia, em que utilizes os conceitos que se seguem.



concelhos • cartas de foral • vizinhos • cavaleiros-vilãos • peões

Os concelhos eram criados pelos reis através das cartas de foral e serviam para povoar o território conquistado aos Mouros. A carta de foral estabelecia os direitos e obrigações dos vizinhos, ou seja, os habitantes do concelho. Os habitantes mais ricos e influentes eram os cavaleiros-vilãos; os habitantes do povo eram os peões, que eram agricultores, pequenos comerciantes e artesãos.

7.3. Define os seguintes conceitos:

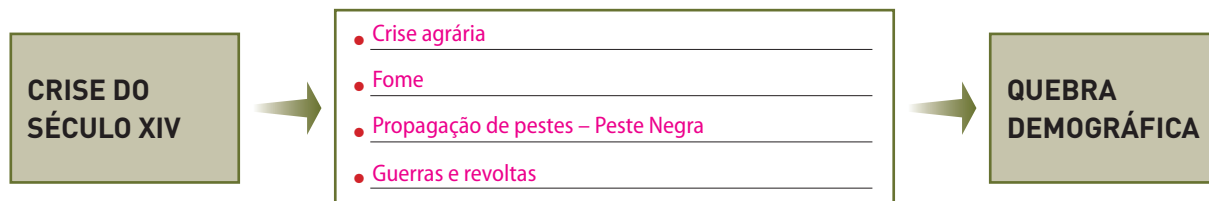
Inquirições: inquéritos realizados por todo o país, destinados a conhecer com rigor as terras e os direitos que tinham sido usurpados à Coroa pelos grandes senhores.

Confirmações: tinham como objectivo confirmar a legitimidade das doações feitas à nobreza e ao clero.

Passa para as páginas 188 e 189.

8. Lê o texto informativo da página 188 e acompanha-o com as fontes.

8.1. Preenche o esquema que se segue.



Conclui com as páginas 194 a 197.

9. Atenta no texto informativo da página 194, acompanha-o com as fontes e, de seguida, responde às questões.

9.1. Indica os seguintes aspetos:

- os fatores que provocaram um elevado número de mortes: Fome e Peste Negra.
- leis publicadas por D. Afonso IV, em 1349: Leis do Trabalho.
- fator que provocou uma quebra na produção agrícola: Êxodo rural.
- consequência das guerras fernandinas com Castela: Crise financeira.
- objetivo da Lei das Sesmarias, em 1375: Resolver a falta de mão de obra agrícola.

9.2. Explica em que consistiu o Tratado de Salvaterra de Magos.

O Tratado de Salvaterra de Magos estabelecia o casamento de D. Beatriz, filha de D. Fernando, com D. João I, rei de Castela. Caso não houvesse descendentes, o rei de Castela tinha direito à Coroa portuguesa, pondo, assim, em risco a independência nacional.

9.3. Consulta o texto informativo da página 196 e, de seguida, redige um texto sobre o processo de independência de Portugal, em que utilizes os conceitos e termos que se seguem.

- Mestre de Avis • cerco de Lisboa • revolução • Batalha dos Atoleiros
- Nuno Álvares Pereira • Cortes de Coimbra • Aljubarrota • independência

Em 1383, estalou uma revolta popular contra D. Leonor Teles e o rei de Castela. Foi neste clima de revolução, e com receio de uma invasão castelhana, que o povo de Lisboa aclamou o Mestre de Avis Regedor e Defensor do Reino. Perante esta situação, o rei de Castela cercou Lisboa, iniciando-se uma guerra entre Portugal e Castela e na qual se destacou D. Nuno Álvares Pereira, que comandou os exércitos portugueses em diversas batalhas, como a Batalha dos Atoleiros. Em 1385, as Cortes de Coimbra aclamaram o Mestre rei de Portugal. A vitória portuguesa na Batalha de Aljubarrota garantiu a independência.



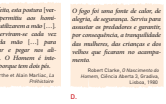
Como trabalhar com as Fichas de Avaliação?



Depois de resolveres as fichas **Prepara-te para a Avaliação** deves testar os teus conhecimentos em História. Para tal, podes realizar a **Ficha de Avaliação** correspondente aos conteúdos em estudo. Basta consultares as páginas referentes aos conteúdos abordados, estudar com afinco e, depois, resolver os exercícios que te são propostos.

As **Ficha de Avaliação** estão organizadas de acordo com a sequência dos conteúdos e estruturadas desta forma:

Título da Ficha

Ficha de Avaliação 1			
Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras			
Nome	N.º	Turno	Data
1. Observa as imagens e lê os textos.			
			
1.1. Faz a legenda das fontes A e B.		1.2. Indica as funções dos instrumentos A e B.	
1.3. Explica o significado da última frase do texto C.			
1.4. Mostra, a partir do texto D, a importância do domínio do fogo na vida das primeiras comunidades.			
2. Observa as imagens.			
			
2.1. Faz a legenda das fontes E e F.		2.2. Distingue os tipos de arte representados nas fontes E e F.	
2.3. Explica o significado da arte paleolítica.			

Muito importante! Não percas a oportunidade de verificar se estás preparado(a) para a **Ficha de Avaliação** que o teu professor vai realizar na disciplina de História! Se o fizeres podes melhorar, atempadamente, o teu desempenho nos conteúdos em que revelas maior dificuldade.

E já sabes: não precisas que ninguém te peça para resolver as **Ficha de Avaliação**! Podes fazê-lo por iniciativa tua, nos tempos livres da escola ou em casa. E podes sempre destacar e entregar ao teu professor para que este corrija as questões que te levantem maiores dúvidas.

Bom trabalho!

Ficha de Avaliação 1

Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

INTEHPEMA © Porto Editora

1. Observa as imagens e lê os textos.



Com efeito, esta postura [vertical] permitiu aos homínidos utilizarem a mão [...]. Estes serviram-se cada vez mais da mão [...] para procurar e pegar nos alimentos. O Homem é inteligente porque tem dois pés.

Marthe et Alain Marliac, *La Préhistoire*

O fogo foi uma fonte de calor, de alegria, de segurança. Serviu para assustar os predadores e garantir, por consequência, a tranquilidade das mulheres, das crianças e dos velhos que ficaram no acampamento.

Robert Clarke, *O Nascimento do Homem*, Ciência Aberta 3, Gradiva, Lisboa, 1980

A. Seixo talhado B. Biface C.

D.

1.1. Faz a legenda das fontes A e B.

1.2. Indica as funções dos instrumentos A e B. O seixo talhado e o biface eram utilizados na caça, na pesca e nas diferentes tarefas do quotidiano, como preparar as peles e cortar os alimentos.

1.3. Explica o significado da última frase do texto C. A última frase da FC diz-nos que "o Homem é inteligente porque tem dois pés". De facto, o ser humano, ao adquirir a bipedia, adquiriu também a capacidade de fabricar e utilizar instrumentos cada vez mais complexos, o que obrigou ao seu desenvolvimento intelectual. Por isso, pode-se dizer que quando o ser humano começou a caminhar com dois pés acelerou o seu processo de evolução física e intelectual.

1.4. Mostra, a partir do texto D, a importância do domínio do fogo na vida das primeiras comunidades. O domínio do fogo foi importante para defesa dos predadores ferozes, aquecimento, cozinhar alimentos, iluminação das cavernas, aperfeiçoamento das técnicas de fabrico de instrumentos e desenvolvimento da linguagem.

2. Observa as imagens.



E. Vénus do Paleolítico



F. Pintura rupestre

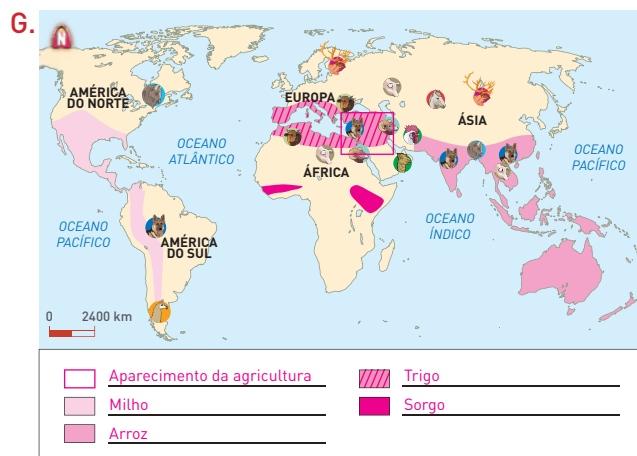
2.1. Faz a legenda das fontes E e F.

2.2. Distingue os tipos de arte representados nas fontes E e F.

A FE mostra uma escultura, uma pequena estatueta esculpida em pedra; a FF é uma pintura de animais desenhada na parede de uma gruta.

2.3. Explica o significado da arte paleolítica. A arte paleolítica está associada às crenças religiosas das comunidades pré-históricas. Tem um significado mágico e religioso, pois acreditavam que a representação de cenas de caça podia garantir uma boa caçada e que as vénus asseguravam a fecundidade da mulher através das suas formas exageradas.

3. Analisa o mapa.



3.1. **Atribui** um título ao mapa. Os primeiros focos agrícolas e a domesticação de animais.

3.2. **Localiza** o aparecimento da agricultura.

3.3. **Assinala** em que continentes surgiram as culturas do milho, sorgo, arroz e trigo.

3.4. **Refere** os dois primeiros animais domesticados em cada continente.

Europa – porco e boi; Ásia – cão e carneiro; África – cão e carneiro; América – cão e lama.

4. Observa as imagens e lê o texto.



I. *Os agricultores agrupavam-se em pequenas aldeias de oito a vinte e cinco famílias, consoante a fertilidade do solo e a proximidade de pontos de água.¹*

Em Jericó [situada num oásis perto de Jerusalém], as casas eram construídas com terra e palha e o povoado estendia-se por mais de três hectares. As casas eram de planta oval e circulares e albergavam duas a três pessoas.²

¹Marthe e Alain Marliac, *La Préhistoire*

²Janes Mellart, *O Próximo Oriente*

4.1. **Indica** os fatores que influenciavam a formação de povoações. Os fatores que influenciavam a formação de povoações eram a fertilidade do solo e a proximidade de pontos de água.

4.2. **Caracteriza** as casas da aldeia de Jericó. As casas de Jericó eram construídas com terra e palha, algumas em planta oval, outras circulares, e tinham capacidade para albergar duas a três pessoas.

4.3. Partindo da análise das fontes H e I, **relaciona** o aparecimento da agricultura e a domesticação de animais com o aparecimento dos primeiros aldeamentos. Com o aparecimento da agricultura e a domesticação de animais, os grupos nómadas deixaram esse modo de vida e passaram a viver permanentemente no mesmo local, pois não podiam abandonar as suas terras e rebanhos.

5. Observa a imagem.

5.1. **Redige** um texto sobre os cultos agrários e as novas formas artísticas do Neolítico, utilizando os seguintes conceitos: Neolítico, culto agrário, Deusa-Mãe, Natureza, megálitos.

J.



As comunidades do Neolítico viviam da agricultura e da pastorícia. Por isso, sentiam necessidade de prestar culto às forças da Natureza, pois acreditavam que, assim, contribuía para abundantes colheitas e para a reprodução de animais. A principal divindade do Neolítico era a Deusa-Mãe e representava os cultos agrários do Neolítico. Neste período, surgiu uma nova forma de arte, os megálitos, que eram monumentos construídos com enormes blocos de pedra.

Ficha de Avaliação 2

Contributos das Civilizações Urbanas

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

1. Observa a imagem e lê o texto.

A.



Mohenjo Daro, cidade do vale do Indo.

B.

O início da metalurgia foi o primeiro passo para ultrapassar a época do Neolítico. O uso regular do cobre e do bronze deu aos cultivadores melhores ferramentas [arado, foice, enxada], armas [lanças, capacetes, espadas], possibilitou às aldeias a obtenção de excedentes agrícolas e criou um novo grupo de especialistas, os metalurgistas.

V. Gordon Childe, *A Pré-História da Sociedade Europeia*, 1974

1.1. Indica a localização das primeiras civilizações. As primeiras civilizações surgiram no vale dos grandes rios: Nilo, Tigre, Eufrates, Amarelo e Indo, como a cidade de Mohenjo Daro.

1.2. A partir da fonte A, **explica** como surgiram as primeiras cidades. A acumulação de excedentes produzidos pela agricultura provocou o crescimento populacional. Por sua vez, este aumento da população originou a formação de aglomerações urbanas, ou seja, comunidades com uma organização política, económica, social e religiosa complexa.

1.3. Com base na fonte B, **identifica** os contributos da metalurgia. A metalurgia, ao trabalhar de uma forma mais regular o cobre e o bronze, deu aos agricultores melhores ferramentas para o cultivo da terra (arado, foice e enxada) o que permitiu a obtenção de excedentes e produziu armas para melhor defesa das populações (lanças, capacetes, espadas). Também criou uma nova profissão: os metalurgistas.

2. Observa as imagens e lê o texto.

C.



D.



E.

Os camponeses e os artesãos que trabalham para a corte, os sacerdotes que servem os deuses e os escribas que gerem os bens e as atividades dos Egípcios são, todos, servidores do faraó.

Gilbert Lafforgue, *A Alta Antiguidade, das origens a 550 a. C.*

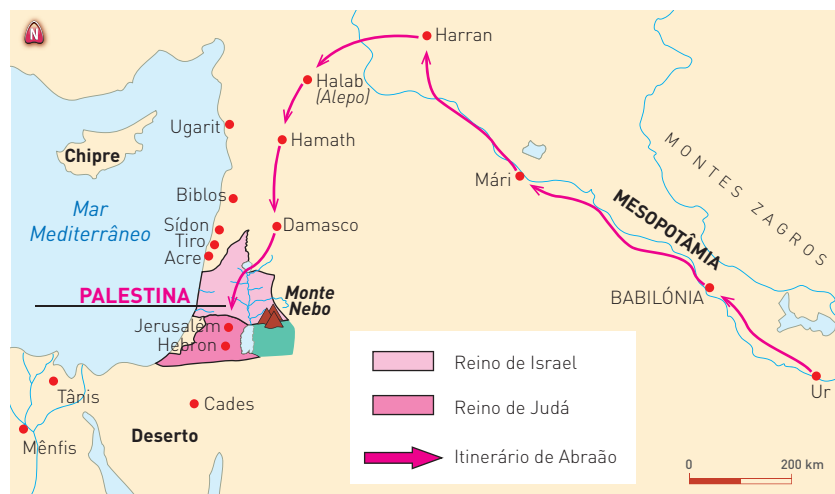
2.1. Com base nas fontes C e D, **aponta** as principais atividades económicas do Egito. As principais atividades económicas do Egito eram a agricultura, a pesca, a pecuária, a caça, o artesanato e o comércio.

2.2. Partindo da fonte E, **explica** a prosperidade desta civilização.

O Egito era muito próspero pois baseava a sua economia na agricultura, que encontrava no território egípcio terras férteis e abundância de água, através do rio Nilo, essenciais para a prática desta atividade. Esta civilização agrária produzia mais do que o necessário para o consumo, conduzindo a uma acumulação de excedentes, permitindo o desenvolvimento das trocas comerciais e surgindo, assim, uma economia de mercado.

2.3. Caracteriza a sociedade egípcia a partir da fonte E. *A sociedade egípcia era bastante estratificada de acordo com a riqueza e função detidas. Como refere a fonte C, escravos, camponeses, artesãos, escribas, altos funcionários, sacerdotes e nobres, todos eram servidores do faraó, chefe supremo do Egito.*

3. Observa o mapa.



F.

3.1. Localiza no espaço e no tempo a origem do povo hebreu.

Ur, na Suméria, por volta de 2000 a. C.

3.2. Assinala no mapa a Palestina, o Reino de Israel, o Reino de Judá e o itinerário de Abraão em direção à Terra Prometida.

4. Completa os espaços em branco do texto que se segue.

Os Hebreus criaram uma religião original, que consistia ¹ *na crença de um Deus único*. A este sistema religioso dá-se o nome de ² *monoteísmo*. Esta nova religião, o ³ *judaísmo*, esteve na origem do cristianismo. A história do povo hebraico e os princípios da sua religião encontram-se na ⁴ *Bíblia*, no Antigo ⁵ *Testamento*.

5. Observa a imagem.

5.1. Imagina-te um repórter do *Jornal da História* que acompanhou a mumificação de um ministro do faraó. **Redige** uma notícia sobre o processo de mumificação, explicando as diversas fases por que tem de passar.

G.



Foi com muito agrado que a equipa de reportagem do Jornal da História assistiu ao processo de

mumificação do ministro Salama no consultório do doutor Halima, médico do faraó. De facto, este

médico muito competente começou por extrair o cérebro pelas narinas e remover as vísceras.

O corpo foi, posteriormente, tratado com substâncias aromáticas e, por fim, colocado num recipiente

com natrão, onde permanecerá durante setenta dias. Passado este período, o corpo será enfaixado. Este

processo causa muita impressão e é preciso ter muita coragem para realizá-lo. Não foi bonito de se ver!

3. Observa atentamente as imagens.



C.



D.



E.

3.1. Relaciona as imagens C, D e E com as atividades económicas de Atenas. A pecuária e a agricultura (trigo, cevada, vinho e azeite), a par do artesanato, muito desenvolvido, contribuíram para a prosperidade da atividade comercial.

O poderio económico da cidade apoiava-se, assim, no comércio.

3.2. Caracteriza a organização da sociedade ateniense partindo das fontes D e E. As medidas de Péricles foram muito importantes para o funcionamento da democracia ateniense, pois foi durante a sua governação que a democracia se consolidou ao garantir a possibilidade de todos os cidadãos se dedicarem à vida política, mesmo os mais pobres, instituindo uma remuneração para os que desempenhassem cargos políticos.

4. Observa as fontes F, G e H.

F.



G.



H.



4.1. Identifica a ordem arquitetónica da fonte F. Ordem Coríntia.

4.2. Relaciona as imagens G e H com a religião grega. As fontes G e H estão relacionado com a religião grega pois a fonte H mostra um templo, o local onde os Gregos prestavam culto aos deuses, e a fonte G mostra uma estátua de Hermes a brincar com Eros, o deus do Amor.

4.3. Caracteriza a escultura grega.

A escultura grega apresenta um grande rigor do pormenor, perfeição, naturalidade e serenidade. Em muitas estátuas sobressaía a ideia de movimento com grande realismo, assim como a representação do ideal de beleza humana, como nos mostra a fonte G.

5. Redige um pequeno texto sobre os contributos da Grécia Antiga para o mundo contemporâneo.

Grécia Antiga influenciou as civilizações ocidentais posteriores com o seu modelo de democracia que constituiu um exemplo de participação cívica e de governação. A arte grega feita à medida do homem evidencia um valor de universalidade pautada pela harmonia, equilíbrio e proporção, de formas arquitetónicas, escultóricas e pictóricas de uma beleza e perfeição inatingível até aos nossos dias. Os jogos Olímpicos, a religião, o pensamento filosófico e o teatro continuam a influenciar a cultura ocidental contemporânea.

Ficha de Avaliação 4

Roma e o Império

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

1. Observa as imagens.



A. Templo romano

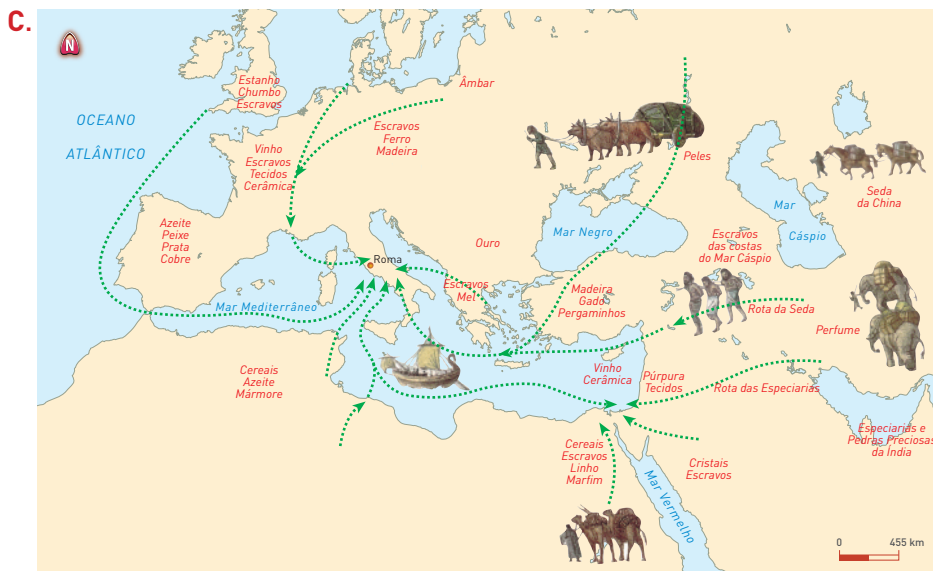


B. Ponte romana

1.1. Faz a legenda das fontes A e B.

1.2. Indica os fatores de integração dos povos dominados, a partir das fontes A e B. Os fatores de integração dos povos dominados (romanização) foram: o exército, os mercadores e colonos romanos, a administração, as vias de comunicação, como estradas e pontes (FB), a língua latina, o Direito romano, a construção de obras públicas, termas, templos (FA), teatros e a concessão de cidadania a todos os homens livres do Império.

2. Observa o mapa.



2.1. Identifica os principais produtos que afluíam a Roma.

Azeite, prata, cobre, escravos, ferro, madeira, chumbo, estanho, vinho, cerâmicas, cereais, ouro, mármore...

2.2. Explica, a partir do mapa, a afirmação: "Roma era a capital económica do mundo."

A cidade de Roma era a cabeça de um grandioso Império, com uma intensa atividade comercial. A esta cidade afluíam produtos provenientes de todas as regiões do Império, sendo, por isso, considerada a capital económica do mundo romano.

3. Observa as imagens e lê o texto.

D.



Vista aérea da cidade romana de Timgad, atual Argélia

E.



Inscrição em latim (Portugal)

F.

A integração das províncias e dos seus habitantes foi promovida por diversos meios, tais como a construção de uma rede de estradas, a introdução de uma administração uniforme, o recrutamento de habitantes das províncias para o exército romano e, principalmente, a concessão de cidadania e a fundação de cidades [ou municípios].

Géza Alfröldey, *A História Social de Roma*

3.1. Identifica nas fontes D, E e F as criações romanas apresentadas. As criações romanas patentes nas fontes são: o urbanismo, o latim e as circunscrições administrativas, ou seja, as províncias e os municípios.

3.2. Explica porque se consideram grandes legados culturais do povo romano ao mundo ocidental. Os Romanos deixaram-nos uma herança cultural que é muito visível ainda nos nossos dias. Deste modo, no nosso quotidiano encontramos muitos vestígios romanos como a utilização de termos em latim (no Direito, por exemplo) ou o facto de o Português ser uma língua românica e, por isso, derivar do latim; o traçado das cidades e a organização dos diversos espaços respeitam princípios orientadores desenvolvidos na Civilização Romana e a que deram o nome de urbanismo; e as divisões administrativas (a organização do país em províncias e municípios) são aspetos cuja origem remonta ao Império Romano.

4. Lê atentamente os textos G e H.

G.

E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas. [...] Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o coração e de todas as tuas forças: este é o primeiro mandamento.¹

¹Evangelho segundo S. Lucas

H.

Decidimos permitir, a partir de agora, a todos aqueles que têm o desejo de praticar a religião dos cristãos, que o façam livre e completamente, sem serem perturbados nem molestados.²

²Constantino, *Édito de Milão* [313]

4.1. Identifica, com base na fonte G, os princípios defendidos pelo cristianismo. Os princípios defendidos pelo cristianismo são: amar a “Deus sobre todas as coisas e ao próximo (FG); igualdade entre todos os homens; esperança na salvação e na vida eterna; justiça, perdão, paz e renúncia aos bens terrenos”.

4.2. A partir da fonte H, **explica** a importância do Édito de Milão. O Édito de Milão significou a liberdade de praticar a religião dos cristãos, “sem serem perturbados nem molestados”, como até então.

4.3. Mostra como o cristianismo constituiu um grande momento de rutura no contexto religioso da época. O cristianismo marcou uma rutura com o contexto religioso do Império Romano, pois os Romanos eram politeístas, ou seja, prestavam culto a muitos deuses, inclusive, ao Imperador. Por sua vez, os cristãos recusavam-se a prestar culto ao Imperador e acreditavam num só Deus. A afirmação e reconhecimento do cristianismo como religião oficial do Estado Romano constituíram um momento de rutura religiosa.

Ficha de Avaliação 5

A Europa do século VI ao século XII. O mundo muçulmano em expansão

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

1. Estabelece relações entre texto e imagem.

A.

Se as necessidades do lugar ou a pobreza exigirem que os irmãos façam eles próprios o trabalho da ceifa, não deverão afligir-se com isso, porque é assim que serão verdadeiros monges, vivendo do trabalho das suas mãos.

Regra de S. Bento

B.



1.1. Com base nas fontes A e B, **relaciona** as atividades desempenhadas pelos monges com os diferentes espaços que compõem o mosteiro medieval. O mosteiro possuía uma parte constituída por terras de cultivo de onde os monges retiravam o seu sustento. Como S. Bento refere na sua Regra, os mosteiros deviam ser subsistentes e os monges deviam trabalhar na agricultura, pois "é assim que serão verdadeiros monges".

2. Observa as imagens e lê o texto.

C.



D.



E.



2.1. **Associa** os fontes C, D e E a um grupo da sociedade medieval. A – Clero; B – Nobreza; C – Povo.

2.2. **Identifica** as funções atribuídas a cada grupo social. O clero reza, a nobreza combate e o povo trabalha para manter os outros dois grupos sociais.

2.3. **Caracteriza** a sociedade feudal a partir dos fontes C, D e E. Caracteriza-se pelo desenvolvimento de relações de dependência pessoal entre suseranos e vassallos, celebradas através de contratos feudo-vassalicos.

F.

“Em dias fixos, vemo-lo levar ao oficial do senhor algumas moedazitas ou, na maior parte das vezes, produtos colhidos nos seus campos, frangos da sua capoeira, favos de cera tirados da sua colmeia ou dos enxames da floresta mais próxima. Noutros momentos, trabalha nos campos ou nos prados do domínio.”

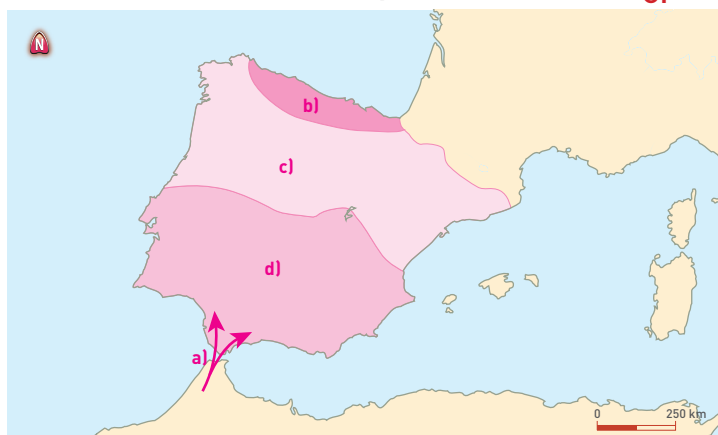
Marc Bloch, A Sociedade Feudal

2.4. **Diz** o que entendes por domínio senhorial a partir da fonte F. É uma grande propriedade fundiária, pertencente a um senhor nobre ou eclesiástico, composto por duas partes: a reserva e o manso.

2.5. Com base na fonte F, **explica** em que consistiam as banalidades e as corveias. As banalidades consistiam no uso obrigatório do moinho, do forno e do lagar do senhor, entregando, como forma de pagamento, uma parte do que tinham produzido; as corveias consistiam na prestação de trabalho gratuito “nos campos e nos prados do domínio”.

3. Observa o mapa com atenção.

G.



3.1. Assinala no mapa G com cores diferentes:

- a) local de entrada dos muçulmanos na Península Ibérica (**com seta**);
- b) Reino das Astúrias (**cor verde**);
- c) reinos cristãos da Península Ibérica (**cor azul**);
- d) domínio muçulmano na Península Ibérica em cerca de 1100 (**cor laranja**).

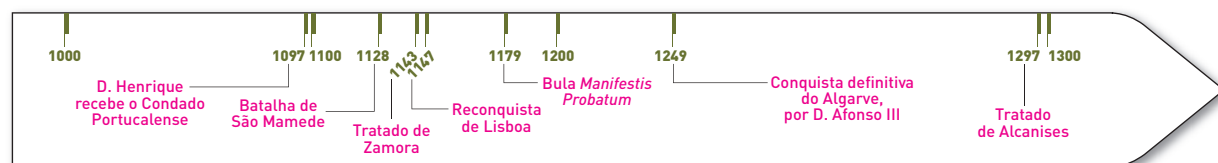
4. Construir barra cronológica.

H.

1097	D. Henrique recebe o Condado Portucalense	1179	Bula <i>Manifestis Probatum</i>
1128	Batalha de S. Mamede	1249	Conquista definitiva do Algarve por D. Afonso III
1143	Tratado de Zamora	1297	Tratado de Alcanises
1147	Reconquista de Lisboa		

Título O processo de independência de Portugal

I.



4.1. Constrói uma barra cronológica com os dados do fonte H.

4.2. Atribui um título à barra cronológica.

4.3. Esclarece o sucedido nos acontecimentos dos anos 1143, 1179 e 1297. Em 1143, com o Tratado de Zamora, D. Afonso VII de Castela reconhece a independência política de Portugal e D. Afonso Henriques como rei de Portugal e seu vassalo; em 1179, o Papa Alexandre III reconhece a independência do Reino de Portugal na Bula *Manifestis Probatum* e, em 1297, através do Tratado de Alcanises, foram estabelecidas as fronteiras definitivas de Portugal.

5. Redige um texto sobre a herança muçulmana nos domínios da economia, arquitetura, ciência e vocabulário. Do relacionamento entre cristãos e muçulmanos resultou a herança muçulmana que se

traduziu em diversos aspetos, como a língua, com a introdução de vocábulos de origem árabe, na agricultura, com a introdução de técnicas agrícolas e novas culturas, nas ciências, como a matemática, a astronomia, as técnicas de navegação, e na arquitetura, com a construção de palácios e mesquitas.

Ficha de Avaliação 6

Apogeu e desagregação da “ordem” feudal. As crises do século XIV

Nome:

N.º:

Turma:

Data:

1. Lê e interpreta as imagens.

A.



B.



1.1. Com base na ilustração A, **aponta** os progressos técnicos ocorridos na agricultura, nos séculos XII e XIII.

Introdução de instrumentos agrícolas de ferro, afolhamento trienal, arroteias, uso da nora, irrigação e adubos.

1.2. **Indica** as consequências do aumento da produção agrícola.

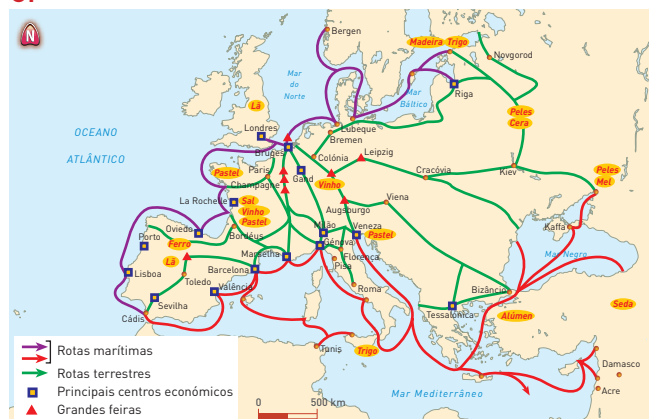
O aumento da produção agrícola provocou uma significativa melhoria na alimentação que, aliada a outros fatores, promoveu o aumento da natalidade e, consequentemente, o aumento demográfico.

1.3. Partindo da fonte B, **relaciona** os progressos nos transportes com a reanimação do comércio.

Devido aos progressos ocorridos nos transportes marítimos e terrestres, foi possível intensificar as trocas comerciais entre regiões mais distantes, promovendo a reanimação do comércio.

2. Analisa o mapa.

C.



2.1. **Atribui** um título ao mapa.

O comércio europeu no século XIII.

2.2. **Localiza** os principais centros económicos.

Os principais centros económicos localizam-se em Londres, Génova, Milão, Marselha, Sevilha e Lisboa.

2.3. **Identifica** as principais rotas de comércio.

Rota atlântica, rota mediterrânica e rota terrestre, distribuindo-se por todo o continente europeu.

2.4. **Caracteriza** os instrumentos de apoio ao comércio europeu desenvolvidos entre os séculos XII e XIV. Neste período desenvolveram-se novos meios de pagamento, como as letras de câmbio (cheque de

um determinado valor que pode ser levantado em outra cidade e com outra moeda) e surgem novas profissões como a de cambista, que se dedicava à troca de moeda e de papéis de crédito. Também surgiram as primeiras bolsas de mercadores, que eram uma espécie de companhias de seguro e as primeiras companhias de comércio que visavam assegurar a realização de negócios de grandes somas de dinheiro.

3. Atenta na barra cronológica.

D.

Século XI	Século XII	Século XIII
- Fundação Universidade Bolonha	- Fundação Universidade Salamanca - Fundação Mosteiro Alcobaça - Fundação Universidade Paris	- Fundação Ordem dominicana - Fundação Ordem franciscana - Fundação Universidade portuguesa

3.1. Assinala na barra cronológica os seguintes acontecimentos: fundação da Ordem Franciscana, fundação da Universidade de Salamanca, fundação da Universidade de Bolonha, fundação da Ordem Dominicana, fundação da Universidade de Paris, criação da Universidade Portuguesa, fundação do Mosteiro de Alcobaça.

4. Preenche o quadro, identificando as afirmações que se referem a aspetos económicos, políticos e culturais, colocando uma cruz no sítio certo.

	E	P	C
Nos séculos XII e XIII, a Europa conheceu inovações e progressos na agricultura.	X		
As feiras de Champagne ficaram famosas pela grande variedade de produtos.	X		
As Leis de Desamortização foram medidas que fortaleceram o poder do rei.		X	
A Universidade de Montpellier distinguiu-se no ensino da Medicina.			X
A poesia trovadoresca ocupava um lugar importante nos espetáculos da corte.			X
Em 1293, D. Dinis criou a Bolsa de Mercadores.	X		
A arte românica foi aplicada, sobretudo, na construção de igrejas e mosteiros.			X
As Cortes eram um órgão consultivo do rei.		X	
As catedrais góticas caracterizam-se pela verticalidade e luz intensa no interior.			X
A cultura popular, transmitida oralmente, foi divulgada pelos jograis.			X

5. Observa a imagem.

E.



5.1. Redige um artigo para o *Jornal da História* sobre a crise dinástica que se instalou em Portugal em 1383.

Portugal: sem rei nem roque! *Problema da sucessão instala-se em Portugal, dizem os entendidos. Desde a morte de D. Fernando que o reino de Portugal se vê com um grande problema entre mãos: uma crise política alimentada pelo problema da sucessão ao trono.*

O país está dividido! Grande parte da alta nobreza apoia D. Beatriz. Já a pequena nobreza, a burguesia e o povo apoiam D. João, Mestre de Avis. O ambiente está tenso. Muitas vilas e cidades estão descontentes, pois não aceitam que se cumpra o que ficou estabelecido no Tratado de Salvaterra de Magos. Aguardam-se novos desenvolvimentos nos próximos dias. O repórter do *Jornal da História* ficará atento a qualquer revelação.

5.2. Imagina-te no papel de João das Regras. **Elabora** um texto onde defendas os direitos do Mestre de Avis ao trono português. *Caros senhores, temos de lutar pela independência do nosso reino e garantir que ele não caia nas mãos dos nossos inimigos. O trono só pode pertencer a quem a ele tenha direito, que tenha sangue azul a correr nas veias e muita coragem e bravura sem limites. Só conheço uma pessoa que merece tal dignidade: o Mestre! Elejamos o Mestre de Avis como rei de Portugal!*

